TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.465 — Rio de Janeiro (GB)
SEGUNDA-FEIRA, 8/1/1968

PREZADO LEITOR

No clima ameno da Cidade Serrana, o presidente enfrenta hoje o tempo da guerrinha do café. É que o governador Paulo Pimentel, insatisfeito com a saída do sr. Horácio Coimbra, vai levar a reivindicação do Paraná de participar — como era a praxe — na indicação do presidente do IBC, nomeado agora, no caso do sr. Caio de Alcântara Machado, exclusivamente por São Paulo (Página 3)

O REDATOR DE PLANTÃO

O embaixador Alberto Saavedra Nogales, da Bolívia, procurará hoje o Ministério das Relações Exteriores para pedir informações sôbre a prisão, ontem, no Galeão, de sua compatriota Ester Celene Antello Colim, que tinha em seu poder uma metralhadora Henstal, de fabricação belga, escondida num fundo falso de sua mala, e um cinto com 126 balas escondido sob suas vestes. A môça procedia da Alemanha e disse aos agentes policiais desconhecer que transportava arma, acreditando que trazia ouro para entregar a uma pessoa no Rio de Janeiro.

GUERRILHA ESCALA NO RIO

As autoridades policiais brasileiras acreditam que a jovem boliviana seja uma "perigosa" guerrilheira, que tenha ido a Frankfurt receber instruções, devido ao apêlo patético que fêz na ocasião da prisão, no sentido de não ser recambiada à Bolívia. Ester Celene é natural da cidade de Santa Cruz de la Sierra, estuda filosofia e está noiva na Alemanha. Disse que recebeu 3 mil dólares para transportar a maleta e aceitou a proposta para poder comprar o enxoval. Caso não, seja entregue ao govêrno boliviano será enquadrada na Lei de Segurança Nacional, podendo ser condenada pela Justiça Brasileira. Hoje recebe a imprensa.

O Estado do Rio está de luto oficial por três dias pela morte de Raul Fernandes. Valença, sua terra natal, também vai prestar-lhe uma homenagem póstuma, e talvez passe a se chamar Município de Raul Fernandes. A Assembléia Legislativa fluminense dedicará sua sessão de hoje à memória do ex-chanceler. De todo o Brasil chegam mensagens de pesar pela morte do jurista. O ex-chanceler foi sepultado ao entardecer de sábado, no Cemitério de São João Batista. (Página 4).

AMARILDO NÃO COMEÇA BEM O ANO NÔVO

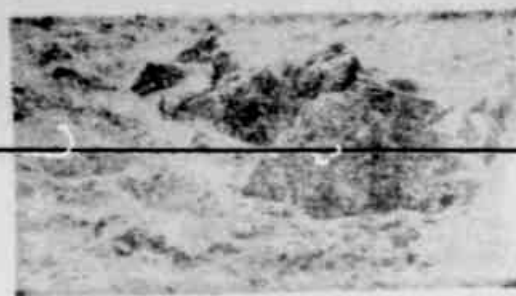
Amarildo não começou bem o ano: ontem, na Itália, onde defende as côres do Milan, sofreu uma fratura na perna esquerda, deslocando inclusive a rótula. No Rio, o Flamengo inicia hoje suas atividades, mas sem saber se contará realmente com Manicera, que ontem voltou ao Uruguai dizendo no Galeão que a sua situação ainda não está decidida. O zagueiro uruguaio volta trazendo a família. (Pág. 13).

Amarildo perdeu os sentidos e foi para o hospital

Está sendo articulado, para apresentação à Câmara, projeto estabelecendo que os oficiais superiores ocupantes de cargos civis de relevância ministerial ou relacionados com a segurança nacional não precisarão mais se afastar dêles, para efeito de promoção. O ministro Mário Andreazza será o grande beneficiário. Mas o projeto significa um retrocesso na atual legislação: o quadro de acesso, que já é um funil quase sem saída, mais se complicará com a nova situação (Hélio Fernandes, na pág. 3).

A polícia não gostou do primeiro depoimento de Ester Colim e vai ouvi-la hoje, novamente.

Rio vai continuar com muito calor

O Serviço de Meteorologia voltou às boas com o carioca: a previsão para hoje é de tempo bom, com temperatura em elevação. Depois de uma semana de chuva fina e chata, a volta do Sol, ontem, foi bem recebida: o carioca compa-[illegible]u em massa às praias de [illegible] e Ipanema, em particular, estava cheinha de garôtas bonitas. Entrementes, a tranqüilidade dos banhistas voltou a ser ameaçada pelos jogadores de frescobol e de peladas. A Polícia, como sempre, ficou olhando.

A professôra Sandra Cavalcante vai abrir o livro e contar tudo o que sabe sôbre a corrupção sindical. Nos próximos dias, a ex-presidente do Banco Nacional da Habitação será convocada pela comissão de inquérito que investiga o assunto. Outro a ser convocado é o sr. Ari Campista, que acusou o líder sindical Rômulo Marinho de agente do CIA. Hoje serão ouvidos, na Guanabara, os srs. Paulo Duque Rangel e Sílvio Nunes. O primeiro preside o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica de Duque de Caxias e o outro é presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo.

EUA TAMBÉM ENTRAM NA CORRIDA DO CORAÇÃO

Continua bom o estado de saúde do operário americano que recebeu o coração de uma mulher, de 43 anos, que falecera de hemorragia cerebral. A operação de enxêrto foi realizada pelo dr. Norman Shumway, no Hospital Universitário de Stanford. O operário de coração de mulher chama-se Mike Kasperak, tem 54 anos e sofria de uma inflamação no coração que lhe impedia de trabalhar há 18 meses. O espôso de Virginia White, a mulher doadora, recebeu com tranqüilidade o transplante do coração de sua mulher. Das quatro operações de enxêrto de coração, efetuadas em pouco mais de 30 dias [illegible] com sucesso do ponto de vista estritamente cirúrgico. Entrementes, na África do Sul, o dentista Philip Blaiberg, que desde têrça-feira vive com o coração de um negro, está passando bem. (*Página 6*)

Em face da atitude ideológica da Federação Sindical Mundial e da Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos, parece patente a infiltração estrangeira no Ministério do Trabalho e caberá ao minisrto Passarinho agir para evitar um escândalo de proporções imprevisíveis.

Ideologias contaminam sindicatos

Acaba de ser divulgado o laudo pericial da Polícia Federal sôbre a autenticidade ou não dos documentos em que se baseou a denúncia formulada pelo sr. Egisto Domenicalli, caracterizando corrupção, subôrno e infiltração de órgãos estrangeiros no movimento sindical brasileiro ou, mais precisamente, no Ministério do Trabalho, uma vez que os documentos anexados pelo denunciante apontavam servidores daquele Ministério, como os que receberam as quantias mais elevadas.

Sem entrar no mérito da questão, isto é, sem emitir opinião sôbre a autenticidade ou a inautenticidade dos documentos impugnados, uma coisa parece clara: antes de conhecido o laudo pericial, percebia-se pelas declarações do ministro do Trabalho que as autoridades o prejulgavam e até mesmo pareciam dispostos a concluir antecipadamente, que êles não eram válidos.

Não temos porque duvidar do resultado a que chegaram os peritos. Os documentos podem ser falsos o que não quer dizer absolutamente, que não exista o subôrno ou a infiltração de órgãos sindicais estrangeiros no sindicalismo nacional para colocá-lo a reboque das teses defendidas por alguns governos, principalmente pelo govêrno Norte Americano.

Ora, é sabido que as três centrais sindicais de âmbito internacional adotam posições políticas e agem no sentido de influenciar os escalões inferiores de acôrdo com as suas opiniões, interêsses políticos e conceitos filosóficos.

A Federação Sindical Municipal (FSM) e os Sindicatos que lhe são filiados defendem teses de interêsse do bloco socialista e agem em todo o mundo denunciando o que chamam de imperialismo norte-americano. A Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos (CISC), sem se deixar influenciar pelas posições das demais, segue uma orientação paralela com a posição adotada pela Igreja a partir das primeiras Encíclicas do Papa João XXIII até a Populorum Progressio e por isto nos últimos anos vem tendo crescentes atritos com a CIOLS (Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres) a quem acusa de se colocar mais a serviço do complexo industrial-militar norte-americano do que em defesa dos interêsses dos assalariados.

Essa última organização internacional, que é a mais poderosa das três, indubitàvelmente tem apoiado sempre a orientação política do govêrno norte-americano, tanto que, no ano passado, configurou-se em seu seio uma cisão, colocando-se de um lado os seus filiados europeus e do outro lado os do continente americano, tendo à frente a tôda poderosa AFL-CIOL (dos Estados Unidos, que foi recentemente acusada, na própria América do Norte, de receber dólares da misteriosa CIA.

Nessa linha de raciocínio, como tôdas as internacionais que operam no Brasil (ORIT, FITIM, FIET, ICTT1) são filiadas às CIOLs, não há porque pretender ignorar que a sua situação no Brasil se processa na estrita observância dos interêsses acima mencionados.

De outro lado, sabe-se que funciona, em São Paulo, o Instituto Cultural do Trabalho, cujos dirigentes jamais negaram que recebem dinheiro de entidades norte-americanas e que realizam cursos de formação de dirigentes sindicais, incluindo-lhes, naturalmente, uma mentalidade ou uma visão de sindicalismo que não sabemos se é compatível com as atuais necessidades do movimento sindical brasileiro. Existe ainda, o IADESIL, Instituto Americano do Sindicalismo Livre, que funciona na Guanabara, financiado, segundo consta, por empresários norte-americanos, muito embora, oficialmente, e aí a coincidência, tenha entre os seus dirigentes maiores o presidente da AFL-CIOL, sr. George Meany.

Eis aí o intricado complexo formando um quebra-cabeça que precisa ser desvendado e devidamente esclarecido no interêsse do próprio Govêrno revolucionário, que até aqui só tem agido com o movimento sindical em função da caça às bruxas, isto é, do anticomunismo estério, sem atentar, ou por despreparo, ou por interêsse dos grupos anti-sindicalistas que agasalha em seu seio, que o sindicalismo nos dias de hoje é um elemento indispensável ao equilíbrio nas relações entre as classes sociais. Quanto ao subôrno pròpriamente dito, sabemos que é bem difícil senão mesmo impossível caracterizá-lo, porque ninguém passa recibo do dinheiro que recebe.

Qualquer que seja o resultado de tôdas essas investigações inclusive a da Comissão Parlamentar e Inquérito, que se instalará nos próximos dias de 1968, o que não se pode renegar a responsabilidade do Govêrno, ou melhor dizendo, total fracasso do Govêrno no campo sindical, como resultado natural e lógico da inexistência de uma política social e trabalhista capaz de absorver o movimento sindical brasileiro e de incorporá-lo na luta pelo desenvolvimento nacional, reconhecendo suas prerrogativas e conferindo-lhe autonomia para que êle possa, realmente, defender os interêsses da desamparada e sofrida classe assalariada brasileira.

O Govêrno tem votado um solene desprêzo pelo movimento sindical. Mais que isto, hostiliza-o na medida em que não leva em consideração as suas reivindicações, não aceita as suas sugestões e não admite uma atuação um pouco mais enérgica dêsse sindicalismo emasculado pelas constantes intervenções e por uma permanente marginalização.

Ora, assim tratado, o sindicalismo brasileiro sente-se órfão. E como todo órfão procura a proteção, o resultado aí está, com os sindicatos brasileiros recebendo a proteção interessada de órgãos internacionais que suprem a ausência do diálogo governamental, mas cobram, como é lógico, juros e dividendos, pois a assistência gratuita e desinteressada é coisa que não existe quando do lado de cá o Govêrno brasileiro adota a tese das fronteiras ideológicas. Pois é esta a tese defendida pelas entidades sindicais internacionais. Finalmente, como já começa a acontecer, o galho arrebenta sempre do lado mais fraco, tanto que alguns dirigentes sindicais já começam a ser presos, e a desmoralização amplia a sua faixa de destruição do sindicalismo brasileiro no que, aliás, serve aos desígnios conscientes ou inconscientes de poderosos grupos chamados revolucionários a partir de 1964.

Por ora é só. Voltaremos oportunamente.

AYRTON GOMES

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONIVEL:		
Caixa	377.414,14	
Banco do Brasil S.A.	106.556,78	
Banco Central	—	483.970,92
REALIZAVEL		
Depositado no Banco Central		
— em dinheiro	1.648.450,62	
— em títulos	393.938,44	
Cheques a compensar	1.107.815,30	
Títulos Descontados	6.486.293,70	
Empréstimos em C/Corrente	550.401,92	
Capital a Realizar	350.000,00	
Imóveis	130.940,00	
Reavaliações de Imóveis	—	
Outras Aplicações	3.835.908,08	14.503.738,08
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	294.961,40	
Reavaliações de Edifícios de Uso	—	
Instalações	49.962,23	
Outras Imobilizações	163.759,54	508.683,37
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		18.648,50
CONTA DE COMPENSAÇAO		6.833.408,90
		22.348.536,74

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Aumento de Capital	—	
Fundo de Reserva Legal	31.499,76	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	0,77	
Outras Reservas e Fundos	298.639,63	1.530.140,16
EXIGIVEL		
Depósitos		
à vista	8.497.948,23	
a prazo	45.350,21	
	8.543.298,44	
Outras Exigibilidades		
Títulos Redescontados	—	
Outras Contas	5.350.821,44	13.894.119,88
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		90.777,80
CONTA DE COMPENSAÇAO		6.833.408,90
		22.348.536,74

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DEBITO

	NCr$	NCr$
Despesas Gerais	390.063,36	
Gasto de Material	10.688,44	400.751,80
Impostos		4.680,00
Despesas de Juros		47.847,48
Gratificações e Percentagens a Distribuir aos Funcionários e Diretores		180.000,00
Móveis e Utensílios	6.029,75	
Instalações	2.496,10	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		8.537,50
Despesas de Instalações		2.108,09
Dividendos a Distribuir aos Acionistas		60.000,00
Fundo de Reserva Legal		24.762,35
Fundo de Previsão		250.000,00
Sub-total		979.678,57
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		21.264,37
TOTAL		1.000.932,94

CREDITO

	NCr$	NCr$
Saldo não distribuído do Exercício Anterior		11.143,84
Receita de Juros		23.900,66
Descontos	336.028,04	
Menos do Semestre Seguinte	69.523,53	226.504,51
Comissões Recebidas		608.642,98
Rendas Diversas (Incl. Correção Monet. O.R.T.)		90.740,95
TOTAL		1.000.932,94

Alfredo Simões Nobre, Presidente — Francisco Bernardo Cabral, Diretor — Carlos Alberto Cury, Diretor — José Simões, Diretor

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967

João Porto Filho — TC — CRC — 6.248/GB

Os caros colegas

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

152 páginas de reacionarismo gaguejante e pretensioso, exatamente 1 quilo de papel, tudo mobilizado na ânsia e na obrigação de defender os interêsses estrangeiros no Brasil. A única preocupação do "Estadão" parece ser (e é mesmo) a de lutar para que o nosso subdesenvolvimento se eternize. O editorial de ontem (igual a todos os outros) é nessa linha, e investe contra o ministro do Trabalho, apenas porque êle se coloca numa faixa de defesa do interêsse nacional, embora essa faixa seja ainda muito estreita. Mas para o "Estadão", essa faixinha estreita já parece uma longa avenida.

O resto do "Estado" é todo assim: incolor, inodor, sem o menor sabor. É impressionante: o "Estadão" tem tudo o que um grande jornal deve ter. Mas nada se parece menos com um grande jornal do que o "Estado de São Paulo".

"DIARIO DE NOTICIAS"

Sempre aristocrata, o embaixador João Dantas vinha ontem eufórico e feliz: *"Monarquia será Poder Moderador"*. É na Espanha, mas qualquer coisa que se relacione com a realeza enche de alegria o coração do nosso infante D. João.

Na segunda página (outra vez não há Rubem Braga, esgotado pela contemplação feminina no espetacular coquetel do Afraninho Nabuco), Gustavo Corção "originalíssimo" revela: *"Nasceram-me dois filhos; um aqui e outro nos Estados Unidos"*. Quando abrimos a bôca de espanto, veio a explicação: *"Trata-se de livros, de filhos de papel"*. O espanto consumou-se de vez. Paulo Francis tem razão: a coragem do Corção é espantosa, pois pouca gente teria a audácia de vir a público defender "as teses" que êle defende. Heron Domingues, o infalível (pela presença e não pelo conteúdo), continua completamente ilegível, com informações e opiniões de morrer de rir. E cada vez mais estranho, o aristocrático João Dantas revela: *"Morreu Raul Fernandes, o único brasileiro que merecia beijo na mão"*. Ora, seu embaixador.

"JORNAL DO BRASIL"

Cada vez pior o velho matutino. E com a fôlha de pagamento que tem, deveria produzir no mínimo o "New York Times". No sábado, por exemplo, na matéria sôbre a crise na Tchecoslováquia, os erros são inúmeros. Na legenda da foto de Novotny, se diz *"que êle deixa o poder para entrar no ostracismo"*. Mas na verdade êle continua no Poder.

No início da matéria o jornal informa que *"desde 1953 Novotny é presidente e chefe do partido"*. Logo depois diz que *"em 1951 foi nomeado primeiro-secretário do Partido"*. E ainda mais em baixo informa que *"ao morrer o presidente Zapotocky em novembro de 1957, Novotny foi eleito presidente"*. Afinal, qual é a data que vale, Dines? 1951, 1953 ou 1957?

Logo adiante, na página 15, vem a notícia: *"Brasil é recomendado a investigador"*, mas a notícia se refere a investidores. O *investigador* deve ser levado à conta do complexo policial do "JB".

No jornal dominical nada se destaca, a não ser o artigo do excelente Barbosa Lima Sobrinho, que ninguém sabe por que não escreve diàriamente. Seria realmente um grande presente para os leitores.

Quanto ao nome do famoso pediatra, Dines, é Spock e não Spek como saiu na primeira página de ontem.

"O GLOBO"

Já o jornal do falecido Henry de Luce e do vivíssimo Roberto Marinho resolve entrar 1968 com um grande presente para os leitores: aposentou Henrique Pongetti. Só pelo fato de ter se aposentado, Henrique Pongetti se credencia ao Prêmio Esso de Jornalismo dêste ano, pois é impossível "superar" a sua ausência.

Nélson Rodrigues continua escrevendo admiràvelmente sôbre as coisas que desconhece (quase tudo). Nélson Rodrigues é tão sádico que, podendo exibir o seu talento espantoso, prefere colocar na vitrine as suas duas mercadorias menos recomendadas: um reacionarismo dramático e uma ignorância visceral e verdadeiramente antológica.

Deve ser exigência do próprio jornal.

"O JORNAL"

Bem razoável a edição dominical do órgão líder. Pena que o cronista solúvel (Teófilo de Andrade) tenha fôlego-de-sete-gatos e não falhe um dia sequer. Que coisa, Neil.

Dona Alkmin gostou dos artigos com títulos grandes e ontem veio com mais um: *"Que lhe façam bem os ares da serra, presidente"*. Amém. Aliás, é menos um artigo do que um florelo feminino. Dona Lundgren, que estava desaparecida, voltou em grande estilo com mais um capítulo da sua série de reminiscências que não aconteceram.

E Walter Lipmann compara De Gaulle a Johnson, o que é maldade pura do famoso comentarista.

"CORREIO DA MANHA"

Não era só eu que achava o velho "Correio" ruinzinho. A sua direção também. Agora vai renová-lo. E ontem, numa bela página de promoção, já anunciava um nôvo segundo caderno. Mas é preciso não perder o senso das proporções, e onde se lê: *"Colaborações assinadas pelos maiores nomes do jornalismo brasileiro"*, leia-se: alguns dos maiores nomes do jornalismo brasileiro".

Isso está mais perto da realidade, pois na verdade alguns que o "Correio" anuncia são lançamentos esperançosos, outros são medalhões já desenganados e frustrados. E grandes e autênticos nomes mesmo, muito poucos. Mas vamos aguardar com a melhor boa vontade apesar do exagêro.

Quanto ao quarto caderno (a menina dos olhos do Newton Rodrigues e agora do Paulo Francis) veio ontem engalanado, e "au grand complet" (como diria o Austregésilo de Ataíde). Logo na abertura, Hélio Pellegrino e Franklin de Oliveira, o que entusiasma e encoraja qualquer leitor. Logo depois Mário Pedrosa e Haroldo de Campos. No meio da cancha, como armadores, o próprio Paulo Francis, Fernando Pedreira e Marco Aurélio Moura Matos (que tirou o Moura para assinar o artigo), trio que empurra qualquer time. E para terminar, Moniz Viana, ainda o melhor crítico de cinema do Brasil, sem desdouro para o nosso Eduardo Nova Monteiro, que apenas inicia a sua longa caminhada.

"MANCHETE"

Cada vez mais bem impressa a revista dos Blochs. Que côres bem acertadas. Santo Deus. Como jornalistas os Blochs estão cada vez melhores impressores. Perguntinha indiscreta mas necessária: o "Paris Match" já cobrou direitos pela imitação barata que a Manchete faz da grande revista francesa?

José Dias

O presidente Costa e Silva começa hoje, efetivamente, a governar de Petrópolis. E, na sua pauta de problemas, ainda o insolúvel caso do café solúvel, que tratará com Paulo Pimentel.

Café na agenda de crise

O PROBLEMA café continua a preocupar as altas esferas do govêrno, uma vez que a crise resultante da exoneração do sr. Horácio Coimbra da presidência do IBC não está de todo superada. A primeira audiência de hoje do presidente, no Palácio Rio Negro, será concedida ao governador Paulo Pimentel, do Paraná, descontente com a mudança dos quadros dirigentes do IBC.

A evidência de que o problema será pôsto em pauta é dada pela agenda de audiências do presidente para hoje, da qual constam, além do ministro Macedo Soares, o chanceler Magalhães Pinto e os ministros Delfim Neto e Albuquerque Lima, êste último através de quem o govêrno atende aos interêsses dos Estados. O ministro da Indústria e Comércio levará ao presidente suas despedidas, já que viajará a Londres, para participar de nova fase das negociações em tôrno do café solúvel.

Observadores cafeeiros brasileiros manifestaram que o governador Paulo Pimentel apresentará ao presidente Costa e Silva algumas reivindicações do Paraná, sôbre o problema café. Lembram que o sr. Horácio Coimbra havia sido indicado para o IBC por São Paulo e Paraná, seguindo uma praxe de indicação conjunta. O nôvo presidente do IBC, sr. Caio de Alcântara Machado, é vinculado apenas a São Paulo.

Os tradicionais informantes do govêrno disseram ontem que as atenções no momento situam-se na área econômico-financeira, com os itens café, dólar e aumentos ocupando os primeiros lugares no elenco de preocupações do marechal Costa e Silva. Há grande interêsse, segundo o informante, em que a delegação brasileira consiga, em Londres, uma fórmula razoável para o café solúvel, garantindo "os legítimos interêsses dos produtores e da economia brasileira".

Na mesma linha, situa-se a necessidade de uma ação enérgica, por parte da SUNAB, capaz de impedir uma onda altista, decorrente de abusos, em razão da recente elevação cambial e da "atualização dos preços dos combustíveis".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Está sendo elaborado para ser apresentado assim que o Congresso (ou melhor, a Câmara dos Deputados) recomeçar suas atividades um projeto destinado a causar a maior repercussão no país. Em poucas palavras: êsse projeto estabelecerá que os oficiais superiores ocupantes de determinados cargos civis de relevância ministerial ou relacionados com a segurança nacional não precisarão mais se afastar dêles para efeito de promoção.

José Bonifácio

Trocando em miúdos o referido projeto, que será apresentado por um deputado apagado e inexpressivo (mas que evidentemente vai ganhar notoriedade da noite para o dia): êle significa que o coronel Mário David Andreazza poderá continuar no Ministério dos Transportes até o fim do govêrno Costa e Silva (ou até quase o fim, se houver necessidade de alguma desincompatibilização, quando então será "inventada" uma nova solução mais de acôrdo com as circunstâncias...).

—◆—

Determinados setores recolhem rumôres e informes de que pessoal e politicamente o presidente Costa e Silva não gostaria de abrir mão da "contribuição" do coronel Andreazza, segundo êle, "um dos pontos altos do seu govêrno". A volta de Andreazza ao quartel a fim de cumprir tempo (dois anos) para então poder entrar na lista para a promoção a general representaria a sua marginalização ou mesmo esquecimento, do ponto de vista político. E isso não interessa nem a êle nem ao presidente.

—◆—

Esse projeto representa um verdadeiro retrocesso, pois antigamente os militares podiam fazer (como muitos dêles fizeram) tôda uma carreira militar ocupando postos civis e preterindo os colegas que não deixaram a caserna. Depois, veio uma Lei limitando a ausência do oficial da caserna a 8 anos. Era um progresso. E com a revolução, foi feita nova Lei ainda mais drástica e democrática, limitando a 2 anos o tempo de ausência dos militares dos quartéis. Ao completar dois anos fora dos quadros, o militar ou volta ou passa para a reserva. Agora, vem o projeto dêsse parlamentar desconhecido e faz as coisas voltarem outra vez para trás.

—◆—

Tem-se como certo que a maior oposição a êsse projeto partirá dos quartéis mesmo. Pois o quadro de acesso militar, que já é um funil quase sem saída, mais se complicará com a permissão legal para os militares serem promovidos em cargos civis. Pois é lógico que o número de vagas diminuirá e os que detêm o poder serão promovidos sempre na frente dos que ficarem no quartel, cumprindo o compromisso que fizeram quando entraram para a Escola Militar.

—◆—

Outra informação ligada aos meios militares: Andreazza e Afonso Albuquerque Lima estão rigorosamente fora de qualquer especulação relacionada com a mudança do ministério. "Êles vão ficar cada vez mais", me dizia na 6.ª feira um senador que tem "talher cativo" na mesa presidencial. E o coronel Andreazza está tão forte que está servindo até de pistolão para a permanência de Hélio Beltrão e outros.

—◆—

Também posso informar com segurança, apesar dos boatos e dos rumôres, que não haverá mudança dos três ministros militares. Continuarão Lira Tavares, Márcio e Rademaker.

—◆—

O sr. José Bonifácio que se acautele. Pois a cotação do sr. Batista Ramos para a eleição da presidência da Câmara é cada vez maior.

—◆—

Desde 1922, com o aparecimento das famosas "cartas falsas" de Artur Bernardes, que a vida pública brasileira vive marcada pelas cartas. Esta semana deve ser abalada pela publicação de duas delas, rigorosamente verdadeiras. Carta agressiva de um general a um civil, e a competente e desabusada resposta. Trabalha-se para que a revista não publique as cartas.

—◆—

Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: o sr. Jânio Quadros está cabalando furiosamente e mobilizando inúmeros amigos para ser escolhido "o intelectual de 1967". Ha! Ha! Ha!

—◆—

Carlos Lacerda, Mário Covas e Josafá Marinho tiveram demorada conversa na sexta-feira. Opinião dos três que não se encontravam há muito tempo: foi a melhor conversa que tiveram nos últimos tempos.

—◆—

O Banco Central está disposto a agir contra dois bancos mineiros importantíssimos, um particular e outro pertencente ao Estado de Minas Gerais. Motivo: o particular faz jôgo de cheques para que o sr. Geraldo Corrêa compre títulos do govêrno mineiro no dia 6 de cada mês, títulos que são resgatados no dia 26, com lucros fabulosos.

—◆—

O Banco pertencente ao Estado aceita "cheques frios" do mesmo sr. Geraldo Corrêa, como aconteceu recentemente quando êle comprou o Banco Monteiro de Castro dando um cheque de 1 bilhão contra uma agência nordestina dêsse banco, mas onde não tinha fundos suficientes.

O mais grave de tudo: foi nomeado agora para dirigir êsse mesmo banco oficial um sujeito que era e é empregado do sr. Geraldo Corrêa, e que foi quem veio ao Rio, em nome do mesmo Geraldo Corrêa, ultimar a compra do Banco Monteiro de Castro. O Banco Central sabe de tudo. Mas não agiu até agora, provàvelmente para preservar os serviços prestados à revolução pelo ínclito, valoroso, correto e insuspeito sr. Israel Pinheiro...

ur-gente

O embaixador Vasco Leitão da Cunha cai na compulsória no dia 3 de setembro. Mas por motivos pessoais (inclusive doença de sua mulher Nininha) resolveu entrar esta semana com o pedido de aposentadoria. Já comunicou o fato ao chanceler Magalhães Pinto. A corrida é grande para ir para Washington. Mas o govêrno já resolveu duas coisas.

—◆—

1 — Não mandará para os Estados Unidos um embaixador de carreira. 2 — Escolherá um nome de alto gabarito, o que invalida a pretensão de uma porção de gente, principalmente aos que pensam que servir incondicionalmente aos interêsses norte-americanos é credencial para ser embaixador brasileiro lá.

—◆—

Já decidido de pedra e cal: para a ONU irá o embaixador João Araújo Castro, ex-ministro do Exterior e uma das principais figuras da diplomacia brasileira. Ninguém sabe (nem o próprio) para onde irá. Décio Moura, com a aposentadoria de Vasco Leitão da Cunha, passará a ser o decano da diplomacia brasileira.

—◆—

O presidente da República receberá hoje às 17 horas no Palácio Rio Negro os embaixadores brasileiros que por qualquer motivo estejam no momento no Brasil. O que se pergunta no Itamarati: o ministro do Exterior levará os embaixadores que estão respondendo a processo por irregularidades e que estão no Brasil por causa disso?

—◆—

Sérgio Frazão mandou pedir ao chanceler para tirá-lo do Uruguai, mesmo que seja para vir para a Secretaria de Estado. Motivo: Frazão tem horror ao Uruguai.

—◆—

Continuam causando a maior indignação no Itamarati as manobras em tôrno do quadro de acesso. Pistolão não é novidade. Preterição, idem. Mas um chanceler intervir acintosamente contra a opinião de todo o Itamarati para proteger alguns oficiais de gabinete, o filho do seu conselheiro predileto e um protegido do ministro da Fazenda (que já o fôra do sr. Roberto Campos), isso é inédito.

O industrial Jean Lois Lacerda com uma grande idéia: produzir um filme sôbre a epopéia dos 18 do Forte. O roteiro seria de Carlos Lacerda (que já foi sondado) e a direção caberia a Glauber Rocha, Nélson Pereira dos Santos ou Cacá Diegues. ◆◆◆ Quem está de parabéns é o Botafogo, por ter escolhido Guilherme Arinos para seu diretor de Finanças. Ele entende mesmo do negócio. ◆◆◆ No assunto, quem está de pêsames é o Jóquei Clube, com a saída do sr. Luís Biolchini do cargo de Tesoureiro, o que é uma perda mesmo ◆◆◆ A propósito: serão reformados os estatutos do Jóquei Clube para a criação de mais duas vice-presidências. Um grupo que combate o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado quer colocar um item, proibindo o presidente do Clube de acordar depois das 2 horas da tarde. Se isso fôr aprovado, o sr. Francisco Eduardo será inelegível. ◆◆◆ O deputado Flôres Soares está disposto a apresentar logo no dia 16 de janeiro (reabertura da Câmara) um pedido de convocação para que o ministro da Fazenda Defim Netto vá explicar o nôvo aumento do dólar. O deputado gaúcho, como aliás tôda a Câmara (só que a maioria não fala, apavorada em perder "as beiradas" do poder), acha que a desvalorização do cruzeiro, além de trazer prejuízos incalculáveis ao país, é a negação total da política econômica e financeira do govêrno. E nega todo o seu "otimismo prefabricado". ◆◆◆ A propósito: D. Lígia Doutel deu uma excelente entrevista sôbre o aumento do dólar, usando dados exclusivos publicados por esta coluna a respeito da dívida externa brasileira. O grande impacto da desvalorização do cruzeiro foi realmente nesse setor, pois nossos prejuízos ultrapassam a casa dos 2 trilhões. ◆◆◆ Original, simpático e bem idealizado o cartão de boas festas do restaurante La Pallete, com um excelente desenho do Lan, um dos mais assíduos freqüentadores da praia de Ipanema em frente a Montenegro. ◆◆◆ Passando tranqüilamente pela Av. Rio Branco os excelentes romancistas Herberto Salles e José Cândido Carvalho. ◆◆◆ Na Rua Siqueira Campos, de short e com a simplicidade de sempre, o coronel Linhares, dos mais autênticos representantes da [illegible] no Exército. ◆◆◆ Viajou para Milão onde servirá no Escritório do IBC o jornalista José Augusto de Almeida.

Ester Celene desembarcou no Galeão trazendo bagagem suplementar: uma metralhadora e nada menos de 126 balas. Está detida e a Polícia acredita que se trata de "perigosa guerrilheira boliviana.

Celene veio armada para guerrilha

ESTER Celene Antello Colim, jovem estudante boliviana, de 23 anos de idade, foi presa na manhã de ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, quando desembarcou de um quadrimotor a jato da "Lufthansa", procedente de Frankfurt, Alemanha, trazendo escondida num fundo falso de sua mala uma metralhadora "Henstal", de fabricação belga e um cinto de balas com 126 cartuchos, escondido sob as vestimentas.

A descoberta ocorreu quando a jovem era vistoriada na Alfândega, pelo agente Olegário Matias. A môça recebeu voz de prisão, tendo declarado aos agentes policiais que havia recebido a maleta em Frankfurt para entregar a uma outra pessoa, que disse desconhecer, no Rio de Janeiro, pedindo em seguida, pelo amor de Deus, que não fôsse recambiada para a Bolívia.

QUEM E

Ester Celene Antello Colim é natural da cidade de Santa Cruz de La Sierra, sendo estudante de filosofia e formada em musicologia. Depois de insistir por diversas vêzes para que não fôsse enviada de volta à Bolívia, Ester começou a falar, dizendo ter recebido a maleta em Frankfurt, de um conhecido, cujo nome não quis revelar, para entregar a outra pessoa no Rio de Janeiro, recebendo "pelo serviço" três mil dólares.

A pessoa que lhe entregou a maleta na Alemanha lhe havia dito que se tratava de ouro, o conteúdo que transportaria para o Brasil. Afirmou ainda que resolveu fazer o transporte porque está noiva e o dinheiro serviria para a compra do enxoval. Sòmente tomou conhecimento de que o que transportava era arma, quando a mala foi aberta pelo agente alfandegário.

PROTEÇAO

A jovem ao ser descoberta, foi entregue pelos agentes alfandegários à Polícia, entretanto, antes que se consumasse o ato, o tesoureiro da Alfândega de nome Bahure tomou a si a "proteção" da môça, impedindo que os jornalistas e fotógrafos dela se aproximassem, ameaçando-os inclusive com um revólver, caso se aproximassem.

Usando seu carro particular, o tesoureiro Bahure transportou-a para a Delegacia da Polícia Federal, na rua Sete de Setembro, 70. Na Polícia Federal, Ester Celene foi ouvida pelo inspetor Crivochet, que se encarregou de apurar suas atividades.

REVELAÇÕES

Apesar de ter deposto durante algumas horas, nada foi revelado de importante do que disse a "guerrilheira" boliviana, tendo transpirado, apenas, que era sua intenção permanecer alguns dias no Rio de Janeiro, seguindo depois para Santa Cruz de La Sierra, segundo alguns para entregar a arma, versão que conflita com o que foi dito no princípio pela própria Ester Celene, no Galeão, de que a arma (supostamente ouro), seria entregue no Rio.

Disse ainda que seu noivo reside na Alemanha, mas não soube explicar como chegou àquele país.

Os agentes policiais encontraram sérias contradições no que foi dito pela boliviana, pois se desconhecesse que transportava uma arma de guerra, não traria oculta na cintura cartucheira com 126 balas.

"GUERRILHEIRA"

Supõem as autoridades que Ester Celene Antello Colim seja uma das muitas "guerrilheiras" bolivianas, que constantemente se deslocam de sua pátria a fim de receber instruções no exterior, robustecendo estas dúvidas com o fato dos apelos patéticos, feitos repetidas vêzes pela môça, no sentido de que não seja entregue às autoridades de seu país, afirmando, inclusive, que caso se concretize a entrega será morta.

Mesmo que não seja entregue ao govêrno boliviano, Ester Celene será enquadrada na Lei de Segurança Nacional, por transporte ilegal de arma de guerra, podendo ser condenada à pena que varia entre 3 e 12 anos de reclusão.

PRISAO

A "guerrilheira" foi encaminhada, depois de ter prestado depoimento, à seção São Judas Tadeu, do Serviço da Ordem Política e Social, na rua da Relação, onde ficou detida à disposição da Polícia Federal.

Hoje às 9 horas será permitida à imprensa ouvir a detida a respeito dos acontecimentos em que se viu envolvida no Aeroporto do Galeão. À tarde será novamente interrogada pelo inspetor Crivochet.

DIFICULDADES

Durante tôda a tarde de ontem, repórteres e fotógrafos dos jornais cariocas e paulistas tentaram se aproximar da estudante boliviana, não obtendo sucesso devido ao verdadeiro cêrco policial que se estendeu em tôrno da môça, não tendo nenhum representante da imprensa conseguido "furar" o cêrco, sendo o último contato feito no aeroporto.

Alguns jornalistas foram ameaçados por policiais, caso tentassem penetrar no prédio da Polícia Federal, na rua Sete de Setembro. A única coisa que conseguiram foi fotografá-la ao descer da viatura policial, sendo que nesta oportunidade não foram molestados.

Raul Fernandes foi sepultado ao entardecer

Direito Internacional perde uma grande expressão

Encantava a todos, sobretudo pela simplicidade e pureza de gestos e atitudes. Sim, Raul Fernandes era um puro, antes de mais nada. De modéstia provinciana, empolgou o mundo jurídico, onde quer que interviesse com sua lucidez e inteligência raras.
Responsável pela criação da Côrte Permanente do Direito Internacional são de sua autoria muitas normas em vigor em todo o mundo. Colecionava títulos, não pelo prazer da vaidade, mas porque seus dotes de cultura e firmeza de propósitos lhe impeliam de encontro às grandes causas. Mesmo assim, costumava dizer que "gostaria de recomeçar tudo. Considero o meu passado nulo, e a minha vida um intenso vazio".

Foi deputado estadual pelo Estado do Rio aos 26 anos, aos 29 ingressava na Câmara Federal Em 1919, era designado para assinar, pelo Brasil, o Tratado de Versalhes que pôs fim à Primeira Guerra Mundial. Dois anos mais tarde emprestava seu trabalho à criação da Liga das Nações. O ano de 1926 foi encontrá-lo em Bruxelas, como Embaixador brasileiro na Bélgica. Daí, dirigiu-se para Havana, onde chefiou a delegação do Brasil à VI Conferência Internacional Interamericana.

A paz novamente o leva para o exterior: em 1946 é designado como delegado brasileiro à Conferência de Paz. Dutra reconhece tôda essa dedicação à causa jurídica e diplomática, nomeando Raul Fernandes como ministro das Relações Exteriores do seu govêrno, pôsto que viria novamente a ocupar no período de 54/55, no govêrno Café Filho.

Aos 90 anos, completados em outubro passado, Raul Fernandes recebe a morte com dois beijos — "Agradável, Agradável" — que foram as suas últimas palavras.

A grandeza de Raul Fernandes, o jurista, o chanceler, o homem simples da bucólica Valença, pode ser medida, num julgamento final, pela admiração e respeito que cultivou em tôdas as áreas. Ao seu entêrro compareceram homens das mais variadas tendências e pensamentos políticos, intelectuais e jurídicos: marechal Gaspar Dutra, ex-ministro Juarez Távora, sr. Eugênio Gudin, jurista Clóvis Ramalhete, ex-presidente Café Filho, ministro Magalhães Pinto.

"Era um paradigma de virtudes cívicas" — declarou à beira do túmulo de Raul Fernandes, o diplomata Camilo Oliveira, discursando em nome do Ministério das Relações Exteriores.

Raul Fernandes morreu em conseqüência de hemorragia nasal, depois de ficar 7 dias inconscientes. Foi sepultado na quadra 34, aléia 5, n.º 153, do Cemitério de São João Batista. O ex-chanceler deixa viúva a Sra. Lucie Fernandes.

"Fôrças Tarefas" são comissões criadas para tratar da promoção comercial do Brasil no Exterior. Magalhães Pinto vai levar projeto a respeito para Costa e Silva.

Itamarati reformula estrutura

O Itamarati está querendo desemperrar sua estrutura interna. A reformulação deverá ser feita à base dos estudos realizados pelas "Fôrças Tarefas".

Baseado nas conclusões apresentadas pelas Fôrças Tarefas criadas em abril do ano passado o Itamarati está sendo reformulado em sua estrutura interna, reformulação esta que deverá desemperrar setores considerados como "fundamentais" para o bom desempenho da política externa brasileira.

A Fôrça Tarefa designada para tratar da promoção comercial brasileira no exterior foi a primeira a terminar seu trabalho e, tendo em vista o estudo realizado, o Itamarati [illegible] te Costa e Silva um projeto de decreto que visa garantir um melhor aproveitamento dos serviços dos ex-SEPROs, que, de algum tempo para cá, perderam sua autonomia e passaram a ser administrados pelas embaixadas.

Esse projeto de decreto foi elaborado com a cooperação da CACEX e mereceu pleno endôsso do Conselho Nacional de Comércio Exterior. Através do mesmo serão criadas, no Itamarati, a Comissão Coordenadora de Promoção Comercial (integrada por representantes do Ministério da Indústria e Comércio da [illegible] toras) e uma Secretaria-Geral Adjunta de Promoção Comercial, cujo titular deverá presidir a referida Comissão. Na CACEX, será estabelecido um Centro de Documentação e de Informações para a Promoção Comercial.

Os consulados, também de acôrdo com decisão adotada pelo Itamarati, passarão a ser os instrumentos de ação promocional no exterior, conforme redistribuição recentemente efetuada na rêde consular. Esta redistribuição foi traçada após os estudos efe[illegible] Tarefa presidida pelo embaixador Arnaldo Vasconcelos e que se incumbiu da reformulação do Serviço Consular Brasileiro, extinguindo alguns, como o de Amsterdã e criando outros, como o do México.

As duas outras Fôrças Tarefas, serviço administrativo e setor cultural também já concluíram seus trabalhos e, nos próximos dias, o Itamarati deverá divulgar detalhes a respeito. O que se sabe até agora é que o serviço de informações ao exterior caberá ao setor cultural, ficando a parte informativa à imprensa [illegible] mente na existência de ministro de Estado, como já vem ocorrendo há algum tempo.

Se é verdade que tais mudanças visam garantir um melhor desempenho de vários setores do Itamarati também é verdade que o pessoal da Casa anda mais preocupado com o "Quadro de Acesso" que está para sair por êsses dias e com o projeto de reforma que tramita no Congresso Nacional e que diz respeito à criação de mais nove cargos de ministro de segunda-classe. Tal projeto, se aprovado, garantirá um melhor aproveitamento dos pos[illegible] Secretaria de Estado. [illegible]

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE 32 8188
Ano XIX – N.º 5.465 – Segunda-feira, 8/1/1968

O deputado Mauro Werneck, da ARENA, afirmou à TRIBUNA que a nova onda de aumentos desencadeada em todo o País nada mais representa do que o coroamento da desilusão em que se constitui o govêrno do marechal Costa e Silva.

Após acentuar que o atual govêrno já decepcionou completamente o povo brasileiro "que lhe abriu, ingênuamente, um crédito de confiança em março de 1967", o parlamentar arenista acrescentou que "êste é o retrato do Brasil de hoje, que segue uma política, na aparência, diametralmente oposta à era de João Goulart, mas que conduz, afinal, aos mesmos resultados caóticos".

Preços aumentam decepção

O sr. Mauro Werneck prosseguiu dizendo que o ano começa sob o impacto dos aumentos, sendo que, no plano federal, aumento do dólar, do Impôsto Sôbre Produtos Industrializados (IPI) e do funcionalismo federal, enquanto que no plano estadual aumento da taxa de emplacamento e da tarifa de água, além da criação da taxa rodoviária.

"Aumentam a gasolina, o pão, o papel, com a SUNAB autorizando a majoração dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Para março, nôvo acréscimo sofrerá o salário-mínimo e, nos meses de abril, maio e junho, o Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM), será acrescido de 30%. Todo êste quadro forma o retrato do Brasil de hoje, enganado e oprimido".

Mais adiante, o deputado da ARENA disse que no período pré-revolucionário eram igualados os reajustes salariais ao aumento do custo de vida, sem se cuidar das correções indispensáveis à nossa estrutura econômico-social, sendo o resultado disso a aceleração da espiral flacionária até os limites insuportáveis que desorganizaram as instituições e provocaram o retrocesso econômico do país.

"Agora, ao contrário, se procura, sistemàticamente, nos últimos três anos e meio a concessão de aumentos de salários inferiores à elevação do custo de vida, com a conseqüente perda do poder aquisitivo dos assalariados e a redução do consumo, que provoca a inflação dos custos pelo agravamento das despesas fixas de produção. E o resultado sôbre a economia será o mesmo: desorganização e retrocesso. Além de uma distribuição de venda cada vez mas iníqua, em que a participação do trabalho na formação do Produto Bruto é, cada vez mais, mal remunerada".

Sôbre a classe dos privilegiados, disse o parlamentar que êles são, no Brasil de hoje, os que dispõem de capital especulativo ou de usura, para os quais os benefícios dos juros e da correção monetária estão sempre presentes. Acentuou que, enquanto isso, os que aplicam capital de risco e os que vivem de salários, estão mais e mais marginalizados.

"Qualquer leigo em economia, sem pretenções a pitonisa, pode prever que o aumento do custo de vida, no 1.º semestre de 1968, atingirá 20%, absorvendo os aumentos salariais concedidos aos setores públicos e privado. Qualquer leigo vê também que a inflação em 1968 excederá a de 1967 e estará então patenteado que de nada adianta a adoção de pequenas e superficiais medidas no campo da administração e da economia, sem que nada se tente em relação às profundas reformas estruturais necessárias à nossa sociedade. Enquanto isso, demagògicamente, se faz um grande alarde publicitário de investimentos federais programados para êste ano, que seria, na palavra do ministro Andreazza, o "ano ferroviário".

"Ano ferroviário como? Com obras como a ligação Pires do Rio—Brasília e o Tronco Principal Sul (IPS), pèssimamente projetadas, com raios inferiores a 400 metros e velocidades comerciais de 50 a 60 km/hora? Isto constitui desperdício criminoso face ao caráter antieconômico dos programas que, quando são concluídos, já revelam-se obsoletos e deficitários".

Sôbre a ligação provisória Rio—São Paulo, com trens modernos que venceriam o percurso em duas horas, salientou o sr. Mauro Werneck que, além de ser uma tirada demagógica, isto custará muito, sendo preferível que fôsse construída a super-estrutura das variantes, já executadas, que encurtaria o traçado Rio—São Paulo e colocaria a via permanente em condição de ser percorrida em apenas cinco horas.

"São exemplos como êste que provocam a descrença em uma administração e que levam os autênticos revolucionários à convicção de que não houve Revolução e que a crise brasileira vive mais um de seus capítulos à espera de que surjam condições para que os verdadeiros líderes façam, afinal, a Revolução necessária ao grande salto do Brasil. Não se deixe iludir o presidente Costa e Silva pela fala amena e bajuladora de seus assessôres e ouça menos os seus colegas de farda, patriotas porém ingênuos, idealistas mas despreparados, que gastam suas energias no combate às "bruxas" e não se apercebem dos rumos verdadeiros que temos de seguir. Esqueça-se um pouco do perigo dos subversivos e fique mais atento ao perigo incomparàvelmente maior representado pelas oligarquias econômicas, pelas "rapôsas políticas" e pelos interêsses de grupos nacionais e estrangeiros, que se acercam de todos os governos e bajulam todos os dirigentes para melhor manter os seus privilégios, desservindo ao povo brasileiro".

Pediu o sr. Mauro Werneck para que o presidente Costa e Silva se acerque dos autênticos líderes e procure os homens públicos idealistas que não possuem outro compromisso senão com o Brasil.

"Não tenha mêdo da reação e do conservadorismo. Observe a insuspeita e progressista posição do clero brasileiro; êle define os verdadeiros rumos da Revolução brasileira".

"Se isto não acontecer, lamentàvelmente as coisas poderão piorar. Para o Brasil e para o govêrno Costa e Silva, pois, no andar atual não sabemos sequer se o marechal Costa e Silva terminará o seu mandato. E não sabemos o que, ou quem, assumirá o comando do país".

"O Sol" entrou em ocaso

A equipe da COOPERATIVA EDITORIAL, formada pelos jornalistas e universitários que fazem o diário "O SOL", resolveu editar o seu próprio jornal — PODER JOVEM — e realizar um programa diário de 90 minutos numa emissôra de televisão. A decisão foi tomada por não haver a recém-formada Cooperativa chegado a um acôrdo nas negociações com a administração do Jornal dos Sports, para a compra do título de O SOL, que é de propriedade intelectual do pessoal da redação mas foi registrado pela emprêsa JS. O impasse culminou com a atitude do nôvo superintendente da emprêsa, que ordenou o cancelamento da edição que circularia no último sábado, alegando falta de papel.

Brasil em 70 terá três vêzes mais energia

Segundo estimativa do Ministério das Minas e Energias, o potencial brasileiro de energia elétrica deverá atingir, em 1970, um total de 15 milhões de kw instalados, equivalente ao triplo da potência disponível no início da década. Esta previsão foi baseada no volume de recursos mobilizados pelos setores governamentais para as obras de implantação, melhoria e ampliação de usinas geradoras em todo o país.

A indústria brasileira já forneceu mais de 20 hidrogeradores, num total superior a 300 mil kw, a diversas emprêsas de eletricidade, que operam nos setores de produção e distribuição em várias regiões, como a Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba, Centrais Elétricas Matogrossenses S.A., Centrais Elétricas de São Paulo S.A., e Centrais do Vale do São Francisco.

DISPONIBILIDADE

O aumento do potencial energético pretendido pelo govêrno para atender ao surto de industrialização do País contará com "know-how" e a experiência dos técnicos brasileiros e receberá participação da indústria nacional, principalmente nos setores considerados básicos: aço, cimento, eletricidade (equipamentos pesados). Os hidrogeradores, fabricados pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Eletric, dispõem de turbinas do tipo Kaplan, Francis, ou à propulsão, idênticas às mais modernas produzidas no exterior. Até dezembro dêste ano a GE entregará mais oito geradores, num total de 180 mil kw, encomendados pelas Centrais Elétricas de São Paulo S.A. (CESP) e pela Companhia Paraense de Energia Elétrica (COPEL).

A encomenda da CESP destina-se ao maior conjunto hidrelétrico brasileiro, o de Urubupungá, formado pelas Usinas de Jupiá e Ilha Solteira, que fornecerá ao País, a partir de 1973, a potência total de 4 milhões e 600 mil kw — total superado apenas por três Usinas da União Soviética e abastecerá os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Guanabara.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

O "carnaval" realizado pelo sr. Cleto Meyer, nôvo diretor do Departamento do Impôsto de Renda, denunciando grossas irregularidades em sua própria repartição (falsificação de recibo de Impôsto de Renda e fornecimentos de falsas certidões negativas) desagradou profundamente os altos círculos do govêrno, na esfera presidencial.

Motivo: embora o objetivo da "denúncia" do sr. Cleto Meyer fôsse, òbviamente, atingir o sr. Orlando Travancas, seu antecessor, quem se considera atingido, e de forma irreparável, é o próprio govêrno. Isto porque o sr. Meyer, de forma bisonha e simplória, num ato destinado talvez a destruir a "imagem providencialística" do seu colega Travancas, na verdade o que fêz foi denunciar mais um foco de corrupção numa área importante do govêrno, que é a tributária.

- Entendem prestigiosos informantes palacianos que a denúncia de corrupção na esfera governamental não cabe ao govêrno: é um privilégio clássico da oposição. Ora, exatamente no momento atual, em que o sr. Carlos Lacerda denuncia pùblicamente a existência de "ilhas de corrupção" dentro do govêrno, e o caso da corrupção sindical brasileira ainda está dando "pano para as mangas", concorrendo para desgastar largamente a imagem governamental, vem o sr. Cleto Meyer, e põe mais lenha na fogueira. Proclama que servidores fazendários andaram recebendo propinas para fornecer certidões falsas de Impôsto de Renda e lesar o fisco.

Os informantes "do alto" são de parecer que, diante da evidência de irregularidades na administração Travancas, a obrigação do sr. Cleto Meyer era realizar um inquérito sigiloso, com tôdas as cautelas legais, e só divulgá-lo após as conclusões, e quando os responsáveis já estivessem plenamente identificados e até mesmo nas grades...

Ora, o sr. Cleto denunciou a corrupção antes de sua apuração em inquérito administrativo... E o sr. Orlando Travancas já se defendeu de forma até arrogante e ameaçadora, inclusive sublinhando que as irregularidades ora denunciadas com tanto estardalhaço estavam sendo objeto da atenção "punitiva" de sua administração. Em poucas palavras: Travancas, o principal visado por Meyer, "saiu-se muito bem" (pelo menos até agora!).

Nos meios "sismográficos" do govêrno, salienta-se também que a atitude do sr. Cleto Meyer tem o seu "teor de vedetismo administrativo", assemelhando-se, portanto, à de seu antecessor, que adorava ser notícia. E, nessas demonstrações de vedetismo e de "rigor administrativo através da imprensa", quem perde é o govêrno.

Em suma: ao nôvo diretor do Departamento do Impôsto de Renda, o govêrno Costa e Silva está "devendo" a contribuição de que a corrupção desbragada impera na área tributária...

NOTICIAS

A DESVALORIZAÇAO DA LIBRA NAO CAUSOU ALVOROÇO

Os círculos financeiros e econômicos da República Federal da Alemanha não se alvoroçaram em face da desvalorização da libra. O único ramo que teme repercussões para além de uma competição mais intensa é a navegação. Na opinião da Federação da Indústria Alemã ainda não é possível calcular os efeitos da desvalorização no caso dos contratos de exportação, firmados à base de libras, sem cláusula de garantia de câmbio.

Conta-se com uma competição acirrada nos setôres nos quais a indústria britânica já ocupava uma boa posição. A Federação da Indústria Automobilística Alemã prevê maior agressividade dos seus concorrentes britânicos. Devido à sua elevada cota de exportação, a indústria automobilística alemã deve ser mais fortemente afetada pela desvalorização da libra do que a indústria automobilística na França e na Itália.

A indústria siderúrgica alemã registrou a desvalorização da libra com calma. Os fornecimentos dêste ramo para a Grã-Bretanha perfizeram em 1966 apenas 1 por cento do total das exportações da indústria siderúrgica alemã. É evidente que a competição britânica neste setor far-se-á sentir no mercado mundial.

*

REMÉDIOS

Está causando a pior repercussão em todo o País, e principalmente em setores militares, a alta indiscriminada do preço dos remédios. Razão maior da repercussão: a indústria de remédios está 90 por cento nas mãos de trustes estrangeiros.

*

CAFÉ E MUDANÇA NO IBC

Causou estarrecimento mas inequívoca satisfação nos Estados Unidos a substituição do presidente do IBC, precisamente na véspera de se inaugurar em Londres a importantíssima conferência que vai decidir muita coisa no setor cafeeiro. O mínimo que se diz sôbre a substituição do sr. Horácio Coimbra: "inacreditável".

Um nôvo transplante de coração humano, o quarto na história da Medicina, foi realizado ontem em Stanford, Califórnia, pelo médico Norman Shumway. O paciente está vivo e, segundo os últimos boletins do Hospital da Universidade de Stanford indicam, o seu estado de saúde "é satisfatório". Na Cidade do Cabo o dentista Philip Blaiberg já conversou com sua espôsa durante cinco minutos e o dr. Christian Barnard, em entrevista ao jornal soviético "Pravda", disse que muito aprendeu com os russos sôbre transplante, na viagem que efetuou a Moscou em 1960. É a ciência que começa a colhêr os primeiros frutos na milenar luta do homem contra a morte.

Esta cena poderia ser comum no Sudeste Asiático se não fôsse a intransigência das partes em conflito em achar um caminho de paz. As crianças sul-vietnamitas já crescem sob o horror da guerra. Seus pais morrem nas florestas, vítimas quer da emboscada guerrilheira ou da avidção norte-americana.

Censura em Saigon fecha jornal por 30 dias

O govêrno do general Van Thieu suspendeu ontem por 30 dias a circulação do jornal sul-vietnamita "Song", por ter publicado uma série de artigos "que desprestigiavam os dirigentes do país e insultavam o Parlamento", segundo a justificativa governamental. Essa também é uma das faces do govêrno de Saigon — a censura rigorosa à imprensa — onde só é permitido pensar como os generais Thieu e Cao Ky, que já fizeram até uma advertência a Washington: o Vietnã do Sul não aceitará as conversações bilaterais, entre Washington e Hanói, para se chegar à paz.

PAZ DIFÍCIL — O govêrno do Vietnã do Sul reiterou no último fim de semana que não admitirá discussões em separado de paz com Hanói, aludindo assim às notícias de que o presidente Lindon Johnson havia autorizado a sua embaixada em Saigon a ver as veracidades da informação, segundo a qual o Vietnã do Norte negociaria a paz com a suspensão dos bombardeios. Enquanto isso a guerra continua cada vez mais violenta em todos os setores. No sábado a aviação norte-americana atacou com foguetes a ferrovia que une o Vietnã do Norte à China Continental e realizou incursões no vale do Rio Vermelho.

PROTESTO CHINÊS

A China protestou hoje contra o bombardeio de um cargueiro chinês, o "Hongqui 158" realizado pelos "imperialistas norte-americanos" no dia três de janeiro no pôrto vietnamita de Cam Pha.

A chancelaria chinesa publicou uma declaração afirmando que "o ataque de um navio de carga chinês pela aviação norte-americana não terá outro efeito senão o de aumentar mais ainda a indignação do povo chinês, que continuará apoiando com maior firmeza o povo vietnamita", informou a agência Nova China.

Segundo a agência, o "Hongqui 158" ficou gravemente danificado no ataque e vários membros de sua tripulação ficaram sèriamente feridos.

Recordando o ataque contra outro cargueiro chinês, ocorrido no dia 25 de novembro passado, a chancelaria chinesa afirmou que "não é por acaso que em menos de dois meses os piratas do ar norte-americanos tenham bombardeado por duas vêzes navios cargueiros com bandeira chinesa. Trata-se de uma vã tentativa para impedir o comércio sino-vietnamita, para impedir ao povo chinês que continue ajudando o povo vietnamita".

OS PACIFISTAS — Vinte e seis pacifistas britânicos que pretendiam acampar na fronteira com o Vietnã foram desalojados hoje do hotel em que pretendiam instalar-se e trasladados à "Cidade dos Esportes" de Pnom Penh.

"Deus nos guarde de nossos amigos", declarou esta noite o príncipe Sihanuk, chefe do Estado do Camboja, referindo-se aos vinte e seis pacifistas, todos membros do movimento "não violento ativo no Vietnã". Haviam chegado sábado a Pnom Penh e esperavam acampanhar na fronteira para tentar convencer as fôrças norte-americanas e do Vietcong que cessassem os combates, oferecendo-lhes flôres e mensagens de paz.

Também desejavam deitar sôbre esteiras numa habitação junto ao hotel.

"Essa gente vive fora do tempo", afirmou também o príncipe Sihanuk. Os pacifistas foram muito bem tratados. "Somos responsáveis pela sua segurança e não queremos que lhes suceda uma desgraça", acrescentou Sihanuk, o qual sugeriu ao primeiro-ministro que os envie a visitar lugares turísticos.

Sihanuk convidara todos a cear amanhã com êle

Para o professor Barnard, daqui a vinte anos a ciência estará utilizando o coração de macacos e porcos nos transplantes cardíacos. A figura do médico continuará sempre tranqüila na luta contra a morte, mas a paisagem dos hospitais deverá ser modificada com "criação" de macacos para salvar vidas

EUA anunciam o 4º transplante cardíaco

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Teve pleno êxito a operação de enxêrto do coração realizada ontem em Stanford, na Califórnia. O dr. Norman Shumway enxertou o coração de uma mulher de 43 anos de idade no peito de um operário metalúrgico aposentado de 54 anos. A operação durou quatro horas e meia e foi efetuada no hospital da Universidade de Stanford. A doadora havia morrido em conseqüência de uma hemorragia cerebral após ter passado quatro horas em estado de coma. O operado, por sua vez padecia de uma inflamação irreversível e incurável do coração e teve que deixar o trabalho há 18 meses por razões de saúde.

Ao finalizar a operação o dr. Shumway, declarou que o estado de saúde do paciente era satisfatório, mas que a operação em si só constituía uma primeira etapa, "e agora começa o verdadeiro trabalho de manter vivo o enfêrmo", acentuou. O hospital da Universidade de Stanford não deu até agora maiores detalhes sôbre a operação. Das quatro operações de enxêrto de coração num organismo humano, efetuadas em pouco mais de um mês, esta é a terceira praticada com êxito, pelo menos no plano estritamente cirúrgico

Ao tomar conhecimento da operação do médico Shnumway, o professor Christian Barnard, o histórico cirurgião da Cidade do Cabo desejou muita sorte a seu colega norte-americano e acrescentou: "Estou certo de que será um êxito". O dr. Shumway, de 44 anos, é chefe da seção de cirurgia cardiovascular do Instituto de Medicina da Universidade de Stanford. Especialista de transplantes cardíacos sôbre animais, efetuou a primeira operação dêste tipo em 1959, num cachorro que viveu oito dias com um coração enxertado. Outro cachorro, ao qual extirpou o coração para reinstalá-lo a seguir, continua vivendo há vários anos em Stanford.

FALOU COM O MARIDO — Através de uma parede de vidro a mulher do dentista Philip Blaiberg conseguiu ontem falar cêrca de cinco minutos com seu espôso. Segundo o noticiário do hospital de Groot Schurr, o dentista que vive desde têrça-feira com um coração enxertado teve grande alegria ao ver sua espôsa. Afirma ainda o comunicado que o paciente falou com voz forte e clara com sua mulher que não teve problema nenhum em atendê-lo.

Por outro lado, o professor Christian Barnard, em entrevista publicada ontem pelo jornal soviético "Pravda" afirmou que a viagem que efetuou à URSS em 1960 foi muito útil para seu trabalho de cirurgião. O autor do primeiro enxêrto de coração humano disse ainda ao diário da juventude comunista soviética quem em 1960 havia assistido, em Moscou, a várias operações de transplante. "Minha viagem à URSS foi muito útil para meu trabalho", afirmou o professor Barnard.

ESTADO GRAVE — Embora a luta contra a morte no hospital de Groot Schurr, na Cidade do Cabo, tenha maravilhado o mundo médico, o estado de saúde do presidente eleito da República Sul-Africana, T. E. Donges, que se encontra internado ali, se agravou ontem e já inspira sérios cuidados. O sr. Donges foi hospitalizado em maio do ano passado, quando foi vitimado por uma hemorragia cerebral, e desde a época não melhorou. Nascido em 1889, o sr. Donges foi eleito presidente da República Sul-Africana em fevereiro de 1960 e devia tomar posse a 31 de maio. Dada a impossibilidade de exercer o cargo, foi designado o sr. Tom Naude, como presidente interino

COMÉRCIO — No caso do transplante do coração efetuado no hospital de Groot Schuur, figura um episódio comercial que seguramente terá repercussões e originará numerosas polêmicas. Trata-se do contrato estipulado antes da operação pelo dentista Blaiberg com a NBC — National Broadcasting Corporation — para ceder com exclusividade os direitos de distribuição e reprodução de informações, fotografias e filmes, "antes, durante e depois da intervenção cirúrgica".

A direção do hospital alegou não ter conhecimento e muito menos estar interessada na iniciativa. Um fotógrafo disfarçado de estudante de medicina foi expulso da sala de operações. Não se entende bem como se desenrolou a estória. Sòmente se está certo da existência do contrato, porém sua realização prática ainda não se pode comprovar. A soma de 50 mil dólares, correspondentes aos direitos, teria um destino científico humanitário, sendo parte destinada a recentemente criada "Fundação para Investigações sôbre a cirurgia dos transplantes".

ARTRITE — O professor Barnard, "o homem das mãos de ouro", reiterou sábado na televisão norte-americana que sofre de artrite e que suas mãos não lhe permitirão operar num futuro dificilmente previsível. O cirurgião de 44 anos de idade não se preocupa com sua sina. Pelo contrário, vê em sua desdita mais uma razão de sua audácia. "Creio que isto talvez me tenha estimulado porque me dou conta de que só me resta um número limitado de anos para operar". Por outro lado, o professor respondeu muito simplesmente para justificar suas duas intervenções cirúrgicas, as quais já suscitaram numerosas controvérsias no plano da religião e da ética. "Meu sentimento a êste respeito — diz Barnard — é que Deus me deu a possibilidade de fazer o que fiz. Deu-me a técnica e o cérebro para realizá-lo".

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

Setores do govêrno habituaram-se a criticar o Congresso Nacional tôda vez que os representantes do povo resolvem convocar sessões extraordinárias para os trabalhos legislativos. Alegam êsses críticos que o País será forçado a grandes despesas com o pagamento de reuniões fora do calendário normal. É possível que o argumento possa influenciar alguns incautos, mas não resiste a uma análise fria. A convocação da Câmara e Senado para o próximo dia 16 atende a uma série de interêsses nacionais, a que não poderia ficar indiferente o Congresso, onde os fatos políticos encontram maior ressonância. O problema da colonização da Amazônia, a recente desvalorização do cruzeiro, com suas implicações no mercado interno e externo, a questão do café solúvel (que acaba de sacrificar o presidente do IBC), além de inúmeras outras matérias, exigem dos parlamentares e do Congresso, como instituição, o seu concurso, dividindo com o Executivo as responsabilidades ao buscar uma *fórmula* capaz de resolvê-los. Quanto aos gastos, não passa de tempestade em copo d'água a celeuma de meia-dúzia de falsas vestais interessadas em incompatibilizar o Poder Legislativo com o povo. Êsses cantadores de opereta não pegam o lápis para mostrar em números a sangria inútil a que o Tesouro está exposto com as despesas de órgãos inoperantes, que nem sempre dizem onde metem o dinheiro que recebem todos os anos através de verbas orçamentárias.

• • •

Se o Congresso tivesse armas para defender-se, além da palavra que rápido se perde num Palácio sem acústica, talvez não fôsse o "bode expiatório", vulnerável às críticas dos eternos inimigos do voto popular. Não há dúvida de que a Câmara e Senado ainda estão muito longe de se colocar no papel que lhes é devido numa democracia autêntica. Seus integrantes, nascidos, algumas vêzes, dos vícios do regime, não entendem a sua dinâmica e se mostram dóceis a aceitar imposições, que deveriam repelir escudados no Poder legítimo, que só o povo confere.

• • •

Quanto ao acêrto da convocação extraordinária, pode-se ter uma idéia pela iniciativa do govêrno, que acaba de anunciar o propósito de remeter ao Congresso várias mensagens para estudo e votação. As restrições iniciais, de que o sr. Rondon Pacheco foi porta-voz, parecem superadas com um reexame do problema que levou o marechal Costa e Silva a solicitar dos parlamentares ajuda na execução de seu programa administrativo. Talvez o marechal-presidente tenha acudido para o fato de que não é tempo de "férias" num País subdesenvolvido e saqueado pela avidez de grupos que se nutrem na espoliação de povos indefesos.

• • •

A propósito do ingresso do sr. Faria Lima na ARENA para concorrer ao govêrno de São Paulo em uma sublegenda (cujo acêrto com o marechal Costa e Silva noticiamos em primeira mão, nesta coluna), aqui vai mais uma informação importante: o prefeito paulistano, ao terminar o seu mandato, deverá ser convocado para um ministério. Ao contrário do que afirmam alguns comentaristas políticos, o sr. Faria Lima não deseja continuar à frente da Prefeitura por decreto do sr. Abreu Sodré. Prefere aceitar o convite do Govêrno Federal para integrar o seu "staff" e esperar tranqüilamente a data (1970) em que disputará os Campos Elísios.

RÁPIDAS

Com um churrasco oferecido em um clube campestre, o povo de São José do Rio Pardo homenageou o deputado Hélio Navarro por sua escolha como um dos dez melhores deputados de 19667. Houve muito discurso e a presença de inúmeros estudantes da capital paulista, que levaram ao ex-presidente do XI de Agôsto mais um voto de solidariedade. Não se entende que Santos, uma das cidades mais belas do litoral, não tenha um bom faturamento com o turismo. A falta de promoção, mesmo dentro do País, deixa de ser uma simples negligência para tornar-se um crime. Este repórter visitou Santos, pela primeira vez, ao iniciar-se o nôvo ano. Fiquei encantado com a cidade. É o Rio em miniatura. Praias, pequenas ilhas, ruas e avenidas formam um conjunto gracioso que jamais vi, tão acessível ao visitante, nas terras por onde andei, mesmo fora do Brasil. Vale a pena promover Santos, pois a maioria dos brasileiros ignora que São Paulo tenha uma cidade em que a Natureza e o homem souberam unir tão bem os seus dotes artísticos. Até mesmo o passado os santistas preservam. O monumento a Martim Afonso de Sousa, no mesmo local em que o navegador lusitano ancorou o seu barco, pouco depois do descobrimento do Brasil, é uma evocação viva do século XVI e do nosso batismo como Nação. Viajando para São Paulo, onde reestruturará a Sucursal da TRIBUNA o jornalista Adauto Bezerra.

ESTADO DO RIO

O marechal Costa e Silva estará em Campos no próximo dia 25, onde permanecerá por 24 horas, para presidir inaugurações de obras públicas. Proprietários de luxuosas mansões no município do Norte fluminense já estão se apresentando para oferecer os imóveis como eventual gabinete de trabalho do Chefe da Nação, se êle resolver prolongar a sua permanência na cidade. Um maior tempo de estada em Campos é o grande desejo da população local, que não se conforma em ser conhecida apenas como a capital do Norte do Estado, título que lhe dão os historiadores, apenas em reconhecimento ao progresso da cidade. E não sendo na realidade sede do govêrno fluminense, como era desejo geral dos campinas, o município se conforma em ser capital Federal, mesmo que seja por algumas horas.

Os jornais e rádios de Campos já estão dando ênfase aos preparativos de recepção do presidente Costa e Silva. O prefeito José Carlos Barbosa também já cuida da agenda, relacionando os principais problemas locais. Os plantadores de cana e os usineiros não deixarão de focalizar as dificuldades que sofre em certas épocas do ano a produção do açúcar.

Enquanto Campos se enfeita para recepcionar o visitante, Petrópolis já vive os seus dias de capital duas vêzes: do Estado e da República. Enquanto o sr. Geremias de Matos Fontes toma as medidas relativas à administração fluminense, o marechal Costa e Silva o faz em relação a todo o país. E as medidas tomadas por ambos já estão sendo anotadas pelos estudiosos. Petrópolis sempre forneceu importantes elementos para a história. E assim há séculos. Foi lá na cidade serrana, através de um tratado que tem o nome do município, que o Brasil conseguiu a anexação do território do atual Estado do Acre. Em Petrópolis, o sanitarista Osvaldo Cruz foi o primeiro prefeito. Nos dias que correm, continua mantendo o prestígio da mais conhecida cidade de veraneio do país. O que é reconhecido pelos governadores do Estado do Rio que, durante o Verão, se alojam no Palácio Itaboraí enquanto os presidentes da República passam a trabalhar no Palácio Rio Negro.

O marechal Costa e Silva, sòmente hoje começa a despachar com seus auxiliares. Dedicou o sábado e domingo ao descanso. O sr. Geremias de Matos Fontes desde a semana passada vem despachando. No fim-de-semana, à exemplo do marechal Costa e Silva, também descansou. Mas ainda no sábado, informado da morte do ex-chanceler Raul Fernandes, na Guanabara, decretou luto oficial por cinco dias em todo o Estado. Alguns dias antes do desaparecimento do político fluminense, que contava 91 anos de idade, o sr. Geremias de Matos Fontes revelara o propósito de visitá-lo na Guanabara, onde o sepultamento foi às 17:00 horas no Cemitério São João Batista. Raul Fernandes morreu pela madrugada. À tarde, com grande acompanhamento, o corpo saiu de sua residência em Botafogo. Raul Fernandes nasceu em Marquês de Valença a 24 de outubro de 1877. Raul Fernandes, entre os importantes postos que ocupou na administração do país, está o de ministro das Relações Exteriores do qual foi titular nos governos Dutra e Café Filho.

DISPUTA

Itaperuna já tem cinco candidatos a prefeito, incluindo-se o vice-prefeito Válter Barcelos (MDB) entre os postulantes. Os outros quatro são: José Garcia e Milton Freitas, pela ARENA, Cláudio Cerqueira Bastos e Carlos Deslandes, pelo Movimento Democrático Brasileiro.

Outra de Itaperuna: está reivindicando também a utilização de seu aeroporto para viagens entre o município e a Guanabara. Campos tem as mesmas pretensões que a cidade vizinha.

PAINEL DE MINAS

Na reforma administrativa da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, o "prefeito" Sousa Lima incluiu um item estendendo o direito à aposentadoria, com as vantagens do cargo, aos ocupantes de funções gratificadas que fizessem o pedido até 31 de dezembro. Tal lei foi de "inspiração" do professor Sílvio de Marco, secretário de Administração, que por "coincidência" acaba de ser aposentado, "a pedido, nos termos do art. 28 da Lei 860/61 e art. 177 § 1.º da Constituição Federal". O ato diz ainda que o beneficiário é "Orientador Educacional — C-6 mais 20%, BM 5.413, com as vantagens do art. 35 da Lei 304/52 e art. 6.º da Lei 866/62 e com os proventos correspondentes aos vencimentos do cargo em comissão de Secretário Municipal de Administração nos têrmos do art. 7.º da Lei 1.466/67".

O que está acontecendo na PMBH é muita legislação em causa própria.

FUNDO DE GARANTIA

Um rápido levantamento feito pelas entidades classistas junto às emprêsas revela que o operariado mineiro rechaçou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, criado no govêrno Castelo Branco. No dia 30 de dezembro quando venceu o prazo para a opção, os empregados preferiram o regime antigo da Legislação Trabalhista. Foi mínima a porcentagem dos que optaram pelo nôvo regime, defendido ardorosamente pelo sr. Roberto Campos.

FORUM

Em setembro de 1965, foi inaugurado o nôvo Forum da cidade mineira de Cambuí. O sr. Israel Pinheiro anunciou que a obra é sua, embora o atual governador tenha sido empossado a 31 de janeiro de 1966. Assim é que andam as coisas em Minas Gerais.

DESMENTIDO

[illegible] crônica política de Minas deu conta de que dona Sara Kubitschek seria candidata ao Senado ou ao Palácio da Liberdade. Agora, o deputado Carlos Murilo, sobrinho de JK, desmentiu que a ex-primeira dama cogite de se candidatar a qualquer cargo político.

PASSARINHO

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, confirmou sua vinda a Belo Horizonte no próximo dia 12, para assistir às solenidades de inauguração da "Casa da Indústria" e à posse dos novos dirigentes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. Os dirigentes sindicais vão aproveitar a oportunidade para pressionar o ministro no sentido de que ponha fim ao arrôcho salarial.

ESCOLA AMEAÇADA

Grave crise financeira ameaça a Universidade Rural, em Viçosa, que poderá fechar suas portas a qualquer momento caso não sejam tomadas as providências urgentes. Aquela Escola deveria ter recebido do Estado, em 1967, a quantia de 7,5 bilhões de cruzeiros e só conseguiu a liberação de 700 milhões de cruzeiros. O reitor teve que recorrer ao exterior, ou mais precisamente, à Organização de Fundos Comuns Brasil—Estados Unidos, para obter um empréstimo de 2,5 bilhões. A dívida aí está e uma das Escolas mais tradicionais de Minas poderá desaparecer ou ser transformada em FUNDAÇÃO, atendendo a interêsses estranhos à realidade brasileira.

MININOTAS

★ Funcionários da municipalidade, contratados em regime da CLT, vão ter jornada diária de 8 horas. Também voltará o expediente aos sábados. ★ Beneficiários do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais denunciam que naquela autarquia seus interêsses estão sendo prejudicados pela cassação de direitos e atendimento de pessoas estranhas, por ordem do sr. Eduardo Levindo Coelho. ★ [illegible] recer consultas de professôras do interior desesperadas, porque não recebem seus salários há [illegible] ★ A concorrência bancária em Minas é cada dia maior, estando os bancos agora anunciando que operam com 2% de juros.

Para custear altos cargos de confiança, o "prefeito" Luís Gonzaga de Sousa Lima vai acabar com várias funções na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. O ano nôvo começou com o descontentamento e a incerteza dos funcionários municipais, ao verem publicado no Minas Gerais o Decreto 1.589, de 29-12-67, em que se "estabelece a estrutura da Administração Municipal de Belo Horizonte."

Povo contra "prefeito" de BH

O "alcaide" Gonzaga — escolha infeliz do governador Israel Pinheiro para dirigir a Capital de Minas — vai ter oportunidade para beneficiar muita gente de sua preferência e recomendada pelo Palácio da Liberdade. O Palácio da Liberdade é o grande favorecido de sua administração, até os telefones do Palácio dos Despachos foram emprestados pela municipalidade e ainda não voltaram para a Prefeitura. E a instalação deu-se quando o Govêrno Federal estêve em Minas Gerais.

Muita gente está recebendo o seu "presente de natal" através dos novos cargos criados, merecendo destaque: 6 secretarias (cada secretário com salários de NCr$ 1.500 e mais tempo integral na base de 50%), 6 assistentes de secretário, 12 assessôres de secretário, 14 diretores de Departamento, 14 assistentes de Departamento, 37 chefes de Divisão, 90 chefes de Seção, 26 chefes de setor, 6 membros do Conselho Municipal de Planejamento do Desenvolvimento, 1 assistente da Vice-Presidência do mesmo Conselho e 1 assessor de Conselho.

"Prefeito" de Belo Horizonte é ditador-mirim

SACRIFICADOS

Um dos problemas da atualidade é o desemprêgo, que toma conta dos centros urbanos gerando conflitos, desajustamentos, miséria, doença e muitas vêzes até o crime. Para minorar as despesas com os cargos de confiança, o "alcaide" Gonzaga suprime, na mesma lei, várias funções: ledor de hidrômetros — 10 (na verdade em Belo Horizonte não é feita leitura de hidrômetros e quem fica até dois meses sem receber água paga o mesmo que os felizardos que contam com o líquido), serventes — 112, motoristas — 17, jardineiro — 42, guarda municipal — 114, engenheiro civil — 2, professôres catedráticos de ensino técnico — 24 e assim sucessivamente, perfazendo um total de 556.

Num dos seus artigos está que "os assessôres do prefeito *serão* admitidos no regime da legislação trabalhista". Isto vai permitir que muitos de seus amigos, correligionários e parentes sejam titulares de cargos de assessoria sem o perigo da acumulação de cargos vedada ao funcionalismo público. E, mais, funcionários antigos da municipalidade, formados e especializados pela Fundação Getúlio Vargas e outras entidades correlatas não serão aproveitados nos postos que exigem especialização. Em administrações passadas houve essa preocupação de se formar o pessoal administrativo da Prefeitura.

Não resta dúvida que o Departamento Municipal de Bairros Populares vinha, vez por outra, cometendo arbitrariedades nos trabalhos de desfavelamento e isto foi uma das conseqüências funestas da administração Sousa Lima, onde a fôrça está presente, onde há coações de tôda a natureza. É mais um serviço que em outras oportunidades apresentou uma fôlha considerável como nas enchentes que provocaram desabamentos em B. Horizonte, quando o próprio Estádio Magalhães Pinto teve que se transformar em postos de recolhimento dos desabrigados num dos maiores trabalhos já realizados em matéria assistencial no Estado. Ao contrário do que se esperava, no momento em que a Habitação Popular é a tônica das medidas que visam proteger os menos favorecidos, êle é atrofiado e a incerteza paira.

FUNDAÇÃO

Os estudantes estão se batendo pela Universidade como tal, recusando a transformação das Escolas Superiores em Fundações, porque "*Fundação é antipovo*". No momento em que o Govêrno fala num diálogo (será mesmo diálogo, mas um monólogo?) com os estudantes, o "prefeito" Sousa Lima, que parece estar tomado de um verdadeiro "acesso legislativo", agindo na calada da noite enquanto o povo ainda tenta ter uma ilusão com as festas de fim de ano, resolveu transformar o tradicional Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis em fundação. Causou um impacto imenso nos meios estudantis, especialmente entre os candidatos que haviam se apresentado para os exames vestibulares. Aproveitou o período de férias, mas os estudantes vão reagir. E a atitude impensada do "alcaide" de Belo Horizonte poderá desencadear um movimento de protesto de âmbito estadual e nacional contra a transformação das escolas públicas em fundação.

Diversas entidades estudantis já se manifestaram, já que também o Colégio Municipal passou para a Fundação. Com isto, além de dificultar o ingresso dos estudantes nas escolas, permitindo que só estudem os mais favorecidos, o que significa menos de 20% dos atuais alunos, o prefeito ainda exclui dos quadros da municipalidade 24 professôres catedráticos de cursos superiores, 5 de cursos médios, 6 orientadores de ensino, 5 professôres de admissão, 15 inspetores de alunos e 2 subdiretores de escolas.

A dominação cultural está chegando em Belo Horizonte.

PROTESTO

Os estudantes do IMACO, que se reuniram na noite de ontem para traçar as diretrizes do movimento de protesto, contam com o apoio dos órgãos centrais dos estudantes e dos diretórios acadêmicos. Uma das primeiras notas de protesto, expedida, foi a da União Municipal dos Estudantes Secundários (UMES), onde seus dirigentes lembram "mais uma vez que os homens públicos devem reconhecer que ensino não é despesa para os cofres públicos, e, assim, investimento para a Nação, devendo compreender que ensino não deve ser privilégio de classes abastadas". No documento advertem ainda que, apesar das férias, os estudantes vão lutar contra a atitude arbitrária e desumana do "alcaide" Gongaza.

Falando à TI, disse o presidente do Diretório Acadêmico do IMACO que "a Fundação Minas Gerais é uma instituição que se mantém com renda própria e, como seu único serviço prestado é o ensino, ela, para se manter terá que cobrar elevadas mensalidades que estarão ao alcance de alguns privilegiados financeiramente".

Muitos outros pontos que estão no famigerado decreto municipal merecem análise. O infeliz "prefeito" Luís Gonzaga Sousa Lima, que parece estar atravessando um período característico de pessoas sem muito discernimento em face da idade, está adotando medidas que representam verdadeiro colapso na vida administrativa municipal sem que nenhuma autoridade superior tome conhecimento de seus desmandos.

O ICM e outras taxas permitiram que a Prefeitura tivesse a maior arrecadação de todos os tempos, mas nunca uma Administração foi tão omissa e realizou tão pouco. Os cofres da municipalidade estão cheios de dinheiro, mas a cidade conta com buracos que põem em perigo a vida de muitos, sem se contar os outros problemas marcantes.

Agência de notícias presta homenagem na ABI a secretário de Educação do PR

Comemorando seu quinto aniversário de existência, a agência de notícias "Orbepress" [illegible] homenagear, dentro do ramo a que se dedica, ciências, arte e cultura, o secretário de Educação do Paraná, Carlos Alberto Moro que, segundo pesquisa que efetuou em todos os Estados, foi o que mais se destacou, ano passado, em seu setor.

O secretário Carlos Alberto Moro será homenageado com um almôço, amanhã, às 12,30 horas, no restaurante da ABI, contando com a presença de diversas personalidades do mundo educacional e cultural da Guanabara além de figuras de destaque do govêrno, jornalistas do Rio e do Paraná.

[illegible]

Para escolher o sr. Carlos Alberto Moro como o "Secretário de Educação do Ano de 1967", a agência "Orbepress" realizou uma pesquisa, através de seus representantes nos Estados, concluindo pela escolha do secretário do Paraná.

O secretário de Educação do Paraná, [illegible] sua gestão, construiu e colocou em funcionamento 400 escolas primárias e secundárias em todo o Estado, além de ter incentivado, de forma destacada, as artes e cultura.

COLUNÃO

Maria do Carmo Nabuco

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Coquetel

Afraninho Nabuco recebeu para o coquetel mais divertido que já foi dado no Rio nos últimos dez anos. Convidou quase todo o Rio de Janeiro, fêz uma mistura genial de gente de todos os setores com as idades mais diversas e acabou tudo certo.

Ajudando-o a receber, seus pais, José e Maria do Carmo Nabuco, que depois de uma certa hora desapareceram da festa.

Uísque do melhor, rodando a noite inteira, e pelo menos umas 50 qualidades de salgadinhos.

Afraninho, muito psicodélico, recebia de calças vermelho-sangue.

Presenças

A velha-guarda (por favor, não se ofendam!) representada por Nelsinho Baptista, Bernardino Pereira, Miguel Lins e o embaixador Décio Moura.

A mini-saia, mais bonita, mas mini pra valer, estava com Noelza Guimarães.

As mais estranhas, como não podia deixar de ser, eram as irmãs Bia e Guide Vasconcelos. Ninguém entendeu as suas roupas. Nem elas.

De longo estava Marilena Dias de Toledo. Brincos enormes de tartaruga.

De palazzo: Sílvia Amélia Marcondes Ferraz (estava uma uva), Irene Singery, Tânia Caldas (talvez a mulher mais bonita da noite), Irene Hosko, Lígia Bivar (todo mundo confundindo a môça com a cantora Vanderléia).

A mais apaixonada, como não podia deixar de ser, era Maria de Fátima. E aí, de quem se aproximasse muito do Olavinho Monteiro de Carvalho.

O sucesso masculino estêve com Pierre Drap, o sósia do Alain Delon e Antônio de Teffé.

As jóias mais bonitas eram usadas por Ilde Lacerda Soares. Jean Louis convidando tôdas as môças bonitas para fazerem teste de cinema, sua nova mania.

A mais elegante era sem a menor dúvida Teresa de Sousa Campos, de branco, tipo saia-calça e cinto dourado.

Maria Roberto uma fera porque queria usar um vestido do Paco Rabanne, mas Maurício achou-o "avançadinho" demais.

E juro, que pelo menos mais de 800 pessoas estiveram na casa simpaticíssima dos Nabuco.

A desinibida

Determinada môça, ninguém soube dizer o seu nome, uma certa hora sentiu calor. Não teve dúvidas, entrou no banheiro da casa, encheu a banheira de água e sais que estavam à mostra, e tomou seu banho.

Resultado: uma empregada teve que enxugar o chão, que ficou parecendo uma piscina.

A ausência

O grande ausente da noite foi Mário Reis, que deu ao Afraninho a seguinte explicação: "No ano passado seu coquetel estêve ótimo; não acredito em "doublé". Deu.

Reclamação

Essa vem da Frida Pena, que mora lá pela Niemeyer. A môça no ano passado teve telefone apenas por três meses. E êste ano, ainda não ouviu o barulho do aparelho prêto uma só vez. Quando precisa falar no telefone, tem que ir até uma farmácia no Leblon.

Aniversário

Helena Brenha fêz aniversário e comemorou-o tranqüilamente com um pequeno grupo de amigos. Sua filha Paula está com hepatite e ela nervosíssima.

Lá estavam os casais João Carlos Mayrink, Pecó Muniz Freire, Fritz Alencastro Guimarães, Armin Bernardt, Carlos Alfredo Maya de Castro e mais Ester Emílio Carlos, Carlota Beatriz Souza Gomes e Sônia Gadelha.

Jantar

Ari e Adelaide de Castro receberam um pequeno grupo para jantar. Para variar, a maioria das mulhêres compareceu de palazzo, roupa que já está ficando lugar comum nas festinhas que acontecem no Rio.

Entre os presentes: Tony e Carmem Mayrink Veiga, Maneco e Beatrisinha Lucas de Lima, Didu e Teresa de Sousa Campos, Álvaro e Lourdes Catão, Ilde e Jean Louis Lacerda.

Moda

Joãozinho Miranda nos escrevendo de Nova York, conta que a grande moda por lá é a saia e blusa. De manhã até a tarde, a mulher americana só usa saia e blusa. Os vestidos inteiramente deixados de lado. Blusa lisa com saia bordada ou vice-versa, para as noites elegantes.

Fora

Bastou o Serviço de Meteorologia anunciar que as chuvas iam continuar e elas pararam.

Ou será que pararam porque o "pé frio" saiu do Rio? Vai ver, vai ver, êles não contavam com êste imprevisto.

Música

Pierre Barouh está querendo gravar, em francês, 40 músicas de Edu Lôbo, Francis Hime, Caetano Veloso, Dori Caymi e Chico Buarque de Holanda. O pedido foi feito através de Germana Delamare.

Viajante

No Rio, o armador grego Nicola Konialides, que não gosta de publicidade nem de programas. Mas erva que é bom, o môço tem e a granel.

Forte candidato

Os candidatos à vaga de Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras que se cuidem. Érico Veríssimo resolveu, depois de muita insistência, se candidatar.

COLUNINHA

A condêssa Marina Cicogna e Florinda Bulcão embarcaram no dia 2 para a Europa. — Sexta-feira foi aniversário de Carlinhos Borges. A data foi comemorada com os casais Paulo Hungria Machado e Antônio Carlos Almeida Braga. — Laís Gouthier anunciando que em março volta ao Brasil. Dessa vez virá sem os filhos. — André Jordan no Rio, a caminho de Nova York, onde vai morar pelo menos por muitos anos. — Verinha Durivier seguindo para Guarujá, onde vai posar para reportagem de moda. ★ Lígia e Marcelo Machado passaram o último fim-de-semana em Petrópolis, com Zezito e Fernanda Colagrossi. ★ Kiki Almeida Braga embarcou para a Europa. Na quinta-feira, para encontrá-la em Londres, seguirão Vivi Almeida Braga, Gilda Queirós Matoso e Luísa Carolina Nabuco. Quinze dias passeando e naturalmente fazendo compras. ★ José Luís Magalhães Lins inicia esta semana aulas de ginástica e natação. ★ Sara Kubitschek aderindo aos cabelos curtinhos e cacheados. ★ Chico Buarque de Holanda começando a escrever um livro de contos. ★ Marilena Dias de Toledo, uma fera com a Casa Vogue, de São Paulo. Comprou lá uma bôlsa e na semana seguinte viu uma igualzinha no Rio, quase pela metade do preço.

Gente nova, nova gente, muito pouca e geográfica

JACOB KLINTOWITZ

A Editôra Expressão e Cultura acaba de publicar um volume interessante a respeito de "Gente Nova, Nova Gente", na expressão dos autores, tratando do que existe de nôvo em pessoas nas artes plásticas, teatro, música e cinema. Nós falaremos só da parte do livro que se refere às artes plásticas. A escolha do crítico que organizou esta parte foi extremamente feliz: José Roberto Teixeira Leite, conhecido pela sua honestidade e esfôrço continuado e inteligente no seu estudo e documentação.

O TRATAMENTO gráfico é estupendo, com belíssimas fotografias em reproduções de qualidade excelente. Texeira Leite parte da explicação do surgimento da *pop art* na Inglaterra, e seu posterior desenvolvimento americano, para depois analisar as diferenças que haveriam entre a vanguarda brasileira e suas motivações ideológicas e a vanguarda de outros países, incorrendo num problema sério, que infelizmente não trata mais pormenorizadamente. Acontece que a *pop* fora do Brasil (EUA, Inglaterra), retira qualquer emoção que seria transmitida aos espectadores ou participantes. Com a *pop* brasileira aconteceria o contrário, com a participação emotiva dos espectadores. As implicações necessárias, determinaria o estudo de até que ponto a nossa *pop* não seria um ponto interessante de análise, bem apropriado a um crítico como Zé Roberto.

POR outro lado há um problema que assume proporções graves. A apresentação e estudo trata pràticamente só da vanguarda paulista. E apenas da *pop*, o que é flagrante injustiça, pois esta não é a única expressão dos jovens brasileiros, sendo, talvez, apenas a mais badalada.

O CONSIDERAR-SE apenas artistas moradores do Rio-São Paulo, com uma ou outra exceção (recordo apenas de uma) revela uma superficialidade e descaso na preparação que contém jovens artistas. O conceito geográfico estabelecido, aliás terrivelmente restrito, é inoportuno e incorreto. Inoportuno porque contribui decisivamente para acentuar cada vez mais as ilhas culturais que se formam neste Brasil sem comunicações. Uma das funções primordiais dêstes volumes de caráter informativos e jornalísticos, é a documentação do que existe no País, com o seu conseqüente conhecimento por parte de todos os interessados. Na verdade deveria tratar-se de uma contribuição ao estudo e conhecimento do que ocorre no Brasil.

AFINAL o que se vê são os mesmos artistas que estão sendo falados pela imprensa e pela crítica, há bastante tempo. Não era preciso fazer nenhum livro, para isto. Bastava colar alguns recortes de jornais. Bem imagino que deve ter havido limitações de meios, que o crítico encarregado deve ter tido vários problemas pessoais, etc. Mas isto não me cabe julgar, posso apenas falar do livro e de sua utilidade, dentro da responsabilidade que tem me caracterizado junto aos leitores.

POR outro lado, não é correto colocar apenas artistas de vanguarda, no sentido popular que tem se dado a esta palavra. E não é correto por um motivo muito simples, porque não é verdade. Não é verdade que ser jovem artista seja sinônonimo de *pop*, e não é verdade que a única coisa importante que esteja sendo feita pelos jovens seja a pop. Apenas aqui no Rio, êste ano que passou assistiu a realização de uma retrospectiva da arte brasileira, realizada por jovens pintores da Escola de Belas Artes, cuja importância, como movimento cultural foi bastante grande e importante. Poderia citar vários exemplos do que estou dizendo mas não creio que seja necessário pois qualquer pessoa medianamente informada, sabe a verdade do que estou dizendo. Quanto ao critério geográfico, é suficiente atentar para a recente premiação do Salão de Brasília, cujos primeiros prêmios ficaram com dois pernambucanos e um mineiro, aliás, com inteira justiça.

DESTA maneira encontramo-nos diante de uma informação parcial da realidade, que como tôda informação parcial tem aspectos bastante perigosos, sendo o mais imediato a má informação que terão todos aquêles que quiserem se informar sôbre a nossa realidade artística e os desvios ocasionais. Muitas vêzes penso que uma informação defeituosa pode ser pior do que nenhuma informação, coisa que evitaria muita superficialidade. O que lamento profundamente é ter que analisar com êste rigor o trabalho de um homem que respeito e admiro como Texeira Leite. Mas a opinião honesta é tanto para os amigos quanto para os outros, como bem sei que prefere o próprio Roberto.

Trabalho de Gerchmam um dos que trazem maior contribuição ao entendimento do que representa a nova posição de uma parte dos jovens

A COLOCAÇÃO do que é ou não vanguarda *pop* feita no volume é bastante informativa. Apesar de ser apenas isto, sem nenhum aprofundamento dos conceitos, estando limitada a apenas uma apresentação dos propósitos dos artistas, se possível com os depoimentos pessoais dos mesmos. Creio que êste aspecto era uma imposição do próprio gênero de trabalho realizado. É pena que não houvesse um maior número de páginas, provàvelmente burrice da editôra, para que críticos de gabarito, como Teixeira Leite, pudessem trazer a sua opinião pessoal e análise do problema.

ACREDITO que tenha havido uma má planificação da direção ou de quem tenha planificado o livro. Dedicar 5 fotografias a um insignificante Dileny Campos, sendo que uma de página inteira, ou uma fotografia de página inteira a um pintor simpático mas sem maior expressão como Ângelo de Aquino, torna apenas o referido livro parecido com qualquer revista ilustrada a côres, que se vende nas bancas e com que se embrulha pacotes

Por outro lado, uma das boas realizações de jovens, o projeto que representou o Brasil na Bienal de Paris, do jovem arquiteto André Lopes, merece uma excelente fotografia mas nenhum texto explicativo, o que é uma lástima. A preocupação social de André Lopes e sua angústia em tôrno dos problemas brasileiro são dignos de ser conhecidos pelo resto de sua geração. Aliás, André é um dos jovens mais conscientes da realidade brasileira e de seus problemas fundamentais, que conheço. Seria bastante interessante, do ponto de vista análogo, colocar e confrontar as suas opiniões com as de Gerchmam, Oiticica, Vergara etc.

FOI realmente uma lástima se desperdiçar tão boa oportunidade como esta, e fornecer tão poucos recursos e páginas a um homem com o Texeira Leite (presumo que seja isto que tenha acontecido). Da maneira como ficou o livro, mais ficou parecendo história ilustrada de divulgação científica para crianças. Bastante fotografia, tudo colorido, apresentação de luxo etc. e tal.

Carlos Vergara presente na Gente Nova

Arte

JACOB KLINTOWITZ

A galeria Santa Rosa está apresentando uma mostra de serigrafia, de vários autores, com venda avulsa e em forma de álbuns. Os artistas são Carlos Scliar, João Henrique, Carlos Vergara, Rubens Gerchman, José Paulo Moreira da Fonseca, Ana Letycia e Glênio Bianchetti. O nível geral está bom e a mostra está bem cuidada e apresentada.

A melhor apresentação da exposição pertence ao artista gaúcho Glênio Bianchetti, morador de Brasília, que expõe uma serigrafia sôbre o tema mulher, usando com bastante sabedoria uma mistura de tons em verde, que determina o volume e a distribuição de massas no trabalho. A composição está boa, e a côr apresenta sabedoria e conhecimento. É de longe o melhor trabalho expôsto. O seu álbum de 8 gravuras, com apenas uma exceção, que me parece fraca e menos profunda, é de um nível excelente. Só examinar êste álbum torna válida a visita à galeria.

Ana Letycia, excelente gravadora, parece que não se encontrou com a linguagem da serigrafia. São trabalhos muito inferiores à média normal de suas apresentações. A composição é como sempre bem realizada, mas a côr apresenta enorme falta de sutileza. E o todo do trabalho parece completamente perdido em si mesmo, e um pouco inútil e desnecessário. O que é bem uma pena, porque se a boa gravadora tivesse encontrado com maior facilidade a linguagem apropriada, seria uma oportunidade boa para o público de adquirir trabalhos seus por um preço mais acessível.

João Henrique mostra trabalhos que já havia apresentado na sua última exposição, dentro de sua temática, e sem dúvida, inferiores à sua pintura. Pois a serigrafia apresenta outros problemas, que ainda não foram completamente resolvidos pelo artista.

Rubens Gerchmam e Carlos Vergara procuram usar os mesmos recursos de comunicação, com melhores resultados para o primeiro que se expressa com mais clareza. Mas Vergara parece ter um maior sentido de expressão dentro da serigrafia. A impressão que causa é que com o aprofundamento do seu trabalho, pode realizar alguma coisa de muito bom dentro dêste campo.

Carlos Scliar e José Paulo Moreira da Fonseca transportam para a serigrafia a sua visão da realidade, que todos conhecemos através de inúmeras exposições. Os dois, de todo o grupo expositor, são dos que melhor usam a linguagem da serigrafia.

Trabalho de Carlos Scliar

Livros

CARLOS FREIRE

Esta semana será lançado o livro do nosso coleguinha Fausto Wolf na "Garôta de Ipanema", com muito chope e certamente de pessoas. O romance "O campo de batalha sou eu", desenvolve algumas teorias a respeito da dualidade do ser humano. O mesmo personagem muda de psicologia, de identidade racial, etc. No dizer do autor, "O campo de batalha sou eu", seria expresso na frase: "De repente me coloquei adolescente, na Alemanha de Hitler. E o que descubri é a síntese de o campo de batalha sou eu".

Fausto Wolf vem se destacando como um dos jovens autores brasileiros mais combativos e dinâmicos, colocando-se sempre como um homem contrário aos preconceitos morais, que diz existir na nossa sociedade e que combate.

x x x

A Editôra Civilização Brasileira publicou no ano de 1967 um tottal de 145, numa média mensal de 12 livros, com uma tiragem de 800 000 exemplares, o que é sem dúvida uma excelente produção para um país onde mais da metade da população é composta de analfabetos. Como diria aquêle personagem governamental: "que fazer, se tôdas as crianças que nascem são analfabetas?

x x x

O Instituto Nacional do Livro organizou concursos de Ficção, ensaio literário, crítica literária e lingüística. O ramo "ficção" está dividido em conto, novela e romance. O prêmio maior é de 3 milhões de cruzeiros antigos. Os concursos serão realizados de dois em dois anos com a atualização do prêmio, no sentido de que fique sempre equivalendo à 30 salários-mínimos. As inscrições serão encerradas dia 1º de fevereiro dêste ano. Infelizmente o aviso sai um pouco tarde, porque a notícia enviada pelo Instituto chega bastante tarde.

O Rio ganhará, a partir do próximo dia 11, um nôvo centro de diversões. Trata-se do Big Bowling, em cujos 2.200 metros quadrados foram construídas 16 pistas de boliche com contrôle eletrônico, galeria de arte, discoteca e pista de dança, choparia, bar e serviço de restaurante, totalmente refrigerado. Um grupo de recepcionistas atenderá o público, com modêlos do costureiro Hugo Rocha. Endereço: Rua Barata Ribeiro, 181.

Noite

FERNANDO LOPES

A cantora Chrystiane vai agora fazer cinema nôvo

Este será o símbolo da nova casa "Big Bowling"

★ Não vamos querer fazer inveja em ninguém. Mas olhem só a mesa em que passamos a tarde conversando: Vinícius de Morais, Chico Buarque, Tom Jobim, Valter Clark, Reinaldo Dias Leme, Carlinhos de Oliveira e Haroldo Barbosa. O garôto Chico, de barbas começando a crescer, falava da próxima estréia de **Roda Viva**; Tom Jobim de seu piano japonês, com um som diferente; Vinícius da viagem de trem que fêz conversando com um bispo adiantado; Reinaldo Dias Leme contava histórias de Antônio Maria; Valter Clark da poesia de Carlos Drumond; Carlinhos de Oliveira das viagens dos coleguinhas da Editôra Sabiá; Haroldo Barbosa de suas pescarias. Depois chegava Catulo de Paula e falava do seu Ceará. Muitas garrafinhas de uísque e latinhas de cerveja foram consumidas, para alegria de todos e faturamento do Antonio's.

★ Alguns artistas estão sendo vítimas de uns picaretas, intitulados de empresários. Vão aos subúrbios e anunciam a presença desta ou daquela famosa cantora. Na hora, claro está, a casa fica cheia. Então o vivaldino apresenta uns artistas desconhecidos e no final sobe ao palco e dá uma espinafração no artista "que não compareceu por ser um irresponsável". O pobre do artista nem sabe de nada e fica desmoralizado no local. Também os diretores dos clubes têm que saber com quem tratam as suas atrações, pois há pouco tempo, um clube de Jacarepaguá foi lesado por um empresário que anunciou uma cantora famosa sem nem ao menos ter feito qualquer proposta. Fica o aviso. Mas depois vamos dar os nomes aos bois.

★ Tarcísio Meira e Glória Meneses esperando o avião da ponte-aérea. Iam a São Paulo mas voltariam logo depois, pois estão trabalhando em uma novela no Rio. Os dois formam um dos casais mais simpáticos do teatro e da televisão.

★ Helena de Lima comprou mesmo o Cangaceiro, barzinho onde foi sempre a maior atração. Claro está que a nova proprietária será, também, a primeira grande atração da casa.

★ A cantora Tuca já está quase restabelecida do desastre que sofreu, em São Paulo. O poeta, no entanto, ainda está recebendo reparos, pois ficou bastante avariado...

★ O conde Hubert Castejás vai procurar esta semana as autoridades da Aeronáutica para conseguir a permissão necessária para o jato fretado pelo homem de discos franceses, Barcley, possa pousar no Galeão, trazendo os duzentos turistas de Paris para o carnaval carioca. Claro está que as autoridades deverão facilitar tudo. Três ônibus já foram fretados para mostrar o Rio à moçada francesa que vem sob o comando de Guy Castejás. A apresentação oficial da delegação será feita em uma festa especial na buate Le Bateau, como aconteceu no ano passado.

★ Carmem Déa, depois de longa ausência, voltou às noites cariocas, agora como cantora do Copacabana Palace. Carminha continua em plena forma.

★ Francisco Martinho, cantor português dos melhores, despediu-se do seu público no **Lisboa à Noite**. Um jantar com amigos da casa foi oferecido por Joaquim Saraiva que já está procurando nova atração para a casa, que continua, ainda, com Gilda Valença e Elen de Lima animando as suas noites.

★ Ainda continuam chegando cartões de Boas Festas dos amigos. A todos desejamos felicidades em dôbro.

★ Em ótima feição gráfica, recebemos o livro **Gente Nova, Nova Gente**. Como dizem os editôres "a idéia dêste livro nasceu do simples fato de o Brasil ser um país essencialmente jovem, voltado para o futuro, sim, mas já contando com a geração que no presente luta para lhe encontrar os caminhos mais verdadeiros do seu temperamento". O livro que tem edição limitada vai fazer sucesso, pois é de primeira ordem.

A grande pedida para a noite de sábado próximo é o Baile do Havaí anunciado pelo Melo Tênis Clube. Tudo vai acontecer no parque aquático ao som da boa música transmitida pelo conjunto Os Dominantes. Bonita decoração está sendo cuidada pelas senhoras da seção feminina e as mesas serão decoradas com frutas tropicais. Será eleita a Rainha da Festa devendo o título ficar com a môça que vestir o sarong mais bonito. Reserva de mesas com antecedência na secretaria do clube.

Clubes

WALTER RIZZO

★ 9 de fevereiro foi a data determinada para a realização do VI Baile dos Intocáveis no Clube dos Embaixadores. Se o assunto é o clube carnavalesco da Cinelândia, podemos assegurar que o nôvo diretor social Sérgio Peixoto está movimentando bastante aquêle importante departamento. Parabéns.

★ Teresinha Bianco candidata ao título de Rainha da Folia de 68 representando o Clube dos Embaixadores, tem tudo para ser a vitoriosa. Vai fazer um sucessão no concurso.

★ Recebemos e agradecemos as felicitações de Jaime Quartin Filho e família.

★ César Teodoro Soares foi reeleito presidente do Esporte Clube Minerva. Seu trabalho justifica plenamente a sua reeleição.

★ No Lins de Vasconcelos Tênis Clube, Eunice Cotta está movimentando o Departamento feminino.

★ Houve pequenas modificações na diretoria do professor Norberto de Alcântara. Assim Valdir Vital do Nascimento que tinha sido convidado para Vice de Relações Públicas assumiu o Departamento de Comunicações; Jorge Raed que seria o Vice de Comunicações foi empossado na Vice-Presidência do Patrimônio; Armando Chaves Macedo é o Vice-Presidente de Relações Especializadas e o professor José Maria de Carvalho Júnior o titular do Departamento de Relações Públicas.

★ Prepara-se o Iate Clube do Rio de Janeiro para a grande promoção pré-carnavalesca, Noite no Havaí.

Maria de Lourdes Ferreira, morena do Grajaú Tênis Clube.

★ Enquanto as agremiações cuidam das festividades de carnaval o Clube de Regatas Flamengo continua naquele marasmo irritante. Lembramos ao presidente Luís Roberto Veiga de Brito que é chegada a hora de agitar aquêle importante setor rubro-negro. Afinal o quadro social merece esta consideração. Afinal de contas um clube vive em função de todos os seus departamentos e muito especialmente do social. Vai da.

★ A diretoria do Copaleme Praia Clube é igualzinha a certo Estado da Federação. Trabalha muito porém não diz nada a niguém. Faz tudo em silêncio.

★ E ainda há quem afirme que ninguém é insubstituível. Pois sim. Atentem para o que o Riachuelo Tênis Clube no tempo de Hugo Pereira como diretor social e depois presidente e analizem a situação do clube de certo tempo para cá. Agora mesmo quando o Riachuelo comemora mais um ano da sua fundação nada está sendo feito para festejar o grato acontecimento.

★ A bonita Dulcinéia Lorca de Toledo e o jovem Edwin Scheid Júnior cada vez mais apaixonados. O grande dia vai acontecer breve.

★ José Carlos Medeiros circulando alguns dias no Recife. Viagem de estudos.

★ O River Futebol Clube está anunciando para a noite de sexta-feira 12 a volta triunfal do conjunto Sérgio Carvalho.

★ O baile da posse da diretoria do Olaria Atlético Clube vai acontecer na noite de 20 de janeiro. Deverá ser uma festa bastante categorizada.

★ Logo mais às 21 horas no Fluminense Futebol Clube sessão de cinema para adultos. Será exibido o filme **Sinfonia de Paris**.

★ A diretoria do Montanha Clube vai receber a Imprensa especializada para um jantar americano na noite de quinta-feira próxima. Esticaremos até a Estrada Velha da Tijuca.

★ Outra noite fomos recebidos pelo casal Marlene-Sérgio Cinelli para um jantar em seu bonito apartamento em Vila Isabel. Estão pensando sèriamente em viajar para a Europa.

★ O Baile da Margarida será a grande festa pré-carnavalesca anunciada para a noite de 3 de fevereiro, no Monte Líbano.

Discos

L. P. BRACONNOT

MEIO SÉCULO DE CARNAVAL CARIOCA

A Radiobrás ofereceu aos seus amigos, no fim do ano, um presente muito interessante, um álbum com 4 LPs, edição limitada de 1.500 exemplares (imediatamente esgotados), em que são apresentadas as músicas do carnaval carioca que fizeram maior sucesso, abrangendo o período de 1916 até 1966. Para êsses discos foram utilizadas matrizes da época, com grandes intérpretes da nossa música popular. Assim, temos nas 64 faixas, atuações de Francisco Alves, Mário Reis, Almirante, Noel Rosa, Carmem Miranda, Aurora Miranda, Sílvio Caldas, Lamartine Babo, Ataulfo Alves, Orlando Silva, Araci de Almeida, Dalva de Oliveira, Dorival Caimi e muitos outros. As faixas selecionadas, altamente expressivas de suas épocas, incluem peças célebres como Ai, Ioiô, Pelo Telefone (a mais antiga), O Meu Boi Morreu, Ai Seu Mé, Zizinha, Pinião, Na Pavuna, Fita Amarela, Até Amanhã, Se a Lua Contasse, Mamãe Eu Quero, Periquitinho Verde, Tomara Que Chova, Vai Que Depois Eu Vou, Maracangalha, Praça Onze e muitas outras de igual interêsse e que não citamos por falta de espaço.

Acompanha êsse álbum um folheto com excelentes notas de apresentação do dr. Rodrigo Otávio, da Academia Brasileira de Letras e Presidente da Radiobrás e uma excelente exposição sôbre êsse documentário, feita pelo coordenador e idealizador dêsse notável feito: Maurício Quadrio, que dá um histórico da indústria fonográfica no Brasil, mostrando também que antigamente, na época em que compor era um artesanato, a qualidade era superior às produzidas atualmente, feitas numa base comercial. A qualidade decaiu em troca da quantidade. Explica também que para conservar a autenticidade das interpretações, teve de utilizar algumas matrizes muito antigas, resultando em baixa qualidade técnica nas primeiras faixas, anteriores às gravações de "alta fidelidade". Figuram também nesse folheto, muito bem feito, as letras das 64 faixas.

As matrizes dêsses discos pertencem, na maioria, à fábrica Odeon, com algumas outras cedidas pelo crítico e colecionador Ari Vasconcelos. Sendo êsses discos fabricados pela Odeon, fazemos votos para que essa etiquêta os lance também no mercado, permitindo que a aquisição por grande número de discófilos.

A Maurício Quadrio e à Diretoria da Radiobrás, os nossos agradecimentos por êsse notável documentário.

Roberto Carlos canta Maria, Carnaval e Cinzas, no Lp "As 12 Mais do III Festival da Música Popular Brasileira"

Horóscopo

PROF. ENLIL

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE:

ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril: Use a côr rosa e o perfume de aloés Favorabilidades para: Saúde — onde você estará cheio de euforia. Finanças — existindo grande possibilidade de lucros. Família — à qual você deve dedicar tôda a atenção, principalmente em compra de utensílios, comida, roupas, etc.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: Use a côr branca e o perfume do jacinto. Favorabilidades: Saúde: excelente. Profissão: onde você estará coberto de êxitos. Família: vida tranquila e muita harmonia. Sociedade: onde é prevista vida muito ativa e alegre.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: Use a côr azul e perfume da verbena. Existirá muita favorabilidade nos assuntos em que você cuidar, desde que êles estejam vinculados com público.

CÂNCER — de 21 de junho a 21 de julho: Use a côr da prata e o perfume do jasmim. O SEU MELHOR DIA DA SEMANA. Em você estará realçado um estado de espírito contemplativo, com tendências artísticas, sentirá amor às viagens, passividade, amor paternal ou maternal e muita intuição.

LEÃO — de 22 de julho a 22 de agôsto: Use o verde-claro e o perfume do gerânio. Favorabilidades: Profissão: funções artísticas; Recreação: passeios por água; Sociedade: projeção e Família — dia excelente para cuidar de assuntos, problemas de educação dos filhos.

VIRGEM — de 23 de agôsto a 22 de setembro: Use o azul e o perfume do benjoim. Favorabilidades: Saúde: para cuidar de tratamentos e exames. Família: para tratar de assuntos relacionados com parentes próximos e filhos. Profissão: muito bom para educadores.

LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro: Use a côr azul celeste e o perfume da violeta. Favorabilidades: Para a SAÚDE — onde você poderá entregar-se a exames e tratamentos médicos; você já fêz o seu "chek-up"? Sociedade: para passeios e reuniões. Família: para compras em geral e cuidados com os filhos. Profissão: excelente para educadores.

ESCORPIÃO — de 23 de outubro a 21 de novembro: Use a côr rosa e o perfume dos aloés. Sua saúde estará excelente e especialmente protegidos: o aparelho digestivo, os ovários das mulheres e o ôlho esquerdo.

SAGITÁRIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: Use a côr rosa e o perfume da rosa. Dia inteiramente negativo, em que você deve evitar atritos e tomar cuidado com acidentes.

CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: Use a côr areia e o perfume do tolu. As suas favorabilidades estão voltadas para a profissão, onde você brilhará em assuntos públicos, exames e concursos.

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Use a côr azul-clara e o perfume da violeta. Favorabilidade para a saúde: em euforia, excelente para estudos profundos e psiquismo. Nas finanças: lucros limitados. Muita harmonia no lar.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março: Use a côr azul e o perfume da tuberosa. Você terá favorabilidade em sua saúde: onde estará cheia de euforia e intuição. Desfavorabilidade no amor, onde apontará um espírito emotivo, sensibilidade extrema, provocando muitos arrufos. As suas finanças estarão com altos e baixos.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ CIRCULANDO no Rio o jovem médico Durval da Rosa Borges, filho do conhecido escritor e poeta bandeirante Durval da Rosa Borges, recém-formado pela Faculdade de Medicina de São Paulo e que pretende fazer estágio em nossos hospitais. Acha Durval que o ensino médico no Brasil tem muito a desejar, pois o período escolar é fraco e o corpo docente muito faltoso em seus mínimos deveres de assistência. Entretanto, espera nesta aprendizagem prática de após-curso lançar-se bem na carreira que abraçou.

◆ APROVEITANDO a temporada de verão a Sociedade Hípica Brasileira espera programar para a piscina do clube, que aliás é uma das mais bonitas e panorâmicas do Rio, quase não aproveitada, jantares-dançantes com desfiles de modas. A diretora social Luzia Gerval nos revelou ontem telefonicamente que ativara muito neste início de ano a parte social, com êstes jantares e um Carnaval Psicodélico em grande estilo. Vamos aguardar.

◆ CONHECEMOS há dias numa mesa do Country, o conde espanhol Dom Antônio Lancastre, que possui uma cadeia de hotéis em tôda a península Ibérica, e que nos visita também com êste objetivo. Ele nos afirmou que o Brasil em ramo hoteleiro está bem precário e que pretende instalar pelo menos 8 hotéis: dois em cada região. São Paulo e Rio serão beneficiados com os maiores.

GENTE JOVEM — Na piscina do Iate em grandes papos: Maria Cristina Scarabotolo, Sônia Prado e Gilda Helena Bernard [illegible] pos. Tôdas pertencem ao Jacobina. ◆ VAI indo muito bem o romance do momento: Gilda Maria Borges Alves com o conhecido homem de frigoríficos Onivaldo Francischini. Tudo indica que o noivado sairá ainda êste ano. Ela estuda medicina na PUC. ◆ SONINHA Tacla, da Paulicéia, acontecendo em Paris e adjacências. ◆ BROTOS DO DIA — Sandra Maria Acetapassu Martins um dos estáduos na Notre Dame e que vai passar uma temporada na serra petropolitana [illegible] médico Sérgio Martins é um dos assessôres da senhora Iolanda da Costa e Silva. Sandra Maria nos promete para êste verão na Montanha vários encontros da juventude em sua residência, com cineminha, joguinhos e papos elegantes. Sandrinha também nos enviará as últimas petropolitanas.

FEMININA

Gilka Serzedello Machado

Moda masculina

Hoje em dia, não só as mulheres se preocupam em andar no rigor da moda. Os homens estão seguindo o mesmo exemplo. E isso pode ser provado nos recentes desfiles de moda masculina que acontecem pela cidade. As roupas clássicas foram deixadas de lado. Hoje, o homem varia os seus ternos, suas camisas, seus cintos, seus sapatos, dando ao seu guarda-roupa uma aparência bastante feminina.

Mas vamos aos últimos lançamentos da moda masculina:

Êsse outro smoking bastante avançadinho e não menos feminino. Calça prêta comum, com casaco em tecido estampado e brilhante. Camisa comum e gravata prêta. Agora resta a coragem para usá-lo.

Calça em fustão branco, bem justa no corpo. Camisa de malha também branca, mas em ponto trabalhado, gola olímpica e mangas compridas. O único detalhe de côr está no cinto, que é um elástico vermelho com grande fivela dourada.

Smoking bossa nova. Calça prêta. O casaco cinza bem claro com punhos e gola prêtas. Fechado por oito botões pequenos e forrados. Na gola do lado esquerdo, uma casa aberta. Camisa branca e gravata listrada de cinza e prêto. O casaco é bem trespassado.

Suas refeições da semana

DOMINGO

Almôço — Casquinhas de siri, lombinho de porco com maçã recheada, *mousse* de tâmaras.

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Panqueca de espinafre, iscas de fígado com legumes na manteiga, uvas.

Jantar — *Soufflé* de aspargos, carne assada com batata recheada, pudim de queijo.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — Ovos mexidos com torradas e môlho de tomates, bife à milanesa com purê de batatas, manga.

Jantar — Miolos no forno, rosbife com empadinhas de queijo, creme de baunilha com ameixa.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Fritada de batatas, costeletas de porco com farofa, panqueca de geléia.

Jantar — Melão com presunto, escalopinho com môlho Madeira e creme de milho, pavê de amêndoas.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Talharim no forno com presunto e môlho branco, almôndegas com creme de abóbora, maçã assada.

Jantar — Camarões ao *curry*, língua ao *gratin* com arroz de passas, *mousse* de limão.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Forminhas de pão, hamburgo com cenoura na manteiga, gelatina.

Jantar — Filé de peixe com môlho de laranjas, espetinhos de rins com cebola frita, ovos prussianos.

SÁBADO

Almôço — Salsinhas com purê de batata doce, bife com bolinho de arroz, doce de leite.

Jantar — Creme de beterraba, ossobuco com arroz à piemontesa, tarteletes de cerejas.

Cuidados com os doentes

Cuidar de um doente é uma tarefa delicada, principalmente no caso dêle não poder locomover-se. É preciso que a pessoa tenha muita paciência, pois de uma maneira geral o doente se torna irritadiço e não menos intransigente.

O QUARTO DO DOENTE

O quarto deve ser mantido sempre arejado e com o menor número possível de móveis e objetos. Abra as janelas no momento de fazer a limpeza, mas tenha cuidado para evitar as correntes de ar.

Evite levantar poeira e fazer barulho. Os tapetes devem ser retirados evitando assim o acúmulo de poeira.

A HIGIENE DO DOENTE

Para a higiene de um doente use sempre água fervida e em último caso use o álcool ou a água de colônia.

Se puder usar água desinfete primeiramente uma pequena bacia de preferência igual às usadas nos hospitais, que tem a forma de um "rim", pois não só é mais fácil de manejar, como impede que a água se escorra fàcilmente pelo corpo. Nessa vasilha, ponha água morna e com um chumaço de algodão comece o trabalho lavando primeiro os olhos e o rosto. Se fôr cama comum, ponha mais um ou dois travesseiros, para que a cabeça fique um pouco mais elevada. Enxugue o rosto sem esfregá-lo, apenas comprimindo a toalha levemente sôbre a pele. Continue o seu trabalho, lavando parte por parte, sem deixar um só minuto o doente descoberto.

Passe talco pelo corpo, principalmente nas costas e nos pés.

A CAMA DO DOENTE

Sòmente a cabeceira da cama deverá ficar encostada na parede. Diretamente sôbre o colchão, mantenha sempre um fôrro de plástico e sôbre êste um lençol dobrado em duas partes. Sôbre êste lençol coloque então o comum bem esticado, para evitar que qualquer dobra incomode o doente.

A troca da roupa da cama com o doente sôbre ela, não é nada fácil. É preciso a ajuda de uma outra pessoa. Enrole de um lado, em todo o comprimento da cama os lençóis, fazendo com que êsse rôlo chegue até perto do doente. A medida que vai enrolando o usado vá desenrolando o limpo. Prenda a parte dos lençóis limpos e alise-os até junto do doente. Mude o doente de lugar, e faça o mesmo do outro lado. Retire com cuidado os travesseiros e mude as fronhas.

A ALIMENTAÇÃO DO DOENTE

Siga religiosamente as instruções deixadas pelo médico. Procure observar as reações do doente a qualquer tipo de alimento, para comunicar imediatamente ao médico. Tenha o maior cuidado na limpeza dos utensílios que fôr usar e na qualidade dos alimentos empregados.

OS REMÉDIOS

[illegible] Jamais deixe um vidro sem rótulo. Tenha sempre os remédios próximos da cama, arrumados em forma que facilite o seu uso.

Copos e colheres bem limpos. Água fresca e sempre renovada não deve faltar no quarto de um doente.

Siga cuidadosamente as instruções do médico em relação às doses dos remédios e os horários estabelecidos.

Música

MARIO CABRAL

"Golfinhos" e "Estácio de Sá", ainda objeto de controvérsia, seja no setor da música popular, das artes plásticas, do teatro e agora das letras, estas com dois candidatos com as melhores possibilidades: como escritor, para o primeiro, Otávio de Faria — grande romancista, crítico de cinema, e tão arredio, em sua [illegible], sempre em seu sítio de Teresópolis, [illegible] como candidato ao "Estácio de Sá", e animador do Grêmio Walmap, o banqueiro José Luís de Magalhães Lins. ◆ Ainda em dúvidas (apesar da boa vontade da Secretaria de Turismo), em se fixar a data que seria a ideal para a festa da entrega dêsses prêmios — o dia do Padroeiro, sábado, o próximo dia 20; festa para a qual se realmente sair, José Mauro, diretor da Sala Cecília Meireles, bolou uma verdadeira bomba; bomba que — embora desta vez ainda com menos razão — vai causar um escândalo maior do que a já famosa apresentação de Chico Buarque no Municipal. ◆ Ainda a respeito dos que ficaram contra êsse acontecimento memorável: Guerra Peixe, ao [illegible] contra a candidatura Karabtchevsky na votação do "Golfinho" para a música popular tôda sua violência, chegou a equiparar — para efeito de inscrição da candidatura — Chico Buarque ao tal Teixeirinha, o autor do famoso "churrasco de mãe". ◆ Depois do anunciado festival de ballet, a Secretaria de Educação lança outro menos ambicioso e com precedentes que o recomendam, tal entusiasmo e o interêsse popular que despertou o concurso de piano, de início de âmbito nacional e no ano seguinte internacional, êstes para reviver as noites memoráveis do Municipal onde se popularizaram jovens virtuoses como Jenner, Dorenský, Ditter Weber, Postigliane, Varella Cid, Merlet, e outros nomes hoje famosos internacionalmente, inclusive o então mais moço de todos os concorrentes, o nosso Nelson Freire. ◆ Briga na alta direção do Municipal com repercussão até no Legislativo [illegible] rivalidade entre duas vedetes de ópera, a oposição chefiada por um senhor chamado Barroso [illegible] Olavo e Letícia [illegible] de Campos [illegible] interpretou (nós não fomos assistir) a Traviata em noite em que os assistentes, por se tratar da heroína de Dumas Filho, receberam camélias à entrada do Teatro e nos intervalos se servia scotch nas frisas e camarotes.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES — **Nº 351**

HORIZONTAIS

1 — Instrumento para calafetar; 11 — Pedagogo, entre os cafres de Quelimane; 12 — Fio flexível de metal; 14 — Oficial de rainha Ester; 16 — Antiga cidade da Beócia; 17 — Sigla do Território do Amapá; 19 — Rio da Armênia, da Turquia e do Iran; 21 — Conteúdo de uma escrita; 23 — Rio do Estado do Amazonas; 25 — Clima; 26 — Álcali branco e cáustico, que provém da calcinação de certos vegetais; 27 — Medida sueca de capacidade; 29 — Um pouco, não muito; 30 — Pref.: aproximação; 31 — Procedera à cobrança de; 33 — Cabo do Canadá; 34 — Mau cheiro; 35 — (Bibl.) Nome de duas cidades da Cananéia; 38 — Escolher; 40 — Nota musical; 41 — Instrumento da antiga cirurgia; 44 — Estreitar, amarrar; 46 — (Fig.) Frio excessivo; 48 — (Bibl.) Estirpe gigantesca dos Refaim, vencida por Codorlaomer; 50 — Diz-se do abscesso formado numa articulação à custa de uma decomposição óssea.

VERTICAIS

2 — Ante-Meridiam; 3 — Cidade da Alemanha, no Baixo Danúbio; 4 — Mesa onde se diz missa; 5 — Vender a crédito; 6 — Basta!; 7 — Nome p. masculino; 8 — Espécie de macaco do Cabo da Boa Esperança; 9 — Lago do Japão, também chamado Biwa; 10 — Agradecer novamente; 13 — Que come rãs; 15 — Telegrama transmitido por cabo submarino; 18 — Pretexto; 20 — Coloca, assenta; 22 — Invocação mística dos hindus; 24 — Medida de Amsterdam para líquidos; 25 — Parte do avião; 26 — Fôlha de metal; 28 — Maior; 29 — Sacrário; 32 — Iniciais de Foscolo, literato italiano; 35 — (Gír.) Dinheiro; 36 — (Ant.) Aliás; 37 — Fraldas, beiras; 39 — Ímpio; 42 — Espaço de tempo; 43 — Sacerdote gentílico do Annam; 45 — Pequena moeda japonêsa; 47 — Deus egípcio com cabeça de carneiro; 49 — Sigla do Est. de Mato Grosso.

Solução do problema anterior (N.º 350) — HOR.: Má — Ocuparam — Aca — Emalara — Laca — Inanes — Abaladas — Ss. — Amaral — Ades — Arot — A.T. — As — Om — Lé — Mais — Ivar — Inerir — Ro — Araramas — Ararat — Mata — Devedor — Rab — Amolasse — Ri. VER.: Mala — Acaba — CE — Umidas — Panal — Alas — Ran — Ares — Masséter — Acama — Aladas — Ares — Ir — Camarada — Amaram — Ol — Tá — Over — Io — Inatos — Rimar — Irada — Ratar — Orem — Arel — Sabi — Avo — Rs.

A CIDADE

◆ Amanhã inicia-se com entrevista coletiva à imprensa dada pelos artistas; de cinema, cantores, compositores, diretores, autores teatrais, pintores e escritores a Semana de Protesto Contra a Censura. As declarações dos artistas brasileiros serão feitas na sede da ABI e vários intelectuais paulistas já se dirigem ao Rio de Janeiro para participarem da reunião. A semana de Protesto Contra a Censura foi decidida após uma série de reuniões realizadas no Rio e em São Paulo, diante das violências praticadas ultimamente pela Censura contra obras cinematográficas, teatrais, musicais e de artes plásticas, indicando o recrudescimento da pressão governamental contra a livre criação artística e a manifestação do pensamento. Outro ponto combatido pelos intelectuais é a centralização da Censura em Brasília com a liquidação das representações regionais do órgão censor. Acreditam que tais medidas tornam quase impraticável qualquer gestão visando liberar as obras submetidas à Censura Federal. Reafirmando as declarações de protesto feitas durante a entrevista de amanhã, os intelectuais distribuirão à imprensa um manifesto contendo centenas de assinaturas.

◆ O Conservatório Brasileiro de Música fará realizar durante o mês de janeiro um "Curso de Improvisação" dado pelo bailarino de dança contemporânea Alberto Ribas. O curso que se destina a bailarinos e pessoas interessadas em dança, será dado em apenas oito aulas. Informações no CBM, Av. Graça Aranha 57, 12.º andar ou pelos telefones: 22-0380 e 42-5602.

◆ Para suportar a concorrência que a Pepsi-Cola faria aos tantos fabricantes de refrigerantes na Guanabara, antes mesmo que fôsse lançada a novidade, a Coca-Cola abaixou seu preço no mercado do Rio. O bom é fazer estoque enquanto a onda não passa. Quando passar a fase do lançamento da Pepsi, as duas concorrentes vão disputar em pé de igualdade.

Até mesmo as fracas chuvas que durante dias irritam o carioca, transformaram a cidade num verdadeiro lamaçal. Nestes dias é que a gente nota que a Cidade Maravilhosa se torna cada vez menos maravilhosa.

Em um dos itens das Condições Gerais do Plano de Expansão, está bem clara a determinação da Companhia Telefônica Brasileira em restituir ao subscritor a importância paga com uma dedução de 10% em caso de desistência. Os 10% da inscrição são explicadas como taxa de expediente. Acontece que um dos subscritores dêste nôvo plano tão anunciado e decantado através de fartos anúncios, está sendo logrado pela referida Companhia, que se nega a devolver-lhe a importância devida, alegando um outro item de seu regulamento anula completamente o parágrafo anterior. O segundo parágrafo aludido pela CTB em seu favor diz textualmente — A Companhia reserva-se o direito de restituir, a seu critério, essas importâncias... — e o critério da Telefônica é muito pequeno porque está lesando vários dos seus associados, usando como subterfúgio um inteligente ardil legal. Portanto, cuidado com a CTB.

O presidente da Associação dos Empregados do Comércio, Sr. Bernardo José Gomes da Silva, em carta dirigida à TRIBUNA, dá seu depoimento de aplauso à perfeita cobertura que o jornal vem dando à prestigiosa classe comercial e retribuímos os votos de felicidades para o ano que se inicia.

Previsto para os dias 11 e 14 da próxima semana, no Maracanãzinho, o Congresso das Testemunhas de Jeová terá o tema central "Fazer Discípulos", expressando o objetivo da labuta internacional dêste movimento religioso, agora desenvolvida em 197 países. Em 165 idiomas os adeptos desta religião vêm pregando seu evangelho em todo o mundo cristão e agora escolhem a Guanabara para realizar seu congresso anual, que constará também de teatralizações de temas bíblicos.

Império britânico representado em desfile

A princesa Margaret compareceu a um colorido desfile de modas da Commonwealth realizado, recentemente, em Londres, e as criações apresentadas podiam ser usadas, conforme sugeria o título do desfile: "A Commonwealth no Tempo e na Estação". A apresentação teve início com a mostra da moda no inverno inglês, logo seguida dos modelos para o verão australiano e para o meio inverno canadense, e assim sucessivamente, passando pelos diferentes climas dos países da Commonwealth. O Paquistão apresentou sete modelos representando as sete regiões daquele país e a princesa Elizabeth de Toro, da Uganda, desfilou um vestido de pele de leopardo com uma barra em couro prêto. A contribuição da Grã-Bretanha foi um modêlo denominado "Asa de Morcêgo", criação do jovem figurinista John Bates.

O desfile foi organizado com o objetivo de angariar fundos para a Campanha da Criança Excepcional da Commonwealth. A figurinista Rebecca Bannerman, de 19 anos, aluna do Colégio de Figurinistas de Londres, encarregou-se do tema "Estações", e para criar a atmosfera dos diferentes climas dos países representados foram usados iluminação e músicas especiais.

A POLÍCIA

Com a elevação da temperatura que chegou a 28,5, os hospitais da cidade tiveram um fim-de-semana movimentado, atendendo a, aproximadamente, cêrca de 80 casos de desidratação de crianças, quinze dos quais em estado grave. Felizmente houve apenas um caso fatal, no Hospital Sales Neto, onde morreu um menor.

Nas praias da Guanabara, o Serviço de Salvamento Marítimo desenvolveu grande atividade, tendo sido chamado para atender a 70 casos de afogamento. Mas não registrou-se nenhum caso fatal.

ASSALTOS

O fim-de-semana, como sempre, foi cheio de ocorrências policiais. Sòmente na noite de sábado para domingo aconteceram 4 assaltos (afora os casos não registrados), sem que nenhum dos assaltantes tenham sido identificados ou presos. Aliás, as Delegacias, em sua maioria, apenas registraram o fato. Na Rua Almirante Alexandrino o motorista da embaixada da Argélia Joaquim Gomes da Silva, ao ser assaltado por três bandidos correu para o edifício onde mora e foi baleado. Na Rua do Acre, esquina de Avenida Rio Branco o comerciário Expedito Alves de Oliveira foi assaltado por dois marginais que, além de lhe tomarem o dinheiro e os documentos que trazia consigo, ainda lhe desfecharam uma série de coronhadas. Na Rua Visconde da Gávea e numa rua do Jacarèzinho, Antônio Rodrigues da Silva, além de ter sido despojado do dinheiro que trazia nos bolsos levou socos e pontapés. O segundo levou violenta navalhada na mão direita.

MATOU E FERIU: LINCHADO

Hélio Soares vulgo "Vinagre", ontem na Rua Monsenhor Félix depois de ter matado a tiros o dono de uma casa de bicicleta, Carlos Lima de Oliveira, e ferindo, também, a tiros, ao filho dêste, Joaquim, foi massacrado a socos pontapés e ainda amarrado e arrastado pelas ruas. Dizem que "Vinagre" — que, no dizer de seus próprios parentes "não prestava para nada. Separou-se da espôsa, deixando-a com dois filhos e nunca deu um tostão para os filhos" — teria tentado roubar uma bicicleta da casa de Carlos Lima e foi perseguido por êste e pelos seus dois filhos. O criminoso, vendo-se perdido, descarregou o revólver sôbre o seu perseguidor e nos filhos dêste, tendo atingido apenas a um, o Joaquim. Foi a sua ruína: foi agarrado pelo outro. Aí tôda a vizinhança caiu-lhe em cima e começou o linchamento.

UM VASCAINO E UM JOGADOR

"Você não é o Itamar, do Flamengo?" Essa pergunta e a resposta positiva, ao que parece, evitaram que o motorista de táxi Walter Gomes, de nacionalidade portuguêsa e fervoroso fã de futebol, tivesse levado um tiro ou coisa pior. Afirma o motorista — que veio à nossa Redação — que na madrugada de sábado, nas imediações do edifício "balança-mas-não-cai", parou o seu carro para atender o sinal de dois homens. Queriam uma corrida para um local que não lhe agradou. Além disso, os dois homens estavam altamente alcoolizados e parecendo sob efeito de algum tóxico. Ao negar-se atendê-los, um dêles sacou do revólver, dizendo que era melhor fazê-lo, pois do contrário, "iria tombar ali mesmo". Mas, ante a pergunta acima e a resposta positiva, o jogador pediu-lhe desculpas e que mantivesse o fato em segrêdo.

POLICIAIS & LENOCINIO

Não resta a menor dúvida de que a campanha de repressão ao lenocínio é necessária, pois as cenas que se presenciam em alguns pontos da cidade é por demais degradante. Mas, por outro lado, na maioria das vêzes, a ação dos policiais incumbidos de tal tarefa é desempenhada de maneira ainda mais degradante e humilhante. É comum, vermos nas muitas ruas, policiais correndo atrás das decaídas, dando-lhes socos, pescoções e até pontapés. Ainda ontem, na Avenida Mem de Sá, as cenas foram as mais degradantes. Mulheres agredidas, palavras de baixo calão, policiais ameaçando de "dar um pau firme" até nas pessoas que por ali passavam e, casualmente, olhavam para aquelas cenas desagradáveis, pois "não tinham nada para olhar".

Ao mesmo tempo, na Rua do Senado, esquina de Mem de Sá, um homem corria apavorado, gritando que fôra assaltado por dois crioulos armados, que lhe levaram o dinheiro e o relógio.

O CINEMA

Eduardo Nova Monteiro

Hoje nas telas cariocas, se não houver nenhuma mudança de programação, o longa metragem de Franco Rossi — diretor mais habituado a filmes de espetáculo — com Claudia Cardinale e que teve sua sede na Cidade Maravilhosa (apesar das chuvas), reunindo também alguns artistas do nosso cinema e teatro. "Uma Rosa Para Todos" é o nome do filme e o roteiro é tirado da peça do brasileiro, Glêucio Gil, jovem talento prematuramente falecido. No elenco além de Cardinale estão presentes: os italianos Nino Manfredi e Lando Buzzanca, o alemão Mario Adorf e os brasileiros Milton Rodrigues, Grande Otelo, José Lewgoy, Osvaldo Loureiro, Célia Biar, Luís Pellegrini e Laura Suares. Cláudia Cardinale é Rosa, que só tem uma preocupação: proporcionar felicidade e paz de espírito aos que a amam. E Rosa-Cardinale vai passando de mão em mão sob as ordens do italiano Franco Rossi, que nesta altura já não merece confiança. O único trunfo é a Cardinale com pinta de carioca e ao som dos sambas de nossas Escolas.

"Desbravando o Oeste" outra estréia, é uma produção de Harold Hetch baseado no romance de A. B. Guthrie, que obteve o Prêmio Pulitzer tendo no elenco: Kirk Douglas, Robert Mitchum e Richard Widmark. A presença feminina na expedição ao Oeste tem como principal convidada a formidável Lola Albright. Todos dirigidos por Andrew McLaglen, seguidor sombrio do fabuloso John Ford mas que parece que desta vez, e é a crítica americana quem diz, conseguiu realizar um filme interessante embora longe dos rastros do velho mas sempre surpreendente, John Ford. Uma estréia que deve agradar aos espectadores que estão acostumados aos infames enlatados italianos. Além dos astros que foram citados aparecem os novatos Stefan Angrin, Michael McGreevey e Sally Field e outros bem conhecidos tais como Stuby Kaye, Elisabeth Fraser, Harry Carey Jr. e Patric Knowles. A história de uma caravana que parte para a jornada de mais de 3.000 quilômetros rumo ao Oeste bravio foi fotografada pelo fabuloso William Clothier e a música é do excelente Bronislaw Kaper. Resta saber se o diretor aprendeu algo em suas experiências anteriores pois conta com todos os elementos para ter realizado pelo menos um filme razoável. Estas parecem ser as duas estréias mais importantes (no sentido comercial) pois a verdadeira importância ainda está com Bergmann com o seu estranho e fascinante "Persona" que hoje iniciará sua segunda semana.

Claudia Cardinalle e Nino Manfredi

Cartaz Cinematográfico

* Interessante no gênero
** Recomendamos
*** Recomendamos especialmente

UMA ROSA PARA TODOS — Produção italiana de Franco Cristaldi filmada no Rio de Janeiro. — Direção de Franco Rossi. Com Cláudia Cardinale, Nino Manfredi, Mario Adorf, Akim Tamiroff, Grande Otelo e outros. No São Luís (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas) Madrid (3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas) e Santa Alice (2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20 horas). 18 anos.

DESBRAVANDO O OESTE — Americano produzido por Harold Hetch e dirigido por Andrew McLaglen. Com elenco: Kirk Douglas, Richard Widmark, Robert Mitchum e a excepcional Lola Albright. No Bruni Flamengo e Coral 2,50 — 5 7,30 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

AGENTE Z 55 EM MISSÃO DESESPERADA — Espionagem de origem desconhecida. Direção de Robert M. White. Com Jerry Cobb e Yoko Tani. No Rex, Leblon e Tijuca 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. 14 anos.

OS RIFLES DA DESFORRA — Mais um da série Audie Murphy. Direção do medíocre William Witney. Com Audie Murphy, Michael Burns e Kenneth Tobey. No Vitória, Ricamar, Carioca, Imperator e Leopoldina. Horário normal. 14 anos.

AGENTE SECRETO FX 18 — Mais um agente... italiano. Direção de Maurice Cloche. Com Ken Scott, Jany Clair e Jacques Dacqmine. No Plaza, Olinda e Mascot. Horário normal. 14 anos.

O GRANDE GOLPE DO SÉCULO — O milionésimo grande golpe do século. Produção italiana. Direção de John Fleminger. No Azteca e Riviera (Horário normal). Lagoa Drive In (8,30 e 10,30 horas). Livre.

** MODESTY BLAISE — Excelente filme de Joseph Losey. Com Monica Vitti, Terence Stamp, Dirk Bogarde, Harry Andrews e outros. No Alaska 8 e 10 horas. 18 anos.

O MAGNÍFICO TRAIDOR — Reapresentação. Comédia italiana [illegible] por Antônio Pietrangeli. Com Claudia Cardinale, Ugo Tognazzi, [illegible] Blier e Paul [illegible]. No Art Palácio Madureira. Horário normal. — 18 anos.

* BOCCACIO 70 — Italiano. Três episódios dirigidos por Fellini, Visconti e De Sica. Com Romy Schneider, Thomas Millian, Anita Ekberg, Sofia Loren e Luigi Giuliani. No Art Palácio Tijuca e Art Palácio Meyer 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 18 anos.

TRÊS NOITES DE AMOR — Três episódios dirigidos por Luigi Comencini, Renato Castellani e Franco Rossi. Os dois primeiros são passáveis. Com Catherine Spaak, Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno e John Phillip Law. No Art Palácio [illegible] — 5,50 — 8 e 10,10 horas. 18 anos.

PERSONA — QUANDO AS MULHERES PECAM — Filme de Ingmar Bergmann desde já candidato aos melhores do ano. Com Bibi Andersson e Liv Ullmann. No Alvorada, Bruni Copacabana e Britânia. Horário normal. 18 anos.

* UM CAMINHO PARA DOIS — Agradável e interessante filme de Stanley Donen. Com Audrey Hepburn e Albert Finney. No Palácio, Rian e Miramar. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. 18 anos.

POSITIVAMENTE MILLIE — Musical da década dos vinte dirigido por George Roy Hill. Com Julie Andrews, James Fox, Carol Channing e John Gavin. No Venesa [illegible] 5,40 e 9,20 [illegible] 4 — 5,40 — 9,20 horas. 10 anos.

* OS AVENTUREIROS — Bastante agradável o filme de Roberto Enrico. Com Alain Delon, Lino Ventura e Joana Shimkus. No Condor Copacabana. Horário normal. 16 anos.

GRAND PRIX — Cinerama. Direção de John Frankenheimer. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune e Françoise Hardy. No Roxy 2,10 — 6,15 — 9,20 horas. 10 anos.

* GIGANTES EM LUTA — Bom western. Direção de Burt Kennedy. Com John Wayne, Kirk Douglas e Joana [illegible]. Horário normal. Proibido até 16 anos.

AMANTE À ITALIANA — Péssimo. Direção de Jean [illegible]. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, [illegible] chand e Daniel Gelin. No Jussara, [illegible] de Machado. Horário normal. 11 anos.

ÁFRICA ADEUS — Mundo cão fascista de Jacopetti e Prosperi. No Scala e Festival 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas. 18 anos.

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA — Musical fraquinho de David Swift. Com Robert Morse, Michelle Lee e Rudy Vallee. No Ópera, Caruso e Regência 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Livre.

FELIZES PARA SEMPRE — Péssimo. Direção de Francesco Rosi. Com Sophia Loren e Omar Shariff. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax Maná e Passos [illegible]. Horário normal. Livre.

O GRANDE CAÇADOR — Walt Disney e suas viagens em [illegible] metragem. [illegible] Petra [illegible] Kelly e Royal. Horário normal. Livre.

OUTROS CINEMAS

Centro:

FLORIANO — 42-6024 — Dólares Malditos — 14 anos

IMPÉRIO — 22-9348 — Az de Espada. Operação Contra Espionagem — 18 anos

PRESIDENTE — 42-7120 — O Grande Caçador — Livre

REX — 22-6327 — Agente Z 55 Em Missão Desesperada 14 anos

RIO BRANCO — 43 1639 — O Grande Caçador — Livre.

Zona Sul:

Botafogo — [illegible] Livre

Bruni Botafogo 26-[illegible] — [illegible] em Chamas — 14 anos

Copacabana — 57-8134 — A [illegible] de Hong Kong 14 anos

Flórida — O Grande Caçador. Livre

Guanabara — Santo Contra a Quadrilha do Ringue e o Roubo do Trem Correio 14 anos

Kelly — O Grande Caçador. Livre

Pirajá — Dingaka e Os Filhos de Katie Elder. 14 anos

Politeama — Os Profissionais (***) — 14 anos

Royal — O Grande Caçador. Livre (27-2936)

Zona Norte:

Alfa — A Noite do Prazer — 18 anos — 29-8715

Bruni Méier — Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça. Livre — 29-1759

Coliseu — [illegible] 18 anos

Cachambi — [illegible] 10 anos

Ipanema — Os Rifles da Desforra 14 anos

Irajá — Os Longos Dias da Vingança e Homicídio 18 anos — 29-833

Matilde — Dilema de Um Bandoleiro. 14 anos

Regência — Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça. Livre 29-8130

Natal — Os Profissionais (***) 48-1485

Vaz Lôbo — Três em Um Sofá (*) e Matt Helm contra o Mundo do Crime. 14 anos.

Tijuca:

América — Garôta de Ipanema. Livre 48-4510

Bruni Saens Peña — O Grande Caçador. Livre

Carioca — Os Rifles da Desforra — 14 anos — 28-8178

Olinda — Agente Secreto FX 18 Ataca — 14 anos 48-1037

[illegible] — Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça. Livre

Tijuca — O Agente Z 55 em Missão Desesperada — 14 anos — 28-5115

Benfeitora estreou vencendo de ponta a ponta, fácil

A égua gaúcha Benfeitora estreou na Gávea vencendo o quarto páreo da reunião de ontem, de ponta a ponta, com grande facilidade, deixando a rival mais próxima, Silk, a vários corpos, demonstrando uma superioridade que faz prever novos e seguidos triunfos.

Na eliminatória de potros da mais nova geração, saiu ganhando, tal como era o esperado, o pupilo de José Luís Pedrosa, Preclaro, que conseguiu a vitória com firmeza, deixando Intrépido na dupla e Up um pouco afastado, na terceira colocação.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados da reunião realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.° Páreo — 1.000 Metros — Pista — AP — Prêmio — — NCr$ 3.000,00

		NCr$		NCr$
1.° Preclaro, J. Portilho ..	55	0,14	12	0,33
2.° Intrépido, J. Sousa	55	0,51	13	0,18
3.° Up, J. Pedro F.°	65	0,86	14	0,26
4.° Style, D. Moreira	51	0,41	22	*3 26
1.° Al Fin, F. Estêves	55	0,46	23	*,20
6.° Fair Can, J. Queirós ap.	53	—	24	1,02
7.° Colosso, A. Ricardo ..	57	7,25	33	2,17

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 1'04"4/5 — Venc. (1) NCr$ 0,14 — Dupla (13) 0,18 — Placês (1) 0,11 e (5) 0,14.

2.° Páreo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.° Dr. Kildare, J. Santana	57	0,57	12	0,57
2.° Hussarlin, O. Cardoso	57	0,37	13	1,23
3.° Neidelinda, A. Ramos	55	1,17	14	0,82
4.° Galho, J. Correia	57	0,60	22	1,33
5.° Zaun, M. Henrique	57	0,26	23	0,30
6.° Lirabel, A. Ricardo	57	0,57	24	0,30
7.° Djelabah, F. Per. F.° ..	55	0,89	33	1,81

Não correram: Ecarté e Happy Climax.

Diferenças — Paleta e 2 corpos — Tempo — 1'39"3/5 — Venc. (5) NCr$ 0,57 — Dupla (34) 0,50 — Placês (5) 0,29 e (9) 0,24.

3.° Páreo — 1.300 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00

1.° Happy Spring, J. Q. ..	46	0,32	12	0,32
2.° Onira, M. Henrique	51	0,38	13	0,90
3.° Upa Neguinha, J. Pinto	49	0,54	14	0,83
4.° Old Neide, J. Machado	49	1,14	22	0,88
5.° Estagira, O. Cardoso ..	56	0,16	23	0,30
6.° Sheet, A. Santos	50	1,51	24	0,31

Não correu Mixuruca.

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 1'23"1/5 — Vencedor (4) NCr$ 0,32 — Dupla (13) 0,90 — Placês (4) 0,22 e (1) 0,24.

4.° Páreo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.° Benfeitora, J. Queirós	56	0,21	11	1,43
2.° Silk, J. Brizola	56	0,28	12	0,65
3.° Melibéa, D. P. Silva ..	56	5,27	13	0,43
4.° Heráldica, A. Santos ..	56	0,80	14	0,58
5.° Uvacha, M. Silva	56	0,70	22	6,81
6.° Balsa, F. Per. F.°	56	0,49	23	0,49
7.° Induna, A. Ramos	56	0,55	24	0,72

Diferenças — Vários corpos e 2 1/2 corpos — Tempo — 1'39"1/5 — Venc. (5) NCr$ 0,21 — Dupla — (34) 0,27 — Placês (5) 0,15 e (7) 0,17.

5.° Páreo — 1 600 Metros — Pista — AP — Prêmio — — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.° Ixia, R. Carmo, ap. ..	56	0,40	11	0,86
2.° Gateza, J. Queirós, ap.	55	0,45	12	0,31
3.° Geneve, F. Estêves	53	0,59	13	0,49
4.° Minha Gatinha, D. S.	49	0,63	14	0,83
5.° Tabaúna, J. Reis	53	0,48	22	0,50
6.° Alânia, E. Marinho, ap.	53	0,94	23	0,48
7.° Negromancie, J. Pinto .	56	0,25	24	0,53

Nao correu Estatira.

Diferenças — Minima e 1 corpo — Tempo 1'46" — Venc. (4) 0,40 — Dupla (12) 0,31 — Placês (4) 0,26 e (1) 0,28.

6.° Páreo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.° Hipos, A. Santos	54	1,88	11	0,73
2.° Iton, M. Silva	54	1,28	12	0,46
3.° Zi Cartola, A. Hodecker	54	0,89	13	0,43
4.° Farjo, L. Acuña	58	0,39	14	0,29
5.° Carajá, F. Per. F.°	58	1,85	22	2,15
6.° Iberian, J. Machado	58	0,30	23	1,20
7.° Allumeur, C. R. C.	54"	0,25	24	0,69

Não correram: Omarim e El Caribe.

Diferenças 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo 1'39"4/5 — Venc. (3) NCr$ 1,88 — Dupla (12) 0,46 — Placês (3) 0,92 e (6) 0,80.

7.° Páreo — 1.300 Metros — Pista — AP — Prêmio — — NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.° Passista, J. Pinto, ap.	55	0,57	11	1,06
2.° Agora Sim, R. Carmo	54	0,38	12	0,30
3.° Samovar, F. Per. F.° ..	54	0,72	13	0,39
4.° Jalisco, A. Marçal	58	0,41	14	0,56
5.° Maladroit, M. Silva ..	54	0,[illegible]3	22	0,73
6.° Vanloo, J. Bafica	51	7,21	23	0,64
7.° Tangará, O. Ricardo .	53	6,71	24	0,51
8.° Ragamuffin, C. A. S. .	54	0,71	33	3,14

Não correram: Realve, Vadico e Rockmoy.

Diferenças Vários corpos e minima — Tempo 1'25" — Venc. (3) NCr$ 0,57 — Dupla (14) 0,56 — Placês (3) 0,22 e (11) 0,20.

8.° Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio — — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.° Luluca, F. Estêves	58	0,46	11	0,95
2.° Dunhill, J. Pinto, ap ..	57	0,65	12	0,39
3.° Meu Bem, A. Aleixo, ap.	50	0,79	13	0,47
4.° L. Bomarchueco, O. R.	58	0,87	14	0,90
5.° Nosso Amigo, J. Graça	58	0,30	22	0,48
6.° Don Belém, C. T., ap.	51	0,43	23	0,31
7.° Diabinho, D. Santos ap.	54	0,39	24	0,74

Não correram: Birbante, Boucheron, Precioso e Zagorro.

Diferenças — Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo 1'19" — Venc. (1) NCr$ 0,46 — Dupla (14) 0,90 — Placês (1) 0,31 e (10) 0,46.

Movimento das apostas	NCr$	393.170,00
Concursos	NCr$	60.063,90
Total	NCr$	453.234,00

TEATROS, CINEMAS E RESTAURANTES

Abel, o bom, é mais uma dor de cabeça para o Flamengo. O Santos tinha tudo acertado para vendê-lo mas agora vem o técnico Antoninho e diz que a esquerda santista poderá ficar desguarnecida na excursão ao Chile. Vai daí, os dirigentes esclarecem ao Flamengo: se o Abel não figurar na lista para a viagem, fica tudo mais fácil. Caso contrário, só depois e aí então o Flamengo vai ter que esperar mais um pouco. César estará se apresentando às 16 horas, juntamente com os demais do elenco, para reiniciar os treinos.

Manicera partiu dando um até breve que pode ser o adeus para sempre

MANICERA voltou ontem ao Uruguai e não sabe, realmente, se ficará no Flamengo. De óculos escuros, falando muito pouco, o zagueiro uruguaio, um dos melhores do mundo na posição, explicou no Galeão que viajava para Montevidéu com o objetivo de resolver vários problemas particulares e naturalmente trazer suas coisas e sua mãe ao Brasil.

O zagueiro explicou nada ter assinado ou recebido durante a sua estada de alguns dias no Brasil. A sua transferência está combinada, acrescentou, mas depende de algumas providências do presidente Veiga Brito em Montevidéu, para onde seguirá quarta-feira.

Manicera seguiu de manhã pela VARAIG, acompanhado de seu amigo e procurador Inácio Rospide. A nostalgia acusada nos dias que passou no Rio, existiu realmente porque choveu quase sempre e jogador não pôde passear muito. Faz questão de explicar que nada faltou, tendo os dirigentes rubronegros lhe proporcionado tôda assistência.

Duas versões diferentes surgiram para o caso de Manicera. A primeira, sexta-feira, quando em determinado programa de TV o jogador confirmou estar muito deprimido e certo de não poder viver muito tempo longe do Uruguai, lembrando que é muito caseiro e jamais ficou fora do País mais de 30 dias. Mudar de ares, de clima e de alimentação para êle era um drama. Quando indagado sôbre se êstes fatôres o forçariam a não ficar mais no Flamengo, silenciou, não disse nem que sim e nem que não.

Outra versão, parece a verdadeira, foi também confidenciada por Manicera ao juiz Olten Aires de Abreu. Êste hospedou-se no Plaza e ficou muito amigo do jogador. Olten, que procurara Aimoré no mesmo hotel para resolver um problema particular, ouviu o zagueiro dizer que estava aborrecido porque intencionava receber suas luvas na sexta-feira para regressar imediatamente ao Uruguai — a fim de buscar sua mãe — e isto não foi feito.

O problema real é que o Flamengo teria que pagar a Manicera parte das luvas de quinze mil dólares (cêrca de quarenta e oito mil novos) agora, mas não pôde por causa de um problema cambial — nova lei proíbe cambiar cruzeiro por dólares em larga escala. E Manicera no caso só queria receber em dólares.

Ocorre, também, que Manicera quer receber uma quantia que lhe é devida pelo Nacional antes de assinar com o Flamengo. Assim acertou-se que tudo será resolvido no Uruguai. O sr. Veiga Brito viaja quarta-feira, pela VARIG, a Montevidéu. Ali espera pagar os 15 mil dólares (NCr$ 48 mil) de sinal ao Nacional e consumar a transferência através de assinatura de obrigações para saldar o saldo de 35 mil dólares da seguinte forma: um amistoso Nacional x Flamengo que vale o desconto de 5 mil dólares do débito total; promissórias no valor de 10 mil dólares, com vencimentos em 60 dias; e responsabilidade de pagar ao Vasco o débito do Nacional de 20 mil dólares.

Outro problema a ser sanado através do próprio Flamengo: o jogador entrou no País com o visto de turista, que lhe daria direito à permanência de apenas 90 dias e sem poder desempenhar função profissional. O jeito: obter junto ao Ministério das Relações Exteriores o visto definitivo, de presidente, como ocorreu no caso do paraguaio Reyes.

De treino em treino Flamengo pretende ser novamente fôrça do Campeonato Carioca

FLAMENGO inicia hoje as atividades no setor de futebol profissional. É o comêço para a formação do sonhado supertime, mas na verdade com os mesmos jogadores, à exceção de César, que volta, porque os outros reforços ainda estão em estudos. Todos os jogadores apresentam-se às dezesseis horas ao técnico Aimoré Moreira depois do período de férias, mas já ficarão sabendo que domingo tem jôgo — o primeiro do ano. Inicialmente Aimoré fará uma preleção. Mostrará seus planos, divulgará suas idéias e por fim o calendário do futebol-68. Nada de listão. Nada de corte.

Todos ficarão aos cuidados do departamento médico, onde serão realizados exames nos trinta e quatro jogadores do elenco, incluindo-se os que voltam dos empréstimos — César, Paulo Chôco, Ubirajara e Denis. O check-up vai demorar oito dias, no máximo, somando-se também os exames clínicos, de laboratório e radiológicos. A primeira providência, entretanto, no departamento médico diz respeito à vacinação antitetânica, isto porque o jogador de futebol, mais do que qualquer outra atividade, sofre o risco de sofrer escoriações constantes no contato com a grama e a terra.

Eitel Seixas, preparador físico rubronegro, organizou um plano de preparação física para o elenco e entregou ao técnico Aimoré. Nêle pede uma preparação de trinta a quarenta e cinco dias antes de qualquer jôgo. Isto é o que acontece na Europa, disse Eitel. Ocorre que o Flamengo tem jôgo marcado para domingo e o plano do preparador físico, aliás o que seria de se desejar, caiu por terra. A formação do time não pode esperar. Futebol é conjunto e o Flamengo quer formar um supertime. E mais: o campeonato começa a menos de dois meses, bem próximo do fim do plano de Eitel. "É impraticável", diz o técnico.

Além do plano, elogiado por todos, o preparador pediu pesos e sapatos de ferro. O método empregado pelo São Paulo, vice-campeão do mesmo Estado, tem por base os halteres e foram de bom efeito, pois o time corria mais que os outros. Eitel viu, gostou e vai levar para a Gávea. O jogador ganha outro preparo físico, muito fôlego e pode correr mais.

Não está conhecido ainda o adversário do Flamengo para domingo. Pode ser o Votuporanguense ou o Guarani, ambos de São Paulo, interior. Nessa partida, seis dias após a apresentação, não se pode exigir muito dos jogadores. O que não é intenção de Aimoré. Nessa partida, como nas outras já programadas para êste mês, o técnico irá apurar a forma técnica de cada um do elenco e no fim terá uma conclusão definitiva. O resultado das partidas é o que menos interessa. [illegible] é o brado do treinador. No dia 1[illegible] o Flamengo enfrentará o Juventus, também de São Paulo, que cambiará a cota de quatro mil cruzeiros novos, [illegible] 21 [illegible] o Água Verde, campeão do Paraná, e no dia 28 [illegible]. Tôdas as [illegible] estão [illegible] da excursão do Flamengo em [illegible] jogos realizados na Gávea. A [illegible] é o do dia 18, que será à noite em General Severiano.

FLAMENGO VAI BRIGAR MESMO

Caso Ademar x César ainda vai render porque o Palmeiras irá até onde fôr possível (ou impossível, tratando-se de cifras) para ter seu artilheiro de volta ao Parque Antártica.

A CANTINA ITALIANA de Água Branca, no Parque Antártica, foi o local em que representantes de três clubes — Delfino Facchina, do Palmeiras, Gunnar Goranson, do Flamengo, e o presidente do Bangu — se reuniram para dialogarem, enquanto saboreavam canelone e espagueti, sôbre transferências de jogadores.

Durante o jantar, regado a bons vinhos, sexta-feira à noite, o presidente do Bangu tentou comprar Ademar e chegou a pedir prioridade. Respondeu o sr. Facchina que isto seria impossível, no momento, porque a prioridade já pertence ao Flamengo e nem a palavra do sr. Goranson, desistindo do atacante, mudou a decisão do dirigente do Palmeiras. O motivo: o clube considera Ademar subjudice ao caso da transferência de César. E explica:

1. O Palmeiras realmente não deseja brigar ou cortar relações com o Flamengo, mas vai defender os direitos que julga ter sôbre César, questionando através da Federação Paulista.

2. A carta-compromisso (a terceira) assinada pelos presidentes dos dois clubes diz em seu item principal que o Palmeiras paga NCr$ 50 mil se desejar ficar com César em definitivo, e igualmente o Flamengo se obriga a pagar NCr$ 120 mil se comprar Ademar.

3. Não há nenhuma cláusula dizendo que uma transferência dependerá da outra.

O caso vai render muito ainda, porque Palmeiras e Flamengo se julgam em seus direitos e interpretam a carta de uma forma diferente, por isso vão contratar advogados. O Flamengo, por exemplo, entende que só teria (mesmo assim com dúvida) de dar César se quisesse comprar Ademar. E mais: a carta-compromisso tem a validade, no máximo, de um contrato de gaveta. Isto porque não está registrada na FCF ou FPF ou mesmo CBD, além de não ter tido na época as assinaturas dos jogadores em questão.

A respeito de haver confirmado que Eduardo assina hoje, Wolney confidenciava a amigos que se o jogador não comparecer acabará a sua complacência e o ponteiro será vendido.

O ESTADO-MAIOR do América está com viagem marcada para São Paulo na próxima terça-feira, mas já com a passagem de volta para quarta. Tudo será feito a jato, na maior "bôca-de-siri", para que não seja estragado o negócio. Sigilo acima de tudo. Para hoje Wôlney tem encontro com Eduardo, que já está atrasado. O ponteiro esquerdo vai assinar na mesma base do Edu. Outra visita que o América receberá hoje é a do empresário Jorge Baloquer, que dará o roteiro para a excursão do time pela América do Sul, e que terá jogos no Uruguai, Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela.

Existe outro encontro previsto, êsse, porém, será no Andaraí, às dezesseis horas, quando os jogadores que compõem o elenco profissional do clube estarão sendo examinados pelo dr. Oscar Santamaria e pelo enfermeiro Natalino. Depois, a conversa com Evaristo e os primeiros exercícios após as férias. Quem aparecerá também no Andaraí é o ponteiro direito Mário Augusto, irmão de Tadeu, que jogou pelo Comercial de Ribeirão Prêto. Naturalmente, com tôda a timidez dos iniciantes, atravessará pelos portões de ferro, rumará para o vestiário, dará o "ôba" indispensável aos seus novos colegas e depois fará o "streap-tease". Com calção e chuteira rumará para o campo, tirará fotografias. Mário Augusto é a nova aquisição de Wôlney para o campeonato de sessenta e oito.

no lance

Amarildo fraturou ontem o tornozelo esquerdo durante a partida Milan x Spal Ferrara, disputada em Florença. O atacante brasileiro perdeu os sentidos e foi conduzido imediatamente para o hospital local, onde a equipe médica constatou, também, um deslocamento da rótula.

(France Presse-TI)

x x x

Frase atribuída ao empresário Jorge Boloquer, a um hóspede do Plaza Hotel Copacabana: "O Flamengo habla mucho mas nada de salir la pata". Como se sabe, Boloquer é o intermediário da transação que envolve Manicera, representando o Flamengo no Uruguai para comprar o zagueiro, e defendendo os direitos do Nacional no Brasil para receber o dinheiro da transferência.

x x x

Foi tudo combinado e na hora e local determinados todos estavam presentes, então começou a pelada. De um lado (camisas zebradas) os jogadores do Botafogo, do outro (camisas lisas) os dirigentes. Tudo parecia que iria muito bem, mas o gás foi acabando e os dirigentes-atletas perderam para os atletas-atletas. Seis a quatro, marcador de pelada, numa pelada animada e debaixo de chuva.

x x x

Terminada a partida, Zagalo, que ria muito, ficou sério e falou: — "Eu quero todos os jogadores na segunda-feira, às quinze horas, já em General Severiano, haverá exame médico e preparativos para o jôgo do dia quatorze contra o Água Verde, em Curitiba. Lídio Toledo havia chegado tarde, e os jogadores pediram a cabeça do médico: — "Multa! Multa Zagalo!"

x x x

Foi antecipada para o dia 16 o início da excursão do time principal do Vasco, cuja estréia deverá se dar na Bolívia no dia 18. O empresário Adomar Salmória deverá enviar, entre hoje e amanhã, o roteiro definitivo que prevê uma série de 6 a 8 jogos na Bolívia, Peru e possivelmente Colômbia.

x x x

Concordou o empresário Hélio Pinto em iniciar a excursão do Fluminense sòmente no dia 21, em Salvador ou Maceió, desistindo da idéia de antecipá-la para 18, porque depois de amanhã os profissionais tricolores retornarão das férias. O ponta esquerda Lula, devolvido pelo Palmeiras, deve se apresentar hoje para ser examinado pelo dr. Pedro da Cunha Filho e operar os meniscos por êsses dias.

x x x

Reunir tôdas as fôrças para em breve obter numerário suficiente e contratar grandes reforços, é o apêlo que o vice Agathyrno Gomes do Vasco faz aos associados do clube, que estão em atraso. Solicita o comparecimento dos mesmos a partir de hoje na tesouraria do clube, no 12º andar do Edifício [illegible]. O Vasco tem em cobrança cêrca de NCr$ 365 mil só de títulos patrimoniais.

O primeiro-ministro Salazar, o generalíssimo Franco e o presidente Charles De Gaulle deverão desaparecer de morte natural — entre dezembro dêste ano e março de 69 — segundo a previsão do professor Ernesto Fischer.

A morte violenta do premier Fidel Castro é outra previsão do professor Ernesto Fischer, para 1969. Fischer é vice-presidente da Associação Internacional de Astrologia.

O professor Ernesto Fischer é um dêsses homens que se dizem capazes de ver um palmo... ou melhor, quilômetros à frente da roda do tempo. Nas suas antecipações dos acontecimentos de 1968 e 69 o astrólogo prevê, entre outras coisas, o fim da guerra no Vietnã, a derrubada do presidente Stroessner, do Paraguai, por um movimento militar, a reeleição de Lyndon Johnson e a queda de Nasser, entre dezembro dêste ano e março de 69. No plano nacional, o professor Fischer diz que a Guanabara sofrerá novas enchentes êste ano, mas sem vítimas. Prognosticando o futuro dos políticos em 68, assinala uma nova vitória de Lacerda para o govêrno da GB, bem como o aumento do seu prestígio junto aos militares. A anistia virá em 69: os principais beneficiados serão Juscelino, Jânio Quadros e João Goulart.

DE GAULLE E SALAZAR VÃO MORRER ENTRE 1968/69, DIZ ASTRÓLOGO

O DESAPARECIMENTO do primeiro-ministro Oliveira Salazar, do generalíssimo Franco, do marechal De Gaulle — todos por morte natural — e do premier Fidel Castro, por morte violenta, no período entre dezembro de 68 e março de 69, é a previsão do prof. Ernesto Fischer, vice-presidente da Associação Internacional de Astrologia, em entrevista à TRIBUNA.

Grandes tragédias na Índia, Grécia, Turquia, Japão, onde ocorrerão terremotos, e enchentes em Minas, Bahia, Maranhão, parte de Sergipe e Alagôas, no Brasil, são outras previsões do professor Fischer, que prevê também uma grande crise interna na China Vermelha, da qual Chiang Kai Chek não estará alheio.

INTERNACIONAIS

China e Rússia não brigarão êste ano, mas terão suas relações afetadas entre abril e maio, pela divergência que a Rússia tem com o Paquistão. Pequenos desentendimentos ocorrerão entre o Paquistão e a Índia, mas farão as pazes em novembro de 68. Neste período, a União Soviética sofrerá modificações em sua política interna e países como Romênia, Bulgária, Lituânia, Estônia, Polônia alcançarão liberdade política e econômica em 1969. Molotov terá nova vitória — será um dos 3 vice-presidentes da União Soviética.

Em Portugal, Salazar desaparecerá de morte natural, enquanto as colônias muito sofrerão para alcançar a liberdade. Franco terá também morte natural e a Espanha voltará à monarquia. De Gaulle desaparecerá entre maio e junho de morte natural. Haverá possibilidade de troca de prisioneiros cubanos e francêses entre Havana e Bolívia. Em princípio de 69 Fidel Castro terá morte violenta, sendo assassinado por atentado a bomba dentro de um carro. O governante americano poderá vir a se reeleger e Kennedy só terá chances a partir de 70. São as previsões do professor Fischer no campo internacional.

A guerra no Vietnã terminará em julho; Nasser cairá do poder entre dezembro de 1968 e março de 1969, através de um golpe militar; Israel não devolverá os territórios conquistados à Jordânia e ao Egito.

Em 1969 o presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai será derrubado, também por golpe militar. Nova ditadura será instaurada naquêle país. A côr que predominará em 1968 será o azul.

NACIONAIS

Visitantes ilustres virão ao Brasil em 1968, entre êles, o Papa Paulo VI, a Rainha Elizabeth, os presidentes do Peru, Chile e Estados Unidos, os reis da Dinamarca e da Noruega, e o filho do Imperador do Japão.

Um verão tranqüilo para o presidente Costa e Silva em Petrópolis, e muita chuva para a Guanabara, mas sem vítimas foram outras previsões do professor Ernesto Fischer, que completou seu trabalho com os acontecimentos principais no setor das artes, nos Estados e na Exterior.

POLITICA

Em relação à política, segundo êle, não há crises à vista. A ARENA perderá grandes nomes para um terceiro partido, que será organizado pelo sr. Carlos Lacerda, a Frente Ampla. "Se o sr. Carlos Lacerda se candidatar, terá novamente milhares de eleitores que lhe darão o govêrno da Guanabara ao término do mandato do sr. Negrão de Lima" — afirmou o professor Fischer.

Apesar das críticas e da má interpretação de alguns elementos militares, Lacerda ganhará prestígio cada vez mais, e ascenderá a um cargo importante em 1970.

Continuou o professor afirmando que o presidente Costa e Silva irá até o fim de seu mandato, com a simpatia do povo. O governante brasileiro dará apoio ao Congresso na revogação de leis antidemcráticas, inclusive a favor de elementos cassados, que terão seus direitos políticos restituídos.

Os principais beneficiados serão os srs. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart, que recuperarão seus direitos políticos em 1969. Nesta época — continua o professor Fischer — entrará na Câmara um projeto para que se restitua ao povo o direito de eleger diretamente seu presidente.

Em 69, a Igreja Católica terá cinco cardeais no Brasil. Morrerá um e serão escolhidos mais dois. Alguns Estados terão novas indústrias, entre êles Paraná, Bahia, Sergipe e Amazonas. Abreu Sodré sofrerá uma derrota nas urnas, se vier a se candidatar novamente. E o problema dos estudantes será definitivamente resolvido, com a troca de dois ministros e a construção de novas universidades.

O professor Fischer promete ainda um Natal de 68 mais gôrdo para os funcionários estaduais, que receberão aumento. No Estado da Guanabara, um cargo de importância será ocupado pelo sr. Guilherme Romano. E não haverá tragédias.

Nas artes, Di Cavalcanti vencerá em Paris. Oscar Niemeyer ganhará a questão do aeropôrto de Brasília, fazendo um acôrdo com o Ministério da Aeronáutica. Juscelino Kubitschek viajará aos Estados Unidos, a convite, para realizar conferências. E Alberto Jorge Bandeira ganhará a liberdade, se reabrir o processo, porque sua inocência é garantida.

CORRUPTOS

Disse ainda que no Govêrno anterior ao da Revolução havia muitos corruptos em tôrno de Jango Goulart, do qual é grande amigo, considerando o ex-presidente um grande democrata. "Realmente — frisou — esta revolução precisava vir para salvar a Pátria, a Marinha e a Aeronáutica, que encontravam-se desacreditadas naquêle Govêrno, não por culpa do Chefe, mas, dos que faziam passar por seus amigos". Afirmou que, em 1963, em entrevista ao "Jornal do Comércio", de Recife, previu que o Brasil sofreria uma Revolução.

Continuando, destacou que Manaus experimentará grande progresso com novas emprêsas, novas fábricas.

"O governador do Estado de São Paulo, sr. Abreu Sodré, — asseverou — se candidatará à Presidência da República, mas será derrotado.

O prof. Ernesto Fischer é vice-presidente da Associação Internacional de Astrologia, fundada no México em 1965, no primeiro congresso de astrologia. Nasceu em Paracambi, Estado do Rio, e criou-se no Espírito Santo, sendo neto de alemães. Começou a se interessar pela [illegible] aos 8 anos e, aos 14, viajando em navios, ganhava a vida lendo as mãos dos passageiros. Aos 21 anos foi le-

vado para os Estados Unidos pelo professor Varson, astrólogo francês, falecido recentemente. Estudou na América do Norte de 1931 até 1936. Em 1960 foi convidado por 28 artistas de Hollywood para ir à "Meca do Cinema". Entre outros nomes famosos, fêz o horóscopo de Elizabeth Taylor e de Richard Burton, sendo que a estrêla, anualmente, o procura para o mesmo fim.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.465 — Rio de Janeiro (GB)
SEGUNDA-FEIRA, 8/1/1968

PIMENTEL LEVA CAFÉ A COSTA HOJE NA PRIMEIRA HORA

Hoje, o café vai entrar na primeira hora da pauta presidencial, em Petrópolis, pelas mãos do governador Paulo Pimentel, que não se conforma com a saída do sr. Horácio Coimbra da presidência do IBC. O chefe do Executivo paranaense apresentará as reivindicações de seu Estado, que considera prejudicado com a indicação do sr. Caio de Alcântara Machado para o cargo. Observadores da cafeicultura lembram que êste representa apenas a lavoura paulista, com o que o Paraná, que é o maior produtor de café, ficou sem representação na autarquia. (Página 3)

Os Estados Unidos afinal entraram na corrida dos enxertos de coração: em Stanford, Califórnia, a equipe do médico Norman Shumway transplantou para um operário metalúrgico de 54 anos o coração de uma mulher de 43, que morrera em conseqüência de uma hemorragia cerebral. O operário padecia de uma inflamação irreversível e incurável do coração, doença que o invalidara para o trabalho há 18 meses. O nôvo homem com coração de mulher se chama Mike Kasperak. A dona do coração, Virginia White, era casada e tinha dois filhos.

OPERÁRIO AMERICANO GANHA CORAÇÃO NÔVO

O dr. Norman Shumway declarou ontem à noite que o estado do operário Mike Kasperak é, nessa primeira etapa, verdadeiramente satisfatório. E o marido da doadora, por seu turno, limitou-se a comentar: "Saber que ela não morreu totalmente aliviou um pouco a nossa dor. Ela nos aprovaria. Meus filhos também pensam que está muito bem assim". Há uma semana o sr. White falara à sua mulher no hospital das experiências do dr. Barnard, na África do Sul, ao que ela dissera: "Que belo é poder dar a alguém a possibilidade de viver" — (Página 6)

Dos riscos para financiar um casamento

Boliviana, de 23 anos, Maria Ester Selene Antelo Colim foi prêsa ontem no aeroporto internacional do Galeão, no Rio, quando tentava passar pela Alfândega sua mala de fundo falso, que escondia uma metralhadora portátil "Henstal", de fabricação belga. Na cintura, por baixo do vestido, trazia uma cartucheira com 126 balas. Maria Ester — que começou logo a ser chamada de "guerrilheira" — contou que recebera 3 mil dólares, na Alemanha, para trazer a arma e entregá-la a alguém, no Rio. E disse que precisava do dinheiro para casar. Mas pediu pelo amor de Deus para que não a extraditassem para a Bolívia. Está prêsa no Depósito da Polícia Central. (Página quatro)

Sandra vai abrir o livro contra corrupção

A professôra Sandra Cavalcante vai abrir o livro e contar tudo o que sabe sôbre a corrupção sindical. Nos próximos dias, a ex-presidente do Banco Nacional da Habitação será convocada pela comissão de inquérito que investiga o assunto. Outro a ser convocado é o sr. Ari Campista, que acusou o líder sindical Rômulo Marinho de agente do CIA. Hoje serão ouvidos, na Guanabara, os srs. Paulo Duque Rangel e Sílvio Nunes. O primeiro preside o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica de Duque de Caxias e o outro é presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo.

PROJETO ABRE CAMINHO À PROMOÇÃO DE ANDREAZZA

Está sendo articulado, para apresentação à Câmara, projeto estabelecendo que os oficiais superiores ocupantes de cargos civis de relevância ministerial ou relacionados com a segurança nacional não precisarão mais se afastar dêles para efeito de promoção. O ministro Mário Andreazza será o grande beneficiário. Mas o projeto significa um retrocesso na atual legislação: o quadro de acesso, que já é um funil quase sem saída, mais se complicará com a nova situação (HÉLIO FERNANDES, na página 3)

Da Amazônia ao cruzeiro na pauta legislativa

Quando voltar a se reunir, extraordinàriamente, no próximo dia 16, o Congresso Nacional será chamado a opinar sôbre problemas da mais alta importância, entre os quais o da colonização da Amazônia, a questão do café solúvel e a da desvalorização do cruzeiro. Isso bastaria, por si só, para justificar a reunião extraordinária invalidando as críticas partidas de certos setores governamentais. Aliás, o próprio govêrno prepara-se para remeter ao Parlamento várias mensagens, o que indica a superação das restrições iniciais à reunião extra. ("Brasília", p. 7)

Amarildo, o "Possesso", entrou mal 68: ontem, na Itália, onde defende as côres do Milan, sofreu violenta fratura [illegible] perna esquerda, [illegible] inclusive, a rótula. E no Rio o Flamengo promete a volta de Manicera de Montevidéu, para "ficar definitivamente" — ("Esportes", na página 1) —

Roteiro de Verão do Presidente incluirá Campos

Campos também vai ter vez no roteiro de veraneio do presidente da República. Mesmo que seja por apenas 24 horas, o marechal Costa e Silva é esperado naquela cidade no próximo dia 25, onde inaugurará obras públicas. Os proprietários das luxuosas mansões locais já estão se apresentando para oferecer suas casas ao chefe do govêrno. O prefeito José Carlos Barbosa prepara sua agenda de reivindicações. Hoje, o presidente Costa e Silva começa a despachar normalmente no Palácio Rio Negro. ("Estado do Rio", na página 7)

Em face da atitude ideológica da Federação Sindical Mundial e da Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos, parece patente a infiltração estrangeira no Ministério do Trabalho e caberá ao minisrto Passarinho agir para evitar um escândalo de proporções imprevisíveis.

Ideologias contaminam sindicatos

Acaba de ser divulgado o laudo pericial da Polícia Federal sôbre a autenticidade ou não dos documentos em que se baseou a denúncia formulada pelo sr. Egisto Domenicalli, caracterizando corrupção, subôrno e infiltração de órgãos estrangeiros no movimento sindical brasileiro ou, mais precisamente, no Ministério do Trabalho, uma vez que os documentos anexados pelo denunciante apontavam servidores daquele Ministério, como os que receberam as quantias mais elevadas.

Sem entrar no mérito da questão, isto é, sem emitir opinião sôbre a autenticidade ou a inautenticidade dos documentos impugnados, uma coisa parece clara: antes de conhecido o laudo pericial, percebia-se pelas declarações do ministro do Trabalho que as autoridades o prejulgavam e até mesmo pareciam dispostos a concluir antecipadamente, que êles não eram válidos.

Não temos porque duvidar do resultado a que chegaram os peritos. Os documentos podem ser falsos, o que não quer dizer, absolutamente, que não exista o subôrno ou a infiltração de órgãos sindicais estrangeiros no sindicalismo nacional para colocá-lo a reboque das teses defendidas por alguns governos, principalmente pelo govêrno Norte Americano.

Ora, é sabido que as três centrais sindicais de âmbito internacional adotam posições políticas e agem no sentido de influenciar os escalões inferiores de acôrdo com as suas opiniões, interêsses políticos e conceitos filosóficos.

A Federação Sindical Municipal (FSM) e os Sindicatos que lhe são filiados defendem teses de interêsse do bloco socialista e agem em todo o mundo denunciando o que chamam de imperialismo norte-americano. A Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos (CISC), sem se deixar influenciar pelas posições das demais, segue uma orientação paralela com a posição adotada pela Igreja a partir das primeiras Encíclicas do Papa João XXIII até a Populorum Progressio, e por isto nos últimos anos vem tendo crescentes atritos com a CIOLS (Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres) a quem acusa de se colocar mais a serviço do complexo industrial-militar norte-americano do que em defesa dos interêsses dos assalariados.

Essa última organização internacional, que é a mais poderosa das três, indubitàvelmente tem apoiado sempre a orientação política do govêrno norte-americano, tanto que, no ano passado, configurou-se em seu seio uma cisão, colocando-se de um lado os seus filiados europeus e do outro lado os do continente americano, tendo à frente a tôda poderosa AFL-CIOL (dos Estados Unidos), que foi recentemente acusada, na própria América do Norte, de receber dólares da misteriosa CIA.

Nessa linha de raciocínio, como tôdas as internacionais que operam no Brasil (ORIT, FITIM, FIET, ICTT) são filiadas às CIOLs, não há porque pretender ignorar que a sua atuação no Brasil se processa na estrita observância dos interêsses acima mencionados.

De outro lado, sabe-se que funciona, em São Paulo, o Instituto Cultural do Trabalho, cujos dirigentes jamais negaram que recebem dinheiro de entidades norte-americanas e que realizam cursos de formação de dirigentes sindicais, incluindo-lhes, naturalmente, uma mentalidade ou uma visão de sindicalismo que não sabemos se é compatível com as atuais necessidade do movimento sindical brasileiro. Existe ainda, o IADESIL, Instituto Americano do Sindicalismo Livre, que funciona na Guanabara, financiado, segundo consta, por empresários norte-americanos, muito embora, oficialmente, e aí a coincidência, tenha entre os seus dirigentes maiores o presidente da AFL-CIOL, sr. George Meany.

Eis aí o intricado complexo formando um quebra-cabeça que precisa ser desvendado e devidamente esclarecido no interêsse do próprio Govêrno revolucionário, que até aqui só tem agido com o movimento sindical em função da caça às bruxas, isto é, do anticomunismo estério, sem atentar, ou por despreparo, ou por interêsse dos grupos anti-sindicalistas que agasalha em seu seio, que o sindicalismo nos dias de hoje é um elemento indispensável ao equilíbrio nas relações entre as classes sociais. Quanto ao subôrno pròpriamente dito, sabemos que é bem difícil senão mesmo impossível caracterizá-lo, porque ninguém passa recibo do dinheiro que recebe.

Qualquer que seja o resultado de tôdas essas investigações inclusive a da Comissão Parlamentar e Inquérito, que se instalará nos próximos dias de 1968, o que não se pode renegar a responsabilidade do Govêrno, ou melhor dizendo, total fracasso do Govêrno no campo sindical, como resultado natural e lógico da inexistência de uma política social e trabalhista capaz de absorver o movimento sindical brasileiro e de incorporá-lo na luta pelo desenvolvimento nacional, reconhecendo suas prerrogativas e conferindo-lhe autonomia para que êle possa, realmente, defender os interêsses da desamparada e sofrida classe assalariada brasileira.

O Govêrno tem votado um solene desprêzo pelo movimento sindical. Mais que isto, hostiliza-o na medida em que não leva em consideração as suas reivindicações, não aceita as suas sugestões e não admite uma atuação um pouco mais enérgica dêsse sindicalismo amesquinhado pelas constantes intervenções e por uma permanente marginalização.

Ora, assim tratado, o sindicalismo brasileiro sente-se órfão. E como todo órfão procura a proteção, o resultado aí está, com os sindicatos brasileiros recebendo a proteção interessada de órgãos internacionais que suprem a ausência do diálogo governamental, mas cobram, como é lógico, juros e dividendos, pois a assistência gratuita e desinteressada é coisa que não existe quando do lado de cá o Govêrno brasileiro adota a tese das fronteiras ideológicas. Pois é esta a tese defendida pelas entidades sindicais internacionais. Finalmente, como já começa a acontecer, o malho arrebenta sempre do lado mais fraco, tanto que alguns dirigentes sindicais já começam a ser presos e a desmoralização amplia a sua faixa de destruição do sindicalismo brasileiro no que, aliás, serve aos desígnios conscientes ou inconscientes de poderosos grupos chamados revolucionários a partir de 1964.

Por ora é só. Voltaremos oportunamente.

AYRTON GOMES

Os caros colegas

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

152 páginas de reacionarismo gaguejante e pretensioso, exatamente 1 quilo de papel, tudo mobilizado na ânsia e na obrigação de defender os interêsses estrangeiros no Brasil. A única preocupação do "Estadão" parece ser (ou é mesmo) a de lutar para que o nosso subdesenvolvimento se eternize. O editorial de ontem (igual a todos os outros) é nessa linha, e investe contra o ministro do Trabalho, apenas porque êle se coloca numa faixa de defesa do interêsse nacional, embora essa faixa seja ainda muito estreita. Mas para o "Estadão", essa faixinha estreita já parece uma longa avenida.

O resto do "Estado" é todo assim: incolor, inodor, sem o menor sabor. É impressionante: o "Estadão" tem tudo o que um grande jornal deve ter. Mas nada se parece menos com um grande jornal do que o "Estado de São Paulo".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Sempre aristocrata, o embaixador João Dantas veio ontem eufórico e feliz: *"Monarquia será Poder Moderador"*. É na Espanha, mas qualquer coisa que se relacione com a realeza enche de alegria o coração do nosso infante D. João.

Na segunda página (outra vez não há Rubem Braga, ergotado pela contemplação feminina no espetacular coquetel do Afraninho Nabuco), Gustavo Corção "originalíssimo" revela: *"Nasceram-me dois filhos: um aqui e outro nos Estados Unidos"*. Quando abríamos a bôca de espanto, veio a explicação: *"Trata-se de livros, de filhos de papel"*. O espanto consumou-se de vez. Paulo Francis tem razão: a coragem do Corção é espantosa, pois pouca gente teria a audácia de vir a público defender "as teses" que êle defende. Heron Domingues, o infalível (pela presença e não pelo conteúdo), continua completamente ilegível, com informações e opiniões de morrer de rir. E cada vez mais estranho, o aristocrático João Dantas revela: *"Morreu Ruy Fernandes, o único brasileiro que merecia beijo na mão"* Ora essa, embaixador.

"JORNAL DO BRASIL"

Cada vez pior o velho matutino. E com a fôlha de pagamento que tem, deveria produzir no mínimo o "New York Times". No sábado, por exemplo, na matéria sôbre a crise na Tchecoslováquia, os erros são inúmeros. Na legenda da foto de Novotny, se diz *"que êle deixa o poder para entrar no ostracismo"*. Mas na verdade êle continua no Poder.

No início da matéria o jornal informa que *"desde 1953 Novotny é presidente e chefe do partido"*. Logo depois diz que *"em 1951 foi nomeado primeiro-secretário do Partido"*. E ainda mais em baixo informa que *"ao morrer o presidente Zapotocky em novembro de 1957, Novotny foi eleito presidente"*. Afinal, qual é a data que vale, Dines? 1951, 1953 ou 1957?

Logo adiante, na página 15, vem a notícia: *"Brasil é recomendado a investigador"*, mas a notícia se refere a investidores. O *investigador* deve ser levado à conta do complexo policial do "JB".

No jornal dominical nada se destaca, a não ser o artigo do excelente Barbosa Lima Sobrinho, que ninguém sabe por que não escreve diàriamente. Seria realmente um grande presente para os leitores.

Quanto ao nome do famoso pediatra, Dines, é Spock e não Spck como saiu na primeira página de ontem.

"O GLOBO"

Já o jornal do falecido Henry de Luce e do vivíssimo Roberto Marinho resolve entrar 1968 com um grande presente para os leitores: aposentou Henrique Pongetti. Só pelo fato de ter se aposentado, Henrique Pongetti se credencia ao Prêmio Esso de Jornalismo dêste ano, pois é impossível "superar" a sua ausência.

Nélson Rodrigues continua escrevendo admiràvelmente sôbre as coisas que desconhece (quase tudo). Nélson Rodrigues é tão sádico que, podendo exibir o seu talento espantoso, prefere colocar na vitrine as suas duas mercadorias menos recomendadas: um reacionarismo dramático e uma ignorância visceral e verdadeiramente antológica

Deve ser exigência do próprio jorna

"O JORNAL"

Bem razoável a edição dominical do órgão líder. Pena que o cronista solúvel (Teófilo de Andrade) tenha fôlego-de-sete-gatos e não falhe um dia sequer. Que coisa, Nell.

Dona Alkmin gostou dos artigos com títulos grandes e ontem veio com mais um: *"Que lhe façam bem os ares da serra, presidente"* Amém. Aliás, é menos um artigo do que um florelo feminino. Dona Lundgren, que estava desaparecida, voltou em grande estilo com mais um capítulo da sua série de reminiscências que não aconteceram.

E Walter Lipmann compara De Gaulle a Johnson, o que é maldade pura do famoso comentarista.

"CORREIO DA MANHÃ"

Não era só eu que achava o velho "Correio" ruinzinho. A sua direção também. Agora vai renová-lo. E ontem, numa bela página de promoção, já anunciava um nôvo segundo caderno. Mas é preciso não perder o senso das proporções, e onde se lê: *"Colaborações assinadas pelos maiores nomes do jornalismo brasileiro"* leia-se: alguns dos maiores nomes do jornalismo brasileiro".

Isso está mais perto da realidade, pois na verdade alguns que o "Correio" anuncia são lançamentos esperançosos, outros são medalhões já desenganados e frustrados. E grandes e autênticos nomes mesmo, muito poucos. Mas vamos aguardar com a melhor boa vontade apesar do exagêro.

Quanto ao quarto caderno (a menina dos olhos do Newton Rodrigues e agora do Paulo Francis) veio ontem engalanado e "au grand complet" (como diria o Austregésilo de Ataíde). Logo na abertura Hélio Pelegrino e Franklin de Oliveira, o que entusiasma e encoraja qualquer leitor. Logo depois Mário Pedrosa e Haroldo de Campos. No meio da cancha, como armadores, o próprio Paulo Francis, Fernando Pedreira e Marco Aurélio Moura Matos (que tirou o Moura para assinar o artigo), trio que empurra qualquer time. E para terminar, Moniz Viana, ainda o melhor crítico de cinema do Brasil, sem desdouro para o nosso Eduardo Nova Monteiro, que apenas inicia a sua longa caminhada.

"MANCHETE"

Cada vez mais bem impressa a revista dos Blochs. Que côres bem acertadas, Santo Deus. Como jornalistas os Blochs estão cada vez melhores impressores. Perguntinha indiscreta mas necessária: o "Paris-Match" não cobra direitos pela imitação barata que a Manchete faz da grande revista francesa?

José Dio.

O presidente Costa e Silva começa hoje, efetivamente, a governar de Petrópolis. E, na sua pauta de problemas, ainda o insolúvel caso do café solúvel, que tratará com Paulo Pimentel.

Café na agenda de crise

O PROBLEMA café continua a preocupar as altas esferas do govêrno, uma vez que a crise resultante da exoneração do sr. Horácio Coimbra da presidência do IBC não está de todo superada.

A primeira audiência de hoje do presidente, no Palácio Rio Negro, será concedida ao governador Paulo Pimentel, do Paraná, descontente com a mudança dos quadros dirigentes do IBC.

A evidência de que o problema será pôsto em pauta é dada pela agenda de audiências do presidente para hoje, da qual constam, além do ministro Macedo Soares, o chanceler Magalhães Pinto e os ministros Delfim Neto e Albuquerque Lima, êste último através de quem o govêrno atende aos interêsses dos Estados. O ministro da Indústria e Comércio levará ao presidente suas despedidas, já que viajará a Londres, para participar de nova fase das negociações em tôrno do café solúvel.

Observadores cafeeiros brasileiros manifestaram que o governador Paulo Pimentel apresentará ao presidente Costa e Silva algumas reivindicações do Paraná, sôbre o problema café. Lembram que o sr. Horácio Coimbra havia sido indicado para o IBC por São Paulo e Paraná, seguindo uma praxe de indicação conjunta. O nôvo presidente do IBC, sr. Caio de Alcântara Machado, é vinculado apenas a São Paulo.

Os tradicionais informantes do govêrno disseram ontem que as atenções no momento situam-se na área econômico-financeira, com os itens café, dólar e aumentos ocupando os primeiros lugares no elenco de preocupações do marechal Costa e Silva. Há grande interêsse, segundo o informante, em que a delegação brasileira consiga, em Londres, uma fórmula razoável para o café solúvel, garantindo "os legítimos interêsses dos produtores e da economia brasileira".

Na mesma linha, situa-se a necessidade de uma ação enérgica, por parte da SUNAB, capaz de impedir uma onda altista, decorrente de abusos, em razão da recente elevação cambial e da "atualização dos preços dos combustíveis".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Está sendo elaborado para ser apresentado assim que o Congresso (ou melhor, a Câmara dos Deputados) recomeçar suas atividades um projeto destinado a causar a maior repercussão no país. Em poucas palavras: êsse projeto estabelecerá que os oficiais superiores ocupantes de determinados cargos civis de relevância ministerial ou relacionados com a segurança nacional não precisarão mais se afastar dêles para efeito de promoção.

José Bonifácio

Trocando em miúdos o referido projeto, que será apresentado por um deputado apagado e inexpressivo (mas que evidentemente vai ganhar notoriedade da noite para o dia): êle significa que o coronel Mário David Andreazza poderá continuar no Ministério dos Transportes até o fim do govêrno Costa e Silva (ou até quase o fim, se houver necessidade de alguma desincompatibilização, quando então será "inventada" uma nova solução mais de acôrdo com as circunstâncias...).

—◆—

Determinados setores recolhem rumôres e informes de que pessoal e politicamente o presidente Costa e Silva não gostaria de abrir mão da "contribuição" do coronel Andreazza, segundo êle, "um dos pontos altos do seu govêrno". A volta de Andreazza ao quartel a fim de cumprir tempo (dois anos) para então poder entrar na lista para a promoção a general representaria a sua marginalização ou mesmo esquecimento, do ponto de vista político. E isso não interessa nem a êle nem ao presidente.

—◆—

Esse projeto representa um verdadeiro retrocesso, pois antigamente os militares podiam fazer (como muitos dêles fizeram) tôda uma carreira militar ocupando postos civis e preterindo os colegas que não deixaram a caserna. Depois, veio uma Lei limitando a ausência do oficial da caserna a 8 anos. Era um progresso. E com a revolução, foi feita nova Lei ainda mais drástica e democrática, limitando a 2 anos o tempo de ausência dos militares dos quartéis. Ao completar dois anos fora dos quadros, o militar ou volta ou passa para a reserva. Agora, vem o projeto dêsse parlamentar desconhecido e faz as coisas voltarem outra vez para trás.

—◆—

Tem-se como certo que a maior oposição a êsse projeto partirá dos quartéis mesmo. Pois o quadro de acesso militar, que já é um funil quase sem saída, mais se complicará com a permissão legal para os militares serem promovidos em cargos civis. Pois é lógico que o número de vagas diminuirá e os que detêm o poder serão promovidos sempre na frente dos que ficarem no quartel, cumprindo o compromisso que fizeram quando entraram para a Escola Militar.

—◆—

Outra informação ligada aos meios militares: Andreazza e Afonso Albuquerque Lima estão rigorosamente fora de qualquer especulação relacionada com a mudança do ministério. "Êles vão ficar cada vez mais", me dizia na 6.ª feira um senador que tem "talher cativo" na mesa presidencial. E o coronel Andreazza está tão forte que está servindo até de pistolão para a permanência de Hélio Beltrão e outros.

—◆—

Também posso informar com segurança, apesar dos boatos e dos rumôres, que não haverá mudança dos três ministros militares. Continuarão Lira Tavares, Márcio e Rademaker.

—◆—

O sr. José Bonifácio que se acautele. Pois a cotação do sr. Batista Ramos para a eleição da presidência da Câmara é cada vez maior.

—◆—

Desde 1922, com o aparecimento das famosas "cartas falsas" de Artur Bernardes, que a vida pública brasileira vive marcada pelas cartas. Esta semana deve ser abalada pela publicação de duas delas, rigorosamente verdadeiras. Carta agressiva de um general a um civil, e a competente e desabusada resposta. Trabalha-se para que a revista não publique as cartas.

—◆—

Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: o sr. Jânio Quadros está cabalando furiosamente e mobilizando inúmeros amigos para ser escolhido "o intelectual de 1967". Ha! Ha! Ha!

—◆—

Carlos Lacerda, Mário Covas e Josafá Marinho tiveram demorada conversa na sexta-feira. Opinião dos três que não se encontravam há muito tempo: foi a melhor conversa que tiveram nos últimos tempos.

—◆—

O Banco Central está disposto a agir contra dois bancos mineiros importantíssimos, um particular e outro pertencente ao Estado de Minas Gerais. **Motivo:** o particular faz jôgo de cheques para que o sr. Geraldo Corrêa compre títulos do govêrno mineiro no dia 6 de cada mês, títulos que são resgatados no dia 26, com lucros fabulosos.

—◆—

O Banco pertencente ao Estado aceita "cheques frios" do mesmo sr. Geraldo Corrêa, como aconteceu recentemente quando êle comprou o Banco Monteiro de Castro dando um cheque de 1 bilhão contra uma agência nordestina dêsse banco, mas onde não tinha fundos suficientes.

O mais grave de tudo: foi nomeado agora para dirigir êsse mesmo banco oficial um sujeito que era e é empregado do sr. Geraldo Corrêa, e que foi quem veio ao Rio, em nome do mesmo Geraldo Corrêa, ultimar a compra do Banco Monteiro de Castro. O Banco Central sabe de tudo. Mas não agiu até agora, provàvelmente para preservar os serviços prestados à revolução pelo inclito, valoroso, correto e insuspeito sr. Israel Pinheiro...

ur-gente

O embaixador Vasco Leitão da Cunha cai na compulsória no dia 3 de setembro. Mas por motivos pessoais (inclusive doença de sua mulher Nininha) resolveu entrar esta semana com o pedido de aposentadoria. Já comunicou o fato ao chanceler Magalhães Pinto. A corrida é grande para ir para Washington. Mas o govêrno já resolveu duas coisas.

—◆—

1 — Não mandará para os Estados Unidos um embaixador de carreira. 2 — Escolherá um nome de alto gabarito, o que invalida a pretensão de uma porção de gente, principalmente aos que pensam que servir incondicionalmente aos interêsses norte-americanos é credencial para ser embaixador brasileiro lá.

—◆—

Já decidido de pedra e cal: para a ONU irá o embaixador João Araújo Castro, ex-ministro do Exterior e uma das principais figuras da diplomacia brasileira. Ninguém sabe (nem o próprio) para onde irá. Décio Moura, com a aposentadoria de Vasco Leitão da Cunha, passará a ser o decano da diplomacia brasileira.

—◆—

O presidente da República receberá hoje às 17 horas no Palácio Rio Negro os embaixadores brasileiros que por qualquer motivo estejam no momento no Brasil. O que se pergunta no Itamarati: o ministro do Exterior levará os embaixadores que estão respondendo a processo por irregularidades e que estão no Brasil por causa disso?

—◆—

Sérgio Frazão mandou pedir ao chanceler para tirá-lo do Uruguai, mesmo que seja para vir para a Secretaria de Estado. Motivo: Frazão tem horror ao Uruguai.

—◆—

Continuam causando a maior indignação no Itamarati as manobras em tôrno do quadro de acesso. Pistolão não é novidade. Preterição, idem. Mas um chanceler intervir acintosamente, contra a opinião de todo o Itamarati, para proteger [illegible] seu conselheiro predileto e um protegido do ministro da Fazenda (que já o fôra do sr. Roberto Campos), isso é inédito.

O industrial Jean Lois Lacerda com uma grande idéia: produzir um filme sôbre a epopéia dos 18 do Forte. O roteiro seria de Carlos Lacerda (que já foi sondado) e a direção caberia a Glauber Rocha, Nélson Pereira dos Santos ou Cacá Diegues. ◆◆◆ Quem está de parabéns é o Botafogo, por ter escolhido Guilherme Arinos para seu diretor de Finanças. Êle entende mesmo do negócio. ◆◆◆ No assunto, quem está de pêsames é o Jóquei Clube, com a saída do sr. Luís Biolchini do cargo de Tesoureiro, o que é uma perda mesmo ◆◆◆ A propósito: serão reformados os estatutos do Jóquei Clube para a criação de mais duas vice-presidências. Um grupo que combate o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado quer colocar um item, proibindo o presidente do Clube de acordar depois das 2 horas da tarde. Se isso fôr aprovado, o sr. Francisco Eduardo será inelegível. ◆◆◆ O deputado Flôres Soares está disposto a apresentar logo no dia 16 de janeiro (reabertura da Câmara) um pedido de convocação para que o ministro da Fazenda Delfim Netto vá explicar o nôvo aumento do dólar. O deputado gaúcho, como aliás tôda a Câmara (só que a maioria não fala, apavorada em perder "as beiradas" do poder), acha que a desvalorização do cruzeiro, além de trazer prejuízos incalculáveis ao país, é a negação total da política econômica e financeira do govêrno. E nega todo o seu "otimismo prefabricado". ◆◆◆ A propósito: D. Lígia Doutel deu uma excelente entrevista sôbre o aumento do dólar, usando dados exclusivos publicados por esta coluna a respeito da dívida externa brasileira. O grande impacto da desvalorização do cruzeiro foi realmente nesse setor, pois nossos prejuízos ultrapassam a casa dos 2 trilhões. ◆◆◆ Original, simpático e bem idealizado o cartão de boas festas do restaurante La Pallete, com um excelente desenho do Lan, um dos mais assíduos freqüentadores da praia de Ipanema em frente a Montenegro. ◆◆◆ Passeando tranqüilamente pela Av. Rio Branco os excelentes romancistas Herberto Sales e José Cândido Carvalho. ◆◆◆ Na Rua Siqueira Campos, de short e com a simplicidade de sempre, o coronel Linhares, dos mais autênticos representantes da "linha dura" no Exército. ◆◆◆ Viajou para Milão onde servirá no Escritório do IBC o jornalista José Augusto de Almeida.

Ester Celene desembarcou no Galeão trazendo bagagem suplementar: uma metralhadora e nada menos de 126 balas. Está detida e a Polícia acredita que se trata de "perigosa guerrilheira boliviana.

Celene veio armada para guerrilha

ESTER Celene Antello Colim, jovem estudante boliviana, de 23 anos de idade, foi prêsa na manhã de ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, quando desembarcou de um quadrimotor a jato da "Lufthansa", procedente de Frankfurt, Alemanha, trazendo escondida num fundo falso de sua mala uma metralhadora "Henstal", de fabricação belga e um cinto de balas com 126 cartuchos, escondido sob as vestimentas.

A descoberta ocorreu quando a jovem era vistoriada na Alfândega, pelo agente Olegário Matias. A môça recebeu voz de prisão, tendo declarado aos agentes policiais que havia recebido a maleta em Frankfurt para entregar a uma outra pessoa, que disse desconhecer, no Rio de Janeiro, pedindo em seguida, pelo amor de Deus, que não fôsse recambiada para a Bolívia.

QUEM É

Ester Celene Antello Colim é natural da cidade de Santa Cruz de La Sierra, sendo estudante de filosofia e formada em musicologia. Depois de insistir por diversas vêzes para que não fôsse enviada de volta à Bolívia, Ester começou a falar, dizendo ter recebido a maleta em Frankfurt, de um conhecido, cujo nome não quis revelar, para entregar a outra pessoa no Rio de Janeiro, recebendo "pelo serviço" três mil dólares.

A pessoa que lhe entregou a maleta na Alemanha lhe havia dito que se tratava de ouro, o conteúdo que transportaria para o Brasil. Afirmou ainda que resolveu fazer o transporte porque está noiva e o dinheiro serviria para a compra do enxoval. Sòmente tomou conhecimento de que o que transportava era arma, quando a mala foi aberta pelo agente alfandegário.

PROTEÇÃO

A jovem ao ser descoberta, foi entregue pelos agentes alfandegários à Polícia, entretanto, antes que se consumasse o ato, o tesoureiro da Alfândega de nome Bahure tomou a si a "proteção" da môça, impedindo que os jornalistas e fotógrafos dela se aproximassem, ameaçando-os inclusive com um revólver, caso se aproximassem.

Usando seu carro particular, o tesoureiro Bahure transportou-a para a Delegacia da Polícia Federal, na rua Sete de Setembro, 70. Na Polícia Federal, Ester Celene foi ouvida pelo inspetor Crivochet, que se encarregou de apurar suas atividades.

REVELAÇÕES

Apesar de ter deposto durante algumas horas, nada foi revelado de importante do que disse a "guerrilheira" boliviana, tendo transpirado, apenas, que era sua intenção permanecer alguns dias no Rio de Janeiro, seguindo depois para Santa Cruz de La Sierra, segundo alguns para entregar a arma, versão que conflita com o que foi dito no princípio pela própria Ester Celene, no Galeão, de que a arma (supostamente ouro), seria entregue no Rio.

Disse ainda que seu noivo reside na Alemanha, mas não soube explicar como chegou àquele país.

Os agentes policiais encontraram sérias contradições no que foi dito pela boliviana, pois se desconhecesse que transportava uma arma de guerra, não traria oculta na cintura cartucheira com 126 balas.

"GUERRILHEIRA"

Supõem as autoridades que Ester Celene Antello Colim seja uma das muitas "guerrilheiras" bolivianas, que constantemente se deslocam de sua pátria a fim de receber instruções no exterior, robustecendo estas dúvidas com o fato dos apelos patéticos, feitos repetidas vêzes pela môça, no sentido de que não seja entregue às autoridades de seu país, afirmando, inclusive, que caso se concretize a entrega será morta.

Mesmo que não seja entregue ao govêrno boliviano, Ester Celene será enquadrada na Lei de Segurança Nacional, por transporte ilegal de arma de guerra, podendo ser condenada à pena que varia entre 3 e 12 anos de reclusão.

PRISÃO

A "guerrilheira" foi encaminhada, depois de ter prestado depoimento, à seção São Judas Tadeu, do Serviço da Ordem Política e Social, na rua da Relação, onde ficou detida à disposição da Polícia Federal.

Hoje às 9 horas será permitida à imprensa ouvir a detida a respeito dos acontecimentos em que se viu envolvida no Aeroporto do Galeão. À tarde será novamente interrogada pelo inspetor Crivochet.

DIFICULDADES

Durante tôda a tarde de ontem, repórteres e fotógrafos dos jornais cariocas e paulistas tentaram se aproximar da estudante boliviana, não obtendo sucesso devido ao verdadeiro cêrco policial que se estendeu em tôrno da môça, não tendo nenhum representante da imprensa conseguido "furar" o cêrco, sendo o último contato feito no aeroporto.

Alguns jornalistas foram ameaçados por policiais, caso tentassem penetrar no prédio da Polícia Federal, na rua Sete de Setembro. A única coisa que conseguiram foi fotografá-la ao descer da viatura policial, sendo que nesta oportunidade não foram molestados.

Raul Fernandes foi sepultado ao entardecer

Direito Internacional perde uma grande expressão

Encantava a todos, sobretudo pela simplicidade e pureza de gestos e atitudes. Sim, Raul Fernandes era um puro, antes de mais nada. De modéstia provinciana, empolgou o mundo jurídico, onde quer que intervisse com sua lucidez e inteligência raras.

Responsável pela criação da Côrte Permanente do Direito Internacional são de sua autoria muitas normas em vigor em todo o mundo. Colecionava títulos, não pelo prazer da vaidade, mas porque seus dotes de cultura e firmeza de propósitos lhe impeliam de encontro às grandes causas. Mesmo assim, costumava dizer que "gostaria de recomeçar tudo. Considero o meu passado nulo, e a minha vida um intenso vazio".

Foi deputado estadual pelo Estado do Rio aos 26 anos, aos 29 ingressava na Câmara Federal. Em 1919, era designado para assinar, pelo Brasil, o Tratado de Versalhes que pôs fim à Primeira Guerra Mundial. Dois anos mais tarde emprestava seu trabalho à criação da Liga das Nações. O ano de 1926 foi encontrá-lo em Bruxelas, como Embaixador brasileiro na Bélgica. Daí, dirigiu-se para Havana, onde chefiou a delegação do Brasil à VI Conferência Internacional Interamericana.

A paz novamente o leva para o exterior: em 1946 é designado como delegado brasileiro à Conferência de Paz. Dutra reconhece tôda essa dedicação à causa jurídica e diplomática, nomeando Raul Fernandes como ministro das Relações Exteriores do seu govêrno, pôsto que viria novamente a ocupar no período de 54/55, no govêrno Café Filho.

Aos 90 anos, completados em outubro passado, Raul Fernandes recebe a morte com dois beijos "Agradável, Agradável" — que foram as suas últimas palavras.

A grandeza de Raul Fernandes, o jurista, o chanceler, o homem simples da bucólica Valença, pode ser medida, num julgamento final, pela admiração e respeito que cultivou em tôdas as áreas. Ao seu entêrro compareceram homens das mais variadas tendências e pensamentos políticos, intelectuais e jurídicos: marechal Gaspar Dutra, ex-ministro Juarez Távora, sr. Eugênio Gudin, jurista Clóvis Ramalhete, ex-presidente Café Filho, ministro Magalhães Pinto.

"Era um paradigma de virtudes cívicas" — declarou à beira do túmulo de Raul Fernandes, o diplomata Camilo Oliveira, discursando em nome do Ministério das Relações Exteriores.

Raul Fernandes morreu em conseqüência de hemorragia nasal, depois de ficar 7 dias inconsciente. Foi sepultado na quadra 34, aléia 5, n.º 153, do Cemitério de São João Batista. O ex-chanceler deixa viúva a Sra. Lucie Fernandes.

"Fôrças Tarefas" são comissões criadas para tratar da promoção comercial do Brasil no Exterior. Magalhães Pinto vai levar projeto a respeito para Costa e Silva.

Itamarati reformula estrutura

O Itamarati está querendo desemperrar sua estrutura interna. A reformulação deverá ser feita à base dos estudos realizados pelas "Fôrças Tarefas".

Baseado nas conclusões apresentadas pelas Fôrças Tarefas criadas em abril do ano passado o Itamarati está sendo reformulado em sua estrutura interna, reformulação esta que deverá desemperrar setores considerados como "fundamentais" para o bom desempenho da política externa brasileira.

A Fôrça Tarefa designada para tratar da promoção comercial brasileira no exterior foi a primeira a terminar seu trabalho e, tendo em vista o estudo realizado, o Itamarati [illegible] ao presidente Costa e Silva um projeto de decreto que visa garantir um melhor aproveitamento dos serviços dos ex-SEPROs, que, de algum tempo para cá, perderam sua autonomia e passaram a ser administrados pelas embaixadas.

Esse projeto de decreto foi elaborado com a cooperação da CACEX e mereceu pleno endôsso do Conselho Nacional de Comércio Exterior. Através do mesmo serão criadas no Itamarati, a Comissão Coordenadora de Promoção Comercial (integrada por representantes do Ministério da Indústria e Comércio da CACEX e [illegible] e uma Secretaria-Geral Adjunta de Promoção Comercial, cujo titular deverá presidir a referida Comissão. Na CACEX será estabelecido um Centro de Documentação e de Informações para a Promoção Comercial.

Os consulados, também de acôrdo com decisão adotada pelo Itamarati, passarão a ser os instrumentos de ação promocional no exterior conforme redistribuição recentemente efetuada na rêde consular. Esta redistribuição foi traçada após os estudos efetuados [illegible] Tarefa [illegible] embaixador Arnaldo [illegible] que se incumbiu da reformulação do Serviço Consular Brasileiro, extinguindo alguns, como o de Amsterdã e criando outros, como o do México.

As duas outras Fôrças Tarefas, serviço administrativo e setor cultural também já concluíram seus trabalhos e, nos próximos dias o Itamarati deverá divulgar detalhes a respeito. O que se sabe até agora é que o serviço de informações ao exterior caberá ao setor cultural ficando a parte informativa à imprensa [illegible] ao gabinete do ministro de Estado, como já vem ocorrendo há algum tempo.

Se é verdade que tais mudanças visam garantir um melhor desempenho de vários setores do Itamarati também é verdade que o pessoal da Casa anda mais preocupado com o "Quadro de Acesso" que está para sair por êsses dias e com o projeto de reforma que tramita no Congresso [illegible] a respeito à criação de mais nove cargos [illegible] de segunda-classe. Tal projeto, se aprovado, garantirá um melhor aproveitamento dos [illegible] Secretaria de Estado [illegible].

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8188
Ano XIX – N.º 5.465 – Segunda-feira, 8/1/1968

O deputado Mauro Werneck, da ARENA, afirmou à TRIBUNA que a nova onda de aumentos desencadeada em todo o País nada mais representa do que o coroamento da desilusão em que se constitui o govêrno do marechal Costa e Silva.

Após acentuar que o atual govêrno já decepcionou completamente o povo brasileiro "que lhe abriu, ingênuamente, um crédito de confiança em março de 1967", o parlamentar arenista acrescentou que "êste é o retrato do Brasil de hoje, que segue uma política, na aparência, diametralmente oposta à era de João Goulart, mas que conduz, afinal, aos mesmos resultados caóticos".

Preços aumentam decepção

O sr. Mauro Werneck prosseguiu dizendo que o ano começa sob o impacto dos aumentos, sendo que, no plano federal, aumento do dólar, do Impôsto Sôbre Produtos Industrializados (IPI) e do funcionalismo federal, enquanto que no plano estadual aumento da taxa de emplacamento e da tarifa de água, além da criação da taxa rodoviária.

"Aumentam a gasolina, o pão, o papel, com a SUNAB autorizando a majoração dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Para março, nôvo acréscimo sofrerá o salário-mínimo e, nos meses de abril, maio e junho, o Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM), será acrescido de 30%. Todo êste quadro forma o retrato do Brasil de hoje, enganado e oprimido".

Mais adiante, o deputado da ARENA disse que no período pré-revolucionário eram igualados os reajustes salariais ao aumento do custo de vida, sem se cuidar das correções indispensáveis à nossa estrutura econômico-social, sendo o resultado disso a aceleração da espiral inflacionária até os limites insuportáveis que desorganizaram as instituições e provocaram o retrocesso econômico do país.

"Agora, ao contrário, se procura, sistemàticamente, nos últimos três anos e meio a concessão de aumentos de salários inferiores à elevação do custo de vida, com a conseqüente perda do poder aquisitivo dos assalariados e a redução do consumo, que provoca a inflação dos custos pelo agravamento das despesas fixas de produção. E o resultado sôbre a economia será o mesmo: desorganização e retrocesso. Além de uma distribuição de venda cada vez mais iníqua, em que a participação do trabalho na formação do Produto Bruto é, cada vez mais, mal remunerada".

Sôbre a classe dos privilegiados, disse o parlamentar que êles são, no Brasil de hoje, os que dispõem de capital especulativo ou de usura, para os quais os benefícios dos juros e da correção monetária estão sempre presentes. Acentuou que, enquanto isso, os que aplicam capital de risco e os que vivem de salários, estão mais e mais marginalizados.

"Qualquer leigo em economia, sem pretenções a pitonisa, pode prever que o aumento do custo de vida, no 1.º semestre de 1968, atingirá 20%, absorvendo os aumentos salariais concedidos aos setores públicos e privado. Qualquer leigo vê também que a inflação em 1968 excederá a de 1967 e estará então patenteado que de nada adianta a adoção de pequenas e superficiais medidas no campo da administração e da economia, sem que nada se tente em relação às profundas reformas estruturais necessárias à nossa sociedade. Enquanto isso, demagògicamente, se faz um grande alarde publicitário de investimentos federais programados para êste ano, que seria, na palavra do ministro Andreazza, o "ano ferroviário".

"Ano ferroviário como? Com obras como a ligação Pires do Rio—Brasília e o Tronco Principal Sul (IPS), pèssimamente projetadas, com raios inferiores a 400 metros e velocidades comerciais de 50 a 60 km/hora? Isto constitui desperdício criminoso face ao caráter antieconômico dos programas que, quando são concluídos já revelam-se obsoletos e deficitários".

Sôbre a ligação provisória Rio—São Paulo, com trens modernos que venceriam o percurso em duas horas, salientou o sr. Mauro Werneck que, além de ser uma tirada demagógica, isto custará muito, sendo preferível que fôsse construída a super-estrutura das variantes, já executadas, que encurtaria o traçado Rio—São Paulo e colocaria a via permanente em condição de ser percorrida em apenas cinco horas.

"São exemplos como êste que provocam a descrença em uma administração e que levam os autênticos revolucionários à convicção de que não houve Revolução e que a crise brasileira vive mais um de seus capítulos à espera de que surjam condições para que os verdadeiros líderes façam, afinal, a Revolução necessária ao grande salto do Brasil. Não se deixe iludir o presidente Costa e Silva pela fala amena e bajuladora de seus assessôres e ouça menos os seus colegas de farda, patriotas porém ingênuos, idealistas mas despreparados, que gastam suas energias no combate às "bruxas" e não se apercebem dos rumos verdadeiros que temos de seguir. Esqueça-se um pouco do perigo dos subversivos e fique mais atento ao perigo incomparàvelmente maior representado pelas oligarquias econômicas, pelas "raposas políticas" e pelos interêsses de grupos nacionais e estrangeiros, que se acercam de todos os governos e bajulam todos os dirigentes para melhor manter os seus privilégios, desservindo ao povo brasileiro".

Pediu o sr. Mauro Werneck para que o presidente Costa e Silva se acerque dos autênticos líderes e procure os homens públicos idealistas que não possuem outro compromisso senão com o Brasil.

"Não tenha mêdo da reação e do conservadorismo. Observe a insuspeita e progressista posição do clero brasileiro: êle define os verdadeiros rumos da Revolução brasileira".

"Se isto não acontecer, lamentàvelmente as coisas poderão piorar. Para o Brasil e para o govêrno Costa e Silva, pois, no andar atual não sabemos sequer se o marechal Costa e Silva terminará o seu mandato. E não sabemos o que, ou quem, assumirá o comando do país".

"O Sol" entrou em ocaso

A equipe da COOPERATIVA EDITORIAL, formada pelos jornalistas e universitários que fazem o diário "O SOL", resolveu editar o seu próprio jornal — PODER JOVEM — e realizar um programa diário de 90 minutos numa emissôra de televisão. A decisão foi tomada por não haver a recém-formada Cooperativa chegado a um acôrdo nas negociações com a administração do Jornal dos Sports, para a compra do título de O SOL, que é de propriedade intelectual do pessoal da redação mas foi registrado pela emprêsa JS. O impasse culminou com a atitude do nôvo superintendente da emprêsa, que ordenou o cancelamento da edição que circularia no último sábado, alegando falta de papel.

Brasil em 70 terá três vêzes mais energia

Segundo estimativa do Ministério das Minas e Energias, o potencial brasileiro de energia elétrica deverá atingir, em 1970, um total de 15 milhões de kw instalados, equivalente ao triplo da potência disponível no início da década. Esta previsão foi baseada no volume de recursos mobilizados pelos setores governamentais para as obras de implantação, melhoria e ampliação de usinas geradoras em todo o país.

A indústria brasileira já forneceu mais de 20 hidrogeradores, num total superior a 200 mil kw, a diversas emprêsas de eletricidade, que operam nos setores de produção e distribuição em várias regiões, como a Companhia Hidrelétrica do Vale do Paraíba, Centrais Elétricas Matogrossenses S.A., Centrais Elétricas de São Paulo S.A., e Centrais do Vale de São Francisco.

DISPONIBILIDADE

O aumento do potencial energético pretendido pelo govêrno para atender ao surto de industrialização do País contará com "know-how" e a experiência dos técnicos brasileiros e receberá participação da indústria nacional, principalmente nos setores considerados básicos: aço, cimento, eletricidade (equipamentos pesados). Os hidrogeradores, fabricados pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Eletric, dispõem de turbinas do tipo Kaplan, Francis, ou à propulsão, idênticas às mais modernas produzidas no exterior. Até dezembro dêste ano a GE entregará mais oito geradores, num total de 180 mil kw, encomendados pelas Centrais Elétricas de São Paulo S.A. (CESP) e pela Companhia Paraense de Energia Elétrica (COPEL).

A encomenda da CESP destina-se ao maior conjunto hidrelétrico brasileiro, o de Urubupungá, formado pelas Usinas de Jupiá e Ilha Solteira, que fornecerá ao País, a partir de 1973, a potência total de 4 milhões e 600 mil kw — total superado apenas por três Usinas da União Soviética e abastecerá os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Guanabara.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

O "carnaval" realizado pelo sr. Cleto Meyer, nôvo diretor do Departamento do Impôsto de Renda, denunciando grossas irregularidades em sua própria repartição (falsificação de recibo de Impôsto de Renda e fornecimentos de falsas certidões negativas) desagradou profundamente os altos círculos do govêrno, na esfera presidencial.

Motivo: embora o objetivo da "denúncia" do sr. Cleto Meyer fôsse, òbviamente, atingir o sr. Orlando Travancas, seu antecessor, quem se considera atingido, e de forma irreparável, é o próprio govêrno. Isto porque o sr. Meyer, de forma bisonha e simplória, num ato destinado talvez a destruir a "imagem providencialística" do seu colega Travancas, na verdade o que fêz foi denunciar mais um foco de corrupção numa área importante do govêrno, que é a tributária.

Entendem prestigiosos informantes palacianos que a denúncia de corrupção na esfera governamental não cabe ao govêrno: é um privilégio clássico da oposição. Ora, exatamente no momento atual, em que o sr. Carlos Lacerda denuncia pùblicamente a existência de "ilhas de corrupção" dentro do govêrno, e o caso da corrupção sindical brasileira ainda está dando "pano para as mangas", concorrendo para desgastar largamente a imagem governamental, vem o sr. Cleto Meyer, e põe mais lenha na fogueira. Proclama que servidores fazendários andaram recebendo propinas para fornecer certidões falsas de Impôsto de Renda e lesar o fisco.

Os informantes "do alto" são de parecer que, diante da evidência de irregularidades na administração Travancas, a obrigação do sr. Cleto Meyer era realizar um inquérito sigiloso, com tôdas as cautelas legais, e só divulgá-lo após as conclusões, e quando os responsáveis já estivessem plenamente identificados e até mesmo nas grades...

Ora, o sr. Cleto denunciou a corrupção antes de sua apuração em inquérito administrativo... E o sr. Orlando Travancas já se defendeu de forma até arrogante e ameaçadora, inclusive sublinhando que as irregularidades ora denunciadas com tanto estardalhaço estavam sendo objeto da atenção "punitiva" de sua administração. Em poucas palavras: Travancas, o principal visado por Meyer, "saiu-se muito bem" (pelo menos até agora!).

Nos meios "sismográficos" do govêrno, salienta-se também que a atitude do sr. Cleto Meyer tem o seu "teor de vedetismo administrativo", assemelhando-se, portanto, à de seu antecessor, que adorava ser notícia. E, nessas demonstrações de vedetismo e de "rigor administrativo através da imprensa", quem perde é o govêrno.

Em suma: ao nôvo diretor do Departamento do Impôsto de Renda, o govêrno Costa e Silva está "devendo" a contribuição de que a corrupção desbragada impera na área tributária...

NOTÍCIAS

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA NÃO CAUSOU ALVOROÇO

Os círculos financeiros e econômicos da República Federal da Alemanha não se alvoroçaram em face da desvalorização da libra. O único ramo que teme repercussões para além de uma competição mais intensa é a navegação. Na opinião da Federação da Indústria Alemã ainda não é possível calcular os efeitos da desvalorização no caso dos contratos de exportação, firmados à base de libras, sem cláusula de garantia de câmbio.

Conta-se com uma competição acirrada nos setores nos quais a indústria britânica já ocupava uma boa posição. A Federação da Indústria Automobilística Alemã prevê maior agressividade dos seus concorrentes britânicos. Devido à sua elevada cota de exportação, a indústria automobilística alemã deve ser mais fortemente afetada pela desvalorização da libra do que a indústria automobilística na França e na Itália.

A indústria siderúrgica alemã registrou a desvalorização da libra com calma. Os fornecimentos dêste ramo para a Grã-Bretanha perfizeram em 1966 apenas 1 por cento do total das exportações da indústria siderúrgica alemã. É evidente que a competição britânica neste setor far-se-á sentir no mercado mundial.

★

REMÉDIOS

Está causando a pior repercussão em todo o País, e principalmente em setores militares, a alta indiscriminada do preço dos remédios. Razão maior da repercussão: a indústria de remédios está 90 por cento nas mãos de trustes estrangeiros.

★

CAFÉ E MUDANÇA NO IBC

Causou estarrecimento mas inequívoca satisfação nos Estados Unidos a substituição do presidente do IBC, precisamente na véspera de se inaugurar em Londres a importantíssima conferência que vai decidir muita coisa no setor cafeeiro. O mínimo que se diz sôbre a substituição do sr. Horácio Coimbra: "inacreditável".

Um nôvo transplante de coração humano, o quarto na história da Medicina, foi realizado ontem em Stanford, Califórnia, pelo médico Norman Shumway. O paciente está vivo e, segundo os últimos boletins do Hospital da Universidade de Stanford indicam, o seu estado de saúde "é satisfatório". Nc Cidade do Cabo o dentista Philip Blaiberg já conversou com sua espôsa durante cinco minutos e o dr. Christian Barnard, em entrevista ao jornal soviético "Pravda", disse que muito aprendeu com os russos sôbre transplante, na viagem que efetuou a Moscou em 1960. É a ciência que começa a colhêr os primeiros frutos na milenar luta do homem contra a morte.

Esta cena poderia ser comum no Sudeste Asiático se não fôsse a intransigência das partes em conflito em achar um caminho de paz. As crianças sul-vietnamitas já crescem sob o horror da guerra. Seus pais morrem nas florestas, vítimas quer da emboscada guerrilheira ou da aviação norte-americana.

Censura em Saigon fecha jornal por 30 dias

O govêrno do general Van Thieu suspendeu ontem por 30 dias a circulação do jornal sul-vietnamita "Song", por ter publicado uma série de artigos "que desprestigiavam os dirigentes do país e insultavam o Parlamento", segundo a justificativa governamental. Essa também é uma das faces do govêrno de Saigon — a censura rigorosa à imprensa — onde só é permitido pensar como os generais Thieu e Cao Ky, que já fizeram até uma advertência a Washington: o Vietnã do Sul não aceitará as conversações bilaterais, entre Washington e Hanói, para se chegar à paz.

PAZ DIFÍCIL — O govêrno do Vietnã do Sul reiterou no último fim de semana que não admitirá discussões em separado de paz com Hanói, aludindo assim às notícias de que o presidente Lindon Johnson havia autorizado a sua embaixada em Saigon a ver as veracidades da informação, segundo a qual o Vietnã do Norte negociaria a paz com a suspensão dos bombardeios. Enquanto isso a guerra continua cada vez mais violenta em todos os setores. No sábado a aviação norte-americana atacou com foguetes a ferrovia que une o Vietnã do Norte à China Continental e realizou incursões no vale do Rio Vermelho.

PROTESTO CHINÊS

A China protestou hoje contra o bombardeio de um cargueiro chinês, o "Hongqui 158" realizado pelos "imperialistas norte-americanos" no dia três de janeiro no pôrto vietnamita de Cam Pha.

A chancelaria chinesa publicou uma declaração afirmando que "o ataque a um navio de carga chinês pela aviação norte-americana não terá outro efeito senão o de aumentar mais ainda a indignação do povo chinês, que continuará apoiando com maior firmeza o povo vietnamita", informou a agência Nova China.

Segundo a agência, o "Hongqui 158" ficou gravemente danificado no ataque e vários membros de sua tripulação ficaram sèriamente feridos.

Recordando o ataque contra outro cargueiro chinês, ocorrido no dia 25 de novembro passado, a chancelaria chinesa afirmou que "não é por acaso que em menos de dois meses os piratas do ar norte-americanos tenham bombardeado por duas vêzes navios cargueiros com bandeira chinesa. Trata-se de uma vã tentativa para impedir o comércio sino-vietnamita, para impedir ao povo chinês que continue ajudando o povo vietnamita".

OS PACIFISTAS — Vinte e seis pacifistas britânicos que pretendiam acampar na fronteira com o Vietnã foram desalojados hoje do hotel em que pretendiam instalar-se e trasladados à "Cidade dos Esportes" de Pnom Penh.

"Deus nos guarde de nossos amigos", declarou esta noite o príncipe Sihanuk, chefe do Estado do Camboja referindo-se aos vinte e seis pacifistas, todos membros do movimento "não violento ativo no Vietnã". Haviam chegado sábado a Pnom Penh e esperavam acampanhar na fronteira para tentar convencer as fôrças norte-americanas e do Vietcong que cessassem os combates, oferecendo-lhes flôres e mensagens de paz.

Também desejavam deitar sôbre esteiras numa habitação junto ao hotel.

"Essa gente vive fora do tempo", afirmou também o príncipe Sihanuk. Os pacifistas foram muito bem tratados. "Somos responsáveis pela sua segurança e não queremos que lhes suceda uma desgraça", acrescentou Sihanuk, o qual sugeriu ao primeiro-ministro que os envie a visitar lugares turísticos.

Sihanuk convidara todos a cear amanhã com êle.

Para o professor Barnard, daqui a vinte anos a ciência estará utilizando o coração de macacos e porcos nos transplantes cardíacos. A figura do médico continuará sempre tranqüila na luta contra a morte, mas a paisagem dos hospitais deverá ser modificada com "criação" de macacos para salvar vidas

EUA anunciam o 4.º transplante cardíaco

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Teve pleno êxito a operação de enxêrto do coração realizada notem em Stanford, na Califórnia. O dr. Norman Shumway enxertou o coração de uma mulher de 43 anos de idade no peito de um operário metalúrgico aposentado de 54 anos. A operação durou quatro horas e meia e foi efetuada no hospital da Universidade de Stanford. A doadora havia morrido em conseqüência de uma hemorragia cerebral após ter passado quatro horas em estado de coma. O operado, por sua vez padecia de uma inflamação irreversível e incurável do coração e teve que deixar o trabalho há 18 meses por razões de saúde.

Ao finalizar a operação o dr. Shumway, declarou que o estado de saúde do paciente era satisfatório, mas que a operação em si só constituía uma primeira etapa, "e agora começa o verdadeiro trabalho de manter vivo o enfêrmo", acentuou. O hospital da Universidade de Stanford não deu até agora maiores detalhes sôbre a operação. Das quatro operações de enxêrto de coração num organismo humano, efetuadas em pouco mais de um mês, esta é a terceira praticada com êxito, pelo menos no plano estritamente cirúrgico.

Ao tomar conhecimento da operação do médico Shnumway, o professor Christian Barnard, o histórico cirurgião da Cidade do Cabo desejou muita sorte a seu colega norte-americano e acrescentou: "Estou certo de que será um êxito". O dr. Shumway, de 44 anos, é chefe da seção de cirurgia cardiovascular do Instituto de Medicina da Universidade de Stanford. Especialista d transplantes cardíacos sôbre animais, efetuou a primeira operação dêste tipo em 1959, num cachorro que viveu oito dias com um coração enxertado. Outro cachorro, ao qual extirpou o coração para reinstalá-lo a seguir, continua vivendo há vários anos em Stanford.

FALOU COM O MARIDO — Através de uma parede de vidro a mulher do dentista Philip Blaiberg conseguiu ontem falar cêrca de cinco minutos com seu espôso. Segundo o noticiário do hospital de Groot Schurr, o dentista que vive desde têrça-feira com um coração enxertado teve grande alegria ao ver sua espôsa. Afirma ainda o comunicado que o paciente falou com voz forte e clara com sua mulher que não teve problema nenhum em atendê-lo.

Por outro lado, o professor Christian Barnard, em entrevista publicada ontem pelo jornal soviético "Pravda" afirmou que a viagem que efetuou à URSS em 1960 foi muito útil para seu trabalho de cirurgião. O autor do primeiro enxêrto do coração humano disse ainda ao diário da juventude comunista soviética quem em 1960 havia assistido, em Moscou, a várias operações de transplante. "Minha viagem à URSS foi muito útil para meu trabalho", afirmou o professor Barnard.

ESTADO GRAVE — Embora a luta contra a morte no hospital de Groot Schurr, na Cidade do Cabo, tenha maravilhado o mundo médico, o estado de saúde do presidente eleito da República Sul-Africana, T. E. Donges, que se encontra internado ali, se agravou ontem e já inspira sérios cuidados. O sr. Donges foi hospitalizado em maio do ano passado, quando foi vitimado por uma hemorragia cerebral, e desde a época não melhorou. Nascido em 1889, o sr. Donges foi eleito presidente da República Sul-Africana em fevereiro de 1960 e devia tomar posse a 31 de maio. Dada a impossibilidade de exercer o cargo, foi designado o sr. Tom Naude, como presidente interino

COMÉRCIO — No caso do transplante do coração efetuado no hospital de Groot Schuur, figura um episódio comercial que seguramente terá repercussões e originará numerosas polêmicas. Trata-se do contrato estipulado antes da operação pelo dentista Blaiberg com a NBC — National Broadcasting Corporation — para ceder com exclusividade os direitos de distribuição e reprodução de informações, fotografias e filmes, "antes, durante e depois da intervenção cirúrgica".

A direção do hospital alegou não ter conhecimento e muito menos estar interessada na iniciativa. Um fotógrafo disfarçado de estudante de medicina foi expulso da sala de operações. Não se entende bem como se desenrolou a estória. Sòmente se está certo da existência do contrato, porém sua realização prática ainda não se pode comprovar. A soma de 50 mil dólares, correspondentes aos direitos, teria um destino científico humanitário, sendo parte destinada a recèntemente criada "Fundação para investigações sôbre a cirurgia dos transplantes"

ARTRITE — O professor Barnard, "o homem das mãos de ouro", reiterou sábado na televisão norte-americana que sofre de artrite e que suas mãos não lhe permitirão operar num futuro dificilmente previsível. O cirurgião de 44 anos de idade não se preocupa com sua sina. Pelo contrário, vê em sua desdita mais uma razão de sua audácia: "Creio que isto talvez me tenha estimulado porque me dou conta de que só me resta um número limitado de anos para operar". Por outro lado, o professor respondeu muito simplesmente para justificar suas duas intervenções cirúrgicas, as quais já suscitaram numerosas controvérsias no plano da religião e da ética. "Meu sentimento a êste respeito — diz Barnard — é que Deus me deu a possibilidade de fazer o que fiz. Deu-me a técnica e o cérebro para realizá-lo".

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

Setores do govêrno habituaram-se a criticar o Congresso Nacional tôda vez que os representantes do povo resolvem convocar sessões extraordinárias para os trabalhos legislativos. Alegam êsses críticos que o País será forçado a grandes despesas com o pagamento de reuniões fora do calendário normal. É possível que o argumento possa influenciar alguns incautos, mas não resiste a uma análise fria. A convocação da Câmara e Senado para o próximo dia 16 atende a uma série de interêsses nacionais, a que não poderia ficar indiferente o Congresso, onde os fatos políticos encontram maior ressonância. O problema da colonização da Amazônia, a recente desvalorização do cruzeiro, com suas implicações no mercado interno e externo, a questão do café solúvel (que acaba de sacrificar o presidente do IBC), além de inúmeras outras matérias, exigem dos parlamentares e do Congresso, como instituição, o seu concurso, dividindo com o Executivo as responsabilidades ao buscar uma fórmula capaz de resolvê-los. Quanto aos gastos, não passa de tempestade em copo d'água a celeuma de meia-dúzia de falsas vestais interessadas em incompatibilizar o Poder Legislativo com o povo. Êsses cantadores de opereta não pegam o lápis para mostrar em números a sangria inútil a que o Tesouro está exposto com as despesas de órgãos inoperantes, que nem sempre dizem onde metem o dinheiro que recebem todos os anos através de verbas orçamentárias.

• • •

Se o Congresso tivesse armas para defender-se, além da palavra que rápido se perde num Palácio sem acústica, talvez não fôsse o "bode expiatório", vulnerável às críticas dos eternos inimigos do voto popular. Não há dúvida de que a Câmara e Senado ainda estão muito longe de se colocar no papel que lhes é devido numa democracia autêntica. Seus integrantes, nascidos, algumas vêzes, dos vícios do regime, não entendem a sua dinâmica e se mostram dóceis a aceitar imposições, que deveriam repelir escudados no Poder legítimo, que só o povo confere.

• • •

Quanto ao acêrto da convocação extraordinária, pode-se ter uma idéia pela iniciativa do govêrno, que acaba de anunciar o propósito de remeter ao Congresso várias mensagens para estudo e votação. As restrições iniciais, de que o sr. Rondon Pacheco foi porta-voz, parecem superadas com um reexame do problema que levou o marechal Costa e Silva a solicitar dos parlamentares ajuda na execução de seu programa administrativo. Talvez o marechal-presidente tenha acudido para o fato de que não é tempo de "férias" num País subdesenvolvido e saqueado pela avidez de grupos que se nutrem na espoliação de povos indefesos.

• • •

A propósito do ingresso do sr. Faria Lima na ARENA para concorrer ao govêrno de São Paulo em uma sublegenda (cujo acêrto com o marechal Costa e Silva noticiamos em primeira mão, nesta coluna), aqui vai mais uma informação importante: o prefeito paulistano, ao terminar o seu mandato, deverá ser convocado pára um ministério. Ao contrário do que afirmam alguns comentaristas políticos, o sr. Faria Lima não deseja continuar à frente da Prefeitura por decreto do sr. Abreu Sodré. Prefere aceitar o convite do Govêrno Federal para integrar o seu "staff" e esperar tranqüilamente a data (1970) em que disputará os Campos Elísios.

RÁPIDAS

Com um churrasco oferecido em um clube campestre, o povo de São José do Ri Pardo homenageou o deputado Hélio Navarro por sua escolha como um dos dez melhores deputados de 19667. Houve muito discurso e a presença de inúmeros estudantes da capital paulista, que levaram ao ex-presidente do XI de Agôsto mais um voto de solidariedade. Não se entende que Santos, uma das cidades mais belas do litoral, não tenha um bom faturamento com o turismo. A falta de promoção, mesmo dentro do País, deixa de ser uma simples negligência para tornar-se um crime. Êste repórter visitou Santos, pela primeira vez, ao iniciar-se o nôvo ano. Fiquei encantado com a cidade. É o Rio em miniatura. Praias, pequenas ilhas, ruas e avenidas formam um conjunto gracioso que jamais vi, tão acessível ao visitante, nas terras por onde andei, mesmo fora do Brasil. Vale a pena promover Santos, pois a maioria dos brasileiros ignora que São Paulo tenha uma cidade em que a Natureza e o homem souberam unir tão bem os seus dotes artísticos. Até mesmo o passado os santistas preservam. O monumento a Martim Afonso de Sousa, no mesmo local em que o navegador lusitano ancorou o seu barco, pouco depois do descobrimento do Brasil, é uma evocação viva do século XVI e do nosso batismo como Nação. Viajando para São Paulo, onde reestruturará a Sucursal da TRIBUNA o jornalista Adauto Bezerra.

ESTADO DO RIO

O marechal Costa e Silva estará em Campos no próximo dia 25, onde permanecerá por 24 horas, para presidir inaugurações de obras públicas. Proprietários de luxuosas mansões no município do Norte fluminense já estão se apresentando para oferecer os imóveis como eventual gabinete de trabalho do Chefe da Nação, se êle resolver prolongar a sua permanência na cidade. Um maior tempo de estada em Campos é o grande desejo da população local, que não se conforma em ser conhecida apenas como a capital do Norte do Estado, título que lhe dão os historiadores, apenas em reconhecimento ao progresso da cidade. E não sendo na realidade sede do govêrno fluminense, como era desejo geral dos campistas, o município se conforma em ser capital Federal, mesmo que seja por algumas horas.

Os jornais e rádios de Campos já estão dando ênfase aos preparativos de recepção do presidente Costa e Silva. O prefeito José Carlos Barbosa também já cuida da agenda, relacionando os principais problemas locais. Os plantadores de cana e os usineiros não deixarão de focalizar as dificuldades que sofre em certas épocas do ano a produção do açúcar.

Enquanto Campos se enfeita para recepcionar o visitante, Petrópolis já vive os seus dias de capital duas vêzes: do Estado e da República. Enquanto o sr. Geremias de Matos Fontes toma as medidas relativas à administração fluminense, o marechal Costa e Silva o faz em relação a todo o país. E as medidas tomadas por ambos já estão sendo anotadas pelos estudiosos. Petrópolis sempre forneceu importantes elementos para a história. E assim há séculos. Foi lá na cidade serrana, através de um tratado que tem o nome do município, que o Brasil conseguiu a anexação do território do atual Estado do Acre. Em Petrópolis, o sanitarista Osvaldo Cruz foi o primeiro prefeito. Nos dias que correm, continua mantendo o prestígio da mais conhecida cidade de veraneio do país. O que é reconhecido pelos governadores do Estado do Rio que, durante o Verão, se alojam no Palácio Itaboraí enquanto os presidentes da República passam a trabalhar no Palácio Rio Negro.

O marechal Costa e Silva, sòmente hoje começa a despachar com seus auxiliares. Dedicou o sábado e domingo ao descanso. O sr. Geremias de Matos Fontes desde a semana passada vem despachando. No fim-de-semana, à exemplo do marechal Costa e Silva, também descansou. Mas ainda no sábado, informado da morte do ex-chanceler Raul Fernandes, na Guanabara, decretou luto oficial por cinco dias em todo o Estado. Alguns dias antes do desaparecimento do político fluminense, que contava 91 anos de idade, o sr. Geremias de Matos Fontes revelara o propósito de visitá-lo na Guanabara, onde o sepultamento foi às 17:00 horas no Cemitério São João Batista. Raul Fernandes morreu pela madrugada. À tarde, com grande acompanhamento, o corpo saiu de sua residência em Botafogo. Raul Fernandes nasceu em Marquês de Valença a 24 de outubro de 1877. Raul Fernandes, entre os importantes postos que ocupou na administração do país, está o de ministro das Relações Exteriores do qual foi titular nos governos Dutra e Café Filho.

DISPUTA

Itaperuna já tem cinco candidatos a prefeito, incluindo-se o vice-prefeito Válter Barcelos (MDB) entre os postulantes. Os outros quatro são: José Garcia e Milton Freitas, pela ARENA, Cláudio Cerqueira Bastos e Carlos Deslandes, pelo Movimento Democrático Brasileiro.

Outra de Itaperuna: está reivindicando também a utilização de seu aeroporto para viagens entre o município e a Guanabara. Campos tem as mesmas pretensões que a cidade vizinha.

PAINEL DE MINAS

Na reforma administrativa da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, o "prefeito" Sousa Lima incluiu um item estendendo o direito à aposentadoria, com as vantagens do cargo, aos ocupantes de funções gratificadas que fizessem o pedido até 31 de dezembro. Tal lei foi de "inspiração" do professor Sílvio de Marco, secretário de Administração, que por "coincidência" acaba de ser aposentado, "a pedido, nos têrmos do art. 28 da Lei 860-61 e art. 177 § 1.º da Constituição Federal". O ato diz ainda que o beneficiário é "Orientador Educacional — O-6 mais 20%, BM 5.413, com as vantagens do art. 35 da Lei 304/52 e art. 6.º da Lei 936/62 e com os proventos correspondentes aos vencimentos do cargo em comissão de Secretário Municipal de Administração nos têrmos do art. 7.º da Lei 1.406/67".

O que está acontecendo na PMBH é muita legislação em causa própria.

FUNDO DE GARANTIA

Um rápido levantamento feito pelas entidades classistas junto às emprêsas revela que o operariado mineiro rechaçou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, criado no govêrno Castelo Branco. No dia 30 de dezembro quando venceu o prazo para a opção, os empregados preferiram o regime antigo da Legislação Trabalhista. Foi mínima a porcentagem dos que optaram pelo nôvo regime, defendido ardorosamente pelo sr. Roberto Campos.

FORUM

Em setembro de 1965, foi inaugurado o nôvo Forum da cidade mineira de Cambuí. O sr. Israel Pinheiro anunciou que a obra é sua, embora o atual governador tenha sido empossado a 31 de janeiro de 1966. Assim é que andam as coisas em Minas Gerais.

DESMENTIDO

A crônica política de Minas deu conta de que dona Sara Kubitschek seria candidata ao Senado ou ao Palácio da Liberdade. Agora, o deputado Carlos Murilo, sobrinho de JK, desmentiu que a ex-primeira dama cogite de se candidatar a qualquer cargo político.

PASSARINHO

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, confirmou sua vinda a Belo Horizonte no próximo dia 12 para assistir às solenidades de inauguração da "Casa da Indústria" e à posse dos novos dirigentes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. Os dirigentes sindicais vão aproveitar a oportunidade para pressionar o ministro no sentido de que ponha fim ao arrôcho salarial.

ESCOLA AMEAÇADA

Grave crise financeira ameaça a Universidade Rural, em Viçosa, que poderá fechar suas portas a qualquer momento caso não sejam tomadas as providências urgentes. Aquela Escola deveria ter recebido do Estado, em 1967, a quantia de 7,5 bilhões de cruzeiros e só conseguiu a liberação de 760 milhões de cruzeiros. O reitor teve que recorrer ao exterior, ou mais precisamente à Organização de Fundos Comuns Brasil—Estados Unidos para obter um empréstimo de 2,5 bilhões. A dívida aí está e uma das Escolas mais tradicionais de Minas poderá desaparecer ou ser transformada em FUNDAÇÃO, atendendo a interêsses estranhos à realidade brasileira.

MININOTAS

★ Funcionários da municipalidade contratados em regime da CLT vão ter jornada diária de 8 horas. Também voltará o expediente aos sábados. ★ Beneficiários do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais denunciam que naquela autarquia seus interêsses estão sendo prejudicados pela cassação de direitos e atendimento de pessoas estranhas, por ordem do sr. Eduardo Levindo Coelho. ★ Nas escolas femininas de [illegible] [illegible] não recebem seus salários há vários meses e [illegible] [illegible] de [illegible]. ★ A concorrência bancária em Minas [illegible] [illegible] os bancos agora [illegible] que operam com 2% de juros.

Para custear altos cargos de confiança, o "prefeito" Luís Gonzaga de Sousa Lima vai acabar com várias funções na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. O ano nôvo começou com o descontentamento e a incerteza dos funcionários municipais, ao verem publicado no Minas Gerais o Decreto 1.589, de 29-12-67, em que se "estabelece a estrutura da Administração Municipal de Belo Horizonte."

Povo contra "prefeito" de BH

O "alcaide" Gonzaga — escolha infeliz do governador Israel Pinheiro para dirigir a Capital de Minas — vai ter oportunidade para beneficiar muita gente de sua preferência e recomendada pelo Palácio da Liberdade. O Palácio da Liberdade é o grande favorecido de sua administração, até os telefones do Palácio dos Despachos foram emprestados pela municipalidade e ainda não voltaram para a Prefeitura. E a instalação deu-se quando o Govêrno Federal estêve em Minas Gerais.

Muita gente está recebendo o seu "presente de natal" através dos novos cargos criados, merecendo destaque: 6 secretarias (cada secretário com salários de NCr$ 1.500 e mais tempo integral na base de 50%), 6 assistentes de secretário, 12 assessôres de secretário, 14 diretores de Departamento, 14 assisistentes de Departamento, 37 chefes de Divisão, 90 chefes de Seção, 26 chefes de setor, 6 membros do Conselho Municipal de Planejamento do Desenvolvimento, 1 assistente da Vice-Presidência do mesmo Conselho e 1 assessor de Conselho.

SACRIFICADOS

Um dos problemas da atualidade é o desemprêgo, que toma conta dos centros urbanos gerando conflitos, desajustamentos, miséria, doença e muitas vêzes até o crime. Para minorar as despesas com os cargos de confiança, o "alcaide" Gonzaga suprime, na mesma lei, várias funções: ledor de hidrômetros — 10 (na verdade em Belo Horizonte não é feita leitura de hidrômetros e quem fica até dois meses sem receber água paga o mesmo que os felizardos que contam com o líquido), serventes — 112, motoristas — 17, jardineiro — 42, guarda municipal — 114, engenheiro civil — 2, professôres catedráticos de ensino técnico — 24 e assim sucessivamente, perfazendo um total de 556.

Num dos seus artigos está que "os assessôres do prefeito serão admitidos no regime da legislação trabalhista". Isto vai permitir que muitos de seus amigos, correligionários e parentes sejam titulares de cargos de assessoria sem o perigo da acumulação de cargos vedada ao funcionalismo público. E, mais, funcionários antigos da municipalidade, formados e especializados pela Fundação Getúlio Vargas e outras entidades correlatas não serão aproveitados nos postos que exigem especialização. Em administrações passadas houve essa preocupação de se formar o pessoal administrativo da Prefeitura.

Não resta dúvida que o Departamento Municipal de Bairros Populares vinha, vez por outra, cometendo arbitrariedades nos trabalhos de desfavelamento e isto foi uma das conseqüências funestas da administração Sousa Lima, onde a fôrça está presente, onde há coações de tôda a natureza. É mais um serviço que em outras oportunidades apresentou uma fôlha considerável como nas enchentes que provocaram desabamentos em B. Horizonte, quando o próprio Estádio Magalhães Pinto teve que se transformar em postos de recolhimento dos desabrigados num dos maiores trabalhos já realizados em matéria assistencial no Estado. Ao contrário do que se esperava, no momento em que a Habitação Popular é a tônica das medidas que visam proteger os menos favorecidos, êle é atrofiado e a incerteza paira.

FUNDAÇÃO

Os estudantes estão se batendo pela Universidade como tal, recusando a transformação das Escolas Superiores em Fundações, porque "*Fundação é antipovo*". No momento em que o Govêrno fala num diálogo (será mesmo diálogo, mas um monólogo?) com os estudantes, o "prefeito" Sousa Lima, que parece estar tomado de um verdadeiro "acesso legislativo", agindo na calada da noite enquanto o povo ainda tenta ter uma ilusão com as festas de fim de ano, resolveu transformar o tradicional Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis em fundação. Causou um impacto imenso nos meios estudantis, especialmente entre os candidatos que haviam se apresentado para os exames vestibulares. Aproveitou o período de férias, mas os estudantes vão reagir. E a atitude impensada do "alcaide" de Belo Horizonte poderá desencadear um movimento de protesto de âmbito estadual e nacional contra a transformação das escolas públicas em fundação.

Diversas entidades estudantis já se manifestaram, já que também o Colégio Municipal passou para a Fundação. Com isto, além de dificultar o ingresso dos estudantes nas escolas, permitindo que só estudem os mais favorecidos, o que significa menos de 20% dos atuais alunos, o prefeito ainda exclui dos quadros da municipalidade 24 professôres catedráticos de cursos superiores, 5 de cursos médios, 6 orientadores de ensino, 5 professôres de admissão, 15 inspetores de alunos e 2 subdiretores de escolas.

"Prefeito" de Belo Horizonte é ditador-mirim

A dominação cultural está chegando em Belo Horizonte.

PROTESTO

Os estudantes do IMACO, que se reuniram na noite de ontem para traçar as diretrizes do movimento de protesto, contam com o apoio dos órgãos centrais dos estudantes e dos diretórios acadêmicos. Uma das primeiras notas de protesto, expedida, foi a da União Municipal dos Estudantes Secundários (UMES), onde seus dirigentes lembram "mais uma vez que os homens públicos devem reconhecer que ensino não é despesa para os cofres públicos, e, assim, investimento para a Nação, devendo compreender que ensino não deve ser privilégio de classes abastadas". No documento advertem ainda que, apesar das férias, os estudantes vão lutar contra a atitude arbitrária e desumana do "alcaide" Gonzaga.

Falando à TI, disse o presidente do Diretório Acadêmico do IMACO que "a Fundação Minas Gerais é uma instituição que se mantém com renda própria e, como seu único serviço prestado é o ensino, ela, para se manter terá que cobrar elevadas mensalidades que estarão ao alcance de alguns privilegiados financeiramente".

Muitos outros pontos que estão no famigerado decreto municipal merecem análise. O infeliz "prefeito" Luís Gonzaga Sousa Lima, que parece estar atravessando um período característico de pessoas sem muito discernimento em face da idade, está adotando medidas que representam verdadeiro colapso na vida administrativa municipal sem que nenhuma autoridade superior tome conhecimento de seus desmandos.

O ICM e outras taxas permitiram que a Prefeitura tivesse a maior arrecadação de todos os tempos, mas nunca uma Administração foi tão omissa e realizou tão pouco. Os cofres da municipalidade estão cheios de dinheiro, mas a cidade conta com buracos que põem em perigo a vida de muitos, sem se contar os outros problemas marcantes.

Agência de notícias presta homenagem na ABI a secretário de Educação do PR

Comemorando seu quinto aniversário de existência a agência de notícias "Orbepress" resolveu homenagear dentro do ramo a que se [illegible] [illegible] o secretário de Educação do Paraná Carlos Alberto Moro que, segundo pesquisa [illegible] em todos os Estados, foi o que mais se destacou ano passado em seu setor.

O secretário Carlos Alberto Moro será homenageado com um almoço, [illegible] no restaurante da ABI contando com a presença de diversas personalidades do mundo educacional e cultural da Guanabara além de figuras de destaque do govêrno, jornalistas do Rio e do Paraná.

ESCOLHA

Para escolher o sr. Carlos Alberto Moro como o "Secretário de Educação do Ano de 1967", a agência "Orbepress" realizou uma pesquisa, através de seus representantes nos Estados, concluindo pela escolha do secretário do Paraná.

O secretário de Educação do Paraná durante sua gestão [illegible] em funcionamento 400 escolas primárias e secundárias em todo o Estado, além de ter incentivado, de forma destacada, as artes e cultura.

COLUNÃO

Maria do Carmo Nabuco

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Coquetel

Afraninho Nabuco recebeu para o coquetel mais divertido que já foi dado no Rio nos últimos dez anos. Convidou quase todo o Rio de Janeiro, fêz uma mistura genial de gente de todos os setores com as idades mais diversas e acabou tudo certo.

Ajudando-o a receber, seus pais, José e Maria do Carmo Nabuco, que depois de uma certa hora desapareceram da festa.

Uísque do melhor, rodando a noite inteira, e pelo menos umas 50 qualidades de salgadinhos.

Afraninho, muito psicodélico, recebia de calças vermelho-sangue.

Presenças

A velha-guarda (por favor, não se ofendam!) representada por Nelsinho Baptista, Bernardino Pereira, Miguel Lins e o embaixador Décio Moura.

A mini-saia, mais bonita, mas mini pra valer, estava com Noeiza Guimarães.

As mais estranhas, como não podia deixar de ser, eram as irmãs Bia e Guide Vasconcelos. Ninguém entendeu as suas roupas. Nem elas.

De longo estava Marilena Dias de Toledo. Brincos enormes de tartaruga.

De palazzo: Sílvia Amélia Marcondes Ferraz (estava uma uva), Irene Singery, Tânia Caldas (talvez a mulher mais bonita da noite), Irene Hosko, Lígia Bivar (todo mundo confundindo a môça com a cantora Vanderléia).

A mais apaixonada, como não podia deixar de ser, era Maria de Fátima. E ai, de quem se aproximasse muito do Olavinho Monteiro de Carvalho.

O sucesso masculino estêve com Pierre Drap, o sósia do Alain Delon e Antônio de Teffé.

As jóias mais bonitas eram usadas por Ilde Lacerda Soares. Jean Louis convidando tôdas as môças bonitas para fazerem teste de cinema, sua nova mania.

A mais elegante era sem a menor dúvida Teresa de Sousa Campos, de branco, tipo saia-calça e sinto dourado.

Maria Roberto uma fera porque queria usar um vestido do Paco Rabanne, mas Maurício achou-o "avançadinho" demais.

E juro, que pelo menos mais de 500 pessoas estiveram na casa simpaticíssima dos Nabuco.

A desinibida

Determinada môça, ninguém soube dizer o seu nome, uma certa hora sentiu calor. Não teve dúvidas, entrou no banheiro da casa, encheu a banheira de água e sais que estavam à mostra, e tomou seu banho.

Resultado: uma empregada teve que enxugar o chão, que ficou parecendo uma piscina.

A ausência

O grande ausente da noite foi Mário Reis, que deu ao Afraninho a seguinte explicação: "No ano passado seu coquetel estêve ótimo; não acredito em "doublé". Deu.

Reclamação

Essa vem da Frida Pena, que mora lá pela Niemeyer. A môça no ano passado teve telefone apenas por três meses. E êsse ano, ainda não ouviu o barulho do aparelho prêto uma só vez. Quando precisa falar no telefone, tem que ir até uma farmácia no Leblon.

Aniversário

Helena Brenha fêz aniversário e comemorou-o tranqüilamente com um pequeno grupo de amigos. Sua filha Paula está com hepatite e ela nervosíssima.

Lá estavam os casais João Carlos Mayrink, Pecô Muniz Freire, Fritz Alencastro Guimarães, Armin Bernardt, Carlos Alfredo Maya de Castro e mais Ester Emilio Carlos, Carlota Beatriz Sousa Gomes e Sônia Gadelha.

Jantar

Ari e Adelaide de Castro receberam um pequeno grupo para jantar. Para variar, a maioria das mulheres compareceu de palazzo, roupa que já está ficando lugar comum nas festinhas que acontecem no Rio.

Entre os presentes: Tony e Carmem Mayrink Veiga, Maneco e Beatrizinha Lucas de Lima, Didu e Teresa de Sousa Campos, Alvaro e Lourdes Catão, Ilde e Jean Louis Lacerda.

Moda

Joãozinho Miranda nos escrevendo de Nova York, conta que a grande moda por lá é a saia e blusa. De manhã até a tarde, a mulher americana só usa saia e blusa. Os vestidos inteiramente deixados de lado. Blusa lisa com saia bordada ou vice-versa, para as noites elegantes.

Fora

Bastou o Serviço de Meteorologia anunciar que as chuvas iam continuar e elas pararam.

Ou será que pararam porque o "pé frio" saiu do Rio? Vai ver, vai ver, êles não contavam com êste imprevisto.

Música

Pierre Barouh está querendo gravar, em francês, 40 músicas de Edu Lôbo, Francis Hime, Caetano Veloso, Dori Caymi e Chico Buarque de Holanda. O pedido foi feito através de Germana Delamare.

Viajante

No Rio, o armador grego Nicola Konialides, que não gosta de publicidade nem de programas. Mas erva que é bom, o môço tem e a granel.

Forte candidato

Os candidatos à vaga de Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras que se cuidem. Érico Veríssimo resolveu, depois de muita insistência, se candidatar.

COLUNINHA

A condêssa Marina Cicogna e Florinda Bulcão embarcaram no dia 2 para a Europa. — Sexta-feira foi aniversário de Carlinhos Borges. A data foi comemorada com os casais Paulo Hungria Machado e Antônio Carlos Almeida Braga. — Laís Gouthier anunciando que em março volta ao Brasil. Desta vez virá [illegible] André Jordan no Rio, a caminho de Nova York, onde vai morar pelo menos por muitos anos. — Verinha Duvivier seguindo para Guarujá, onde vai posar para reportagem de moda. ★ Lígia e Marcelo Machado passaram o último fim-de-semana em Petrópolis, com Zezito e Fernanda Colagrossi. ★ Kiki Almeida Braga embarcou para a Europa. Na quinta-feira, para encontrá-la em Londres, seguirão Vivi Almeida Braga, Gilda Queirós Matoso e Luiza Carolina Nabuco. Quinze dias passeando e naturalmente fazendo compras. ★ José Luís Magalhães Lins inicia esta semana aulas de ginástica e natação. ★ Sara Kubitschek aderindo aos cabelos curtinhos e cacheados. ★ Chico Buarque de Holanda começando a escrever um livro de contos. ★ Marilena Dias de Toledo, uma fera com a Casa Vogue, de São Paulo. Comprou lá uma bôlsa e na semana seguinte viu uma igualzinha no Rio, quase pela metade do preço.

Gente nova, nova gente: muito pouca e geográfica

JACOB KLINTOWITZ

A Editôra Expressão e Cultura acaba de publicar um volume interessante a respeito de "Gente Nova, Nova Gente", na expressão dos autores, tratando do que existe de nôvo em pessoas nas artes plásticas, teatro, música e cinema. Nós falaremos só da parte do livro que se refere às artes plásticas. A escolha do crítico que organizou esta parte foi extremamente feliz: José Roberto Teixeira Leite, conhecido pela sua honestidade e esfôrço continuado e inteligente no seu estudo e documentação.

O TRATAMENTO gráfico é estupendo, com belíssimas fotografias em reproduções de qualidade excelente. Texeira Leite parte da explicação do surgimento da *pop art* na Inglaterra, e seu posterior desenvolvimento americano, para depois analisar as diferenças que haveriam entre a vanguarda brasileira e suas motivações ideológicas e a vanguarda de outros países, incorrendo num problema sério, que infelizmente não trata mais pormenorizadamente. Acontece que a *pop* fora do Brasil (EUA, Inglaterra), retira qualquer emoção que seria transmitida aos espectadores ou participantes. Com a *pop* brasileira aconteceria o contrário, com a participação emotiva dos espectadores. As implicações necessárias, determinaria o estudo de até que ponto a nossa *pop* não seria um ponto interessante de análise, bem apropriado a um crítico como Zé Roberto.

POR outro lado há um problema que assume proporções graves. A apresentação e estudo trata pràticamente só da vanguarda paulista. E apenas da *pop*, o que é flagrante injustiça, pois esta não é a única expressão dos jovens brasileiros, sendo, talvez, apenas a mais badalada.

O CONSIDERAR-SE apenas artistas moradores do Rio-São Paulo, com uma ou outra exceção(recordo apenas de uma) revela uma superficialidade e descaso na preparação que contém jovens artistas. O conceito geográfico estabelecido, aliás terrìvelmente restrito, é inoportuno e incorreto. Inoportuno porque contribui decisivamente para acentuar cada vez mais as ilhas culturais que se formam neste Brasil sem comunicações. Uma das funções primordiais dêstes volumes de caráter informativos e jornalísticos, é a documentação do que existe no País, com o seu conseqüente conhecimento por parte de todos os interessados. Na verdade deveria tratar-se de uma contribuição ao estudo e conhecimento do que ocorre no Brasil.

Trabalho de Gerchmam um dos que trazem maior contribuição ao entendimento do que representa a nova posição de uma parte dos jovens

AFINAL o que se vê são os mesmos artistas que estão sendo falados pela imprensa e pela crítica, há bastante tempo. Não era preciso fazer nenhum livro, para isto. Bastava colar alguns recortes de jornais. Bem imagino que deve ter havido limitações de meios, que o crítico encarregado deve ter tido vários problmas pessoais, etc. Mas isto não me cabe julgar, posso apenas falar do livro e de sua utilidade, dentro da responsabilidade que tem me caracterizado junto aos leitores.

POR outro lado, não é correto colocar apenas artistas de vanguarda, no sentido popular que tem se dado a esta palavra. E não é correto por um motivo muito simples, porque não é verdade. Não é verdade que ser jovem artista seja sinônonimo de *pop*, e não é verdade que a única coisa importante que esteja sendo feita pelos jovens seja a *pop*. Apenas aqui no Rio, êste ano que passou assistiu a realização de uma retrospectiva da arte brasileira, realizada por jovens pintores da Escola de Belas Artes, cuja importância como movimento cultural foi bastante grande e importante. Poderia citar vários exemplos do que estou dizendo mas não creio que seja necessário pois qualquer pessoa medianamente informada, sabe a verdade do que estou dizendo. Quanto ao critério geográfico, é suficiente atentar para a recente premiação do Salão de Brasília, cujos primeiros prêmios ficaram com dois pernambucanos e um mineiro, aliás, com inteira justiça.

DESTA maneira encontramo-nos diante de uma informação parcial da realidade, que como tôda informação parcial tem aspectos bastante perigosos, sendo o mais imediato a má informação que terão todos aquêles que quiserem se informar sôbre a nossa realidade artística e os desvios ocasionais. Muitas vêzes penso que uma informação defeituosa pode ser pior do que nenhuma informação, coisa que evitaria muita superficialidade. O que lamento profundamente é ter que analisar com êste rigor o trabalho de um homem que respeito e admiro como Texeira Leite. Mas a opinião honesta é tanto para os amigos quanto para os outros, como bem sei que prefere o próprio Roberto.

A COLOCAÇÃO do que é ou não vanguarda *pop* feita no volume é bastante informativa. Apesar de ser apenas isto, sem nenhum aprofundamento dos conceitos, estando limitada a apenas uma apresentação dos propósitos dos artistas, se possível com os depoimentos pessoais dos mesmos. Creio que êste aspecto era uma imposição do própric gênero de trabalho realizado. É pena que não houvesse um maior número de páginas, provàvelmente burrice da editôra, para que críticos de gabarito, como Teixeira Leite, pudessem trazer a sua opinião pessoal e análise do problema.

ACREDITO que tenha havido uma má planificação da direção ou de quem tenha planificado o livro. Dedicar 5 fotografias a um insignificante Dileny Campos, sendo que uma de página inteira, ou uma fotografia de página inteira a um pintor simpático mas sem maior expressão como Ângelo de Aquino, torna apenas o referido livro parecido com qualquer revista ilustrada a côres, que se vende nas bancas e com que se embrulha pacotes

Por outro lado, uma das boas realizações de jovens, o projeto que representou o Brasil na Bienal de Paris, do jovem arquiteto André Lopes, merece uma excelente fotografia mas nenhum texto explicativo, o que é uma lástima. A preocupação social de André Lopes e sua angústia em tôrno dos problemas brasileiro são dignos de ser conhecidos pelo resto de sua geração. Aliás, André é um dos jovens mais conscientes da realidade brasileira e de seus problemas fundamentais, que conheço. Seria bastante interessante, do ponto de vista análogo, colocar e confrontar as suas opiniões com as de Gerchmam, Oiticica, Vergara etc.

FOI realmente uma lástima se desperdiçar tão boa oportunidade como esta, e fornecer tão poucos recursos e páginas a um homem como Texeira Leite (presumo que seja isto que tenha acontecido). Da maneira como ficou o livro, mais ficou parecendo história ilustrada de divulgação científica para crianças. Bastante fotografia, tudo colorido, apresentação de luxo etc. e tal.

Carlos Vergara presente na Gente Nova

Arte

JACOB KLINTOWITZ

A galeria Santa Rosa está apresentando uma mostra de serigrafia, de vários autores, com venda avulsa e em forma de álbuns. Os artistas são Carlos Scliar, João Henrique, Carlos Vergara, Rubens Gerchman, José Paulo Moreira da Fonseca, Ana Letycia e Glênio Bianchetti. O nível geral está bom e a mostra está bem cuidada e apresentada.

A melhor apresentação da exposição pertence ao artista gaúcho Glênio Bianchetti, morador de Brasília, que expõe uma serigrafia sôbre o tema mulher, usando com bastante sabedoria uma mistura de tons em verde, que determina o volume e a distribuição de massas no trabalho. A composição está boa, e a côr apresenta sabedoria e conhecimento. É de longe o melhor trabalho expôsto. O seu álbum de 5 gravuras, com apenas uma exceção, que me parece fraca e menos profunda, é de um nível excelente. Só examinar êste álbum torna válida a visita à galeria.

Ana Letycia, excelente gravadora, parece que não se encontrou com a linguagem da serigrafia. São trabalhos muito inferiores à média normal de suas apresentações. A composição é como sempre bem realizada, mas a côr apresenta enorme falta de sutileza. E o todo do trabalho parece completamente perdido em si mesmo, e um pouco inútil e desnecessário. O que é bem uma pena, porque se a boa gravadora tivesse encontrado com maior facilidade a linguagem apropriada, seria uma oportunidade boa para o público de adquirir trabalhos seus por um preço mais acessível.

João Henrique mostra trabalhos que já havia apresentado na sua última exposição, dentro de sua temática, e sem dúvida, inferiores à sua pintura. Pois a serigrafia apresenta outros problemas, que ainda não foram completamente resolvidos pelo artista.

Rubens Gerchmam e Carlos Vergara procuram usar os mesmos recursos de comunicação, com melhores resultados para o primeiro que se expressa com mais clareza. Mas Vergara parece ter um maior sentido de expressão dentro da serigrafia. A impressão que causa é que com o aprofundamento do seu trabalho, pode realizar alguma coisa de muito bom dentro dêste campo.

Carlos Scliar e José Paulo Moreira da Fonseca transportam para a serigrafia a sua visão da realidade, que todos conhecemos através de inúmeras exposições. Os dois, de todo o grupo expositor, são dos que melhor usam a linguagem da serigrafia.

Trabalho de Carlos Scliar

Livros

CARLOS FREIRE

Esta semana será lançado o livro do nosso coleguinha Fausto Wolf na "Garôta de Ipanema", com muito chope e certamente de pessoas. O romance "O campo de batalha sou eu", desenvolve algumas teorias a respeito da dualidade do ser humano. O mesmo personagem muda de psicologia, de identidade racial, etc. No dizer do autor, "O campo de batalha sou eu", seria expresso na frase: "De repente me coloquei adolescente, na Alemanha de Hitler. E o que descobri é a síntese de o campo de batalha sou eu".

Fausto Wolf vem se destacando como um dos jovens autores brasileiros mais combativos e dinâmicos, colocando-se sempre como um homem contrário aos preconceitos morais, que diz existir na nossa sociedade e que combate.

x x x

A Editôra Civilização Brasileira publicou no ano de 1967 um tottal de 145, numa média mensal de 12 livros, com uma tiragem de 800 000 exemplares, o que é sem dúvida uma excelente producão para um país onde mais da metade da população é composta de analfabetos. Como diria aquêle personagem governamental: "que fazer se tôdas as crianças que nascem são analfabetas?

x x x

O Instituto Nacional do Livro organizou concursos de Ficção, ensaio literário, crítica literária e lingüística. O ramo "ficção" está dividido em conto, novela e romance. O prêmio maior é de 3 milhões de cruzeiros antigos. Os concursos serão realizados de dois em dois anos com a atualização do prêmio, no sentido de que fique sempre equivalendo à [illegible] serão encerradas dia 1º de fevereiro dêste ano. Infelizmente o aviso sai um pouco tarde, porque a notícia enviada pelo Instituto chega bastante tarde.

O Rio ganhará, a partir do próximo dia 11, um nôvo centro de diversões. Trata-se do Big Bowling, em cujos 2.200 metros quadrados foram construídas 16 pistas de boliche com contrôle eletrônico, galeria de arte, discoteca e pista de dança, choparia, bar e serviço de restaurante, totalmente refrigerado. Um grupo de recepcionistas atenderá o público, com modêlos do costureiro Hugo Rocha. Enderêço: Rua Barata Ribeiro, 181.

Noite

FERNANDO LOPES

A cantora Chystiane vai agora fazer cinema nôvo

Este será o símbolo da nova casa "Big Bowling"

★ Não vamos querer fazer inveja em ninguém. Mas olhem só a mesa em que passamos a tarde conversando: Vinícius de Morais, Chico Buarque, Tom Jobim, Valter Clark, Reinaldo Dias Leme, Carlinhos de Oliveira e Haroldo Barbosa. O garôto Chico, de barbas começando a crescer, falava da próxima estréia de Roda Viva; Tom Jobim de seu piano japonês, com um som diferente; Vinícius da viagem de trem que fêz conversando com um bispo adiantado; Reinaldo Dias Leme contava histórias de Antônio Maria; Valter Clark da poesia de Carlos Drumond; Carlinhos de Oliveira das viagens dos coleguinhas da Editôra Sabiá; Haroldo Barbosa de suas pescarias. Depois chegava Catulo de Paula e falava do seu Ceará. Muitas garrafinhas de uísque e latinhas de cerveja foram consumidas, para alegria de todos e faturamento do Antonio's.

★ Alguns artistas estão sendo vítimas de uns picaretas, intitulados de empresários. Vão aos subúrbios e anunciam a presença desta ou daquela famosa cantora. Na hora, claro está, a casa fica cheia. Então o vivaldino apresenta uns artistas desconhecidos e no final sobe ao palco e dá uma espinafração no artista "que não compareceu por ser um irresponsável". O pobre do artista nem sabe de nada e fica desmoralizado no local. Também os diretores dos clubes têm que saber com quem tratam as suas atrações, pois há pouco tempo, um clube de Jacarepaguá foi lesado por um empresário que anunciou uma cantora famosa sem nem ao menos ter feito qualquer proposta. Fica o aviso. Mas depois vamos dar os nomes aos bois.

★ Tarcísio Meira e Glória Meneses esperando o avião da ponte-aérea. Iam a São Paulo, mas voltariam logo depois, pois estão trabalhando em uma novela no Rio. Os dois formam um dos casais mais simpáticos do teatro e da televisão.

★ Helena de Lima comprou mesmo o Cangaceiro, barzinho onde foi sempre a maior atração. Claro está que a nova proprietária será, também, a primeira grande atração da casa.

★ A cantora Tuca já está quase restabelecida do desastre que sofreu, em São Paulo. O poeta, no entanto, ainda está recebendo reparos, pois ficou bastante avariado...

★ O conde Hubert Castejás vai procurar esta semana as autoridades da Aeronáutica para conseguir a permissão necessária para o jato fretado pelo homem de discos franceses, Barcley, possa pousar no Galeão, trazendo os duzentos turistas de Paris para o carnaval carioca. Claro está que as autoridades deverão facilitar tudo. Três ônibus já foram fretados para mostrar o Rio à moçada francesa que vem sob o comando de Guy Castejás. A apresentação oficial da delegação será feita em uma festa especial na buate Le Bateau, como aconteceu no ano passado.

★ Carmem Dés, depois de longa ausência, voltou às noites cariocas, agora como cantora do Copacabana Palace. Carminha continua em plena forma.

★ Francisco Martinho, cantor português dos melhores, despediu-se do seu público no Lisboa à Noite. Um jantar com amigos da casa foi oferecido por Joaquim Saraiva que já está procurando nova atração para a casa, que continua, ainda, com Gilda Valença e Elen de Lima animando as suas noites.

★ Ainda continuam chegando cartões de Boas Festas dos amigos. A todos desejamos felicidades em dôbro.

★ Em ótima feição gráfica, recebemos o livro Gente Nova, Nova Gente. Como dizem os editôres "a idéia dêste livro nasceu do simples fato de o Brasil ser um país essencialmente jovem, voltado para o futuro, sim, mas já contando com a geração que, no presente, luta para lhe encontrar os caminhos mais verdadeiros do seu temperamento". O livro que tem edição limitada vai fazer sucesso, pois é de primeira ordem.

A grande pedida para a noite de sábado próximo é o Baile do Havaí anunciado pelo Melo Tênis Clube. Tudo vai acontecer no parque aquático ao som da boa música transmitida pelo conjunto Os Dominantes. Bonita decoração está sendo cuidada pelas senhoras da seção feminina e as mesas serão decoradas com frutas tropicais. Será eleita a Rainha da Festa devendo o título ficar com a môça que vestir o sarong mais bonito. Reserva de mesas com antecedência na secretaria do clube.

Clubes

WALTER RIZZO

★ 9 de fevereiro foi a data determinada para a realização do VI Baile dos Intocáveis no Clube dos Embaixadores. Se o assunto é o clube carnavalesco da Cinelândia, podemos assegurar que o nôvo diretor social Sérgio Peixoto está movimentando bastante aquêle importante departamento. Parabéns.

★ Teresinha Blanco candidata ao título de Rainha da Folia de 68 representando o Clube dos Embaixadores, tem tudo para ser a vitoriosa. Vai fazer um sucessão no concurso.

★ Recebemos e agradecemos as felicitações de Jaime Quartin Filho e família.

★ César Teodoro Soares foi reeleito presidente do Esporte Clube Minerva. Seu trabalho justifica plenamente a sua reeleição.

★ No Lins de Vasconcelos Tênis Clube, Eunice Cotta está movimentando o Departamento feminino.

★ Houve pequenas modificações na diretoria do professor Norberto de Alcântara. Assim Valdir Vital do Nascimento que tinha sido convidado para Vice de Relações Públicas assumiu o Departamento de Comunicações; Jorge Raed que seria o Vice de Comunicações foi empossado na Vice-Presidência do Patrimônio; Armando Chaves Macedo é o Vice-Presidente de Relações Especializadas e o professor José Maria de Carvalho Júnior o titular do Departamento de Relações Públicas.

★ Prepara-se o Iate Clube do Rio de Janeiro para a grande promoção pré-carnavalesca, Noite no Havaí.

Maria de Lourdes Ferreira, morena do Grajaú Tênis Clube.

★ Enquanto as agremiações cuidam das festividades de carnaval o Clube de Regatas Flamengo continua naquele marasmo irritante. Lembramos ao presidente Luís Roberto Veiga de Brito que é chegada a hora de agitar aquêle importante setor rubro-negro. Afinal o quadro social merece esta consideração. Afinal de contas um clube vive em função de todos os seus departamentos e muito especialmente do social. Vai da.

★ A diretoria do Copaleme Praia Clube é igualzinha a certo Estado da Federação. Trabalha muito porém não diz nada a niguém. Faz tudo em silêncio.

★ E ainda há quem afirme que ninguém é insubstituível. Pois sim. Atentem para o que o Riachuelo Tênis Clube no tempo de Hugo Pereira como diretor social e depois presidente e analisem a situação do clube de certo tempo para cá. Agora mesmo quando o Riachuelo comemora mais um ano da sua fundação nada está sendo feito para festejar o grato acontecimento.

★ A bonita Dulcinéia Lorca de Toledo e o jovem Edwin Scheid Júnior cada vez mais apaixonados. O grande dia vai acontecer breve.

★ José Carlos Medeiros circulando alguns dias no Recife. Viagem de estudos.

★ O River Futebol Clube está anunciando para a noite de sexta-feira 12 a volta triunfal do conjunto Sérgio Carvalho.

★ O baile da posse da diretoria do Olaria Atlético Clube vai acontecer na noite de 20 de janeiro. Deverá ser uma festa bastante categorizada.

★ Logo mais às 21 horas no Fluminense Futebol Clube sessão de cinema para adultos. Será exibido o filme Sinfonia de Paris.

★ A diretoria do Montanha Clube vai receber a Imprensa especializada para um jantar americano na noite de quinta-feira próxima. Estaremos até a Estrada Velha da Tijuca.

★ Outra noite fomos recebidos pelo casal Marlene-Sérgio Cinelli para um jantar em seu bonito apartamento em Vila Isabel. Estão pensando sèriamente em viajar para a Europa.

★ O Baile da Margarida será a grande festa pré-carnavalesca anunciada para a noite de 3 de fevereiro, no Monte Líbano.

Discos

L. P. BRACONNOT

MEIO SÉCULO DE CARNAVAL CARIOCA

A Radiobrás ofereceu aos seus amigos no fim do ano, um presente muito interessante, um álbum com 4 LPs, edição limitada de 1.500 exemplares (imediatamente esgotados), em que são apresentadas as músicas do carnaval carioca que fizeram maior sucesso, abrangendo o período de 1915 até 1965. Para êsses discos foram utilizadas matrizes da época, com grandes intérpretes da nossa música popular. Assim, temos nas 64 faixas atuações de Francisco Alves, Mário Reis, Almirante, Noel Rosa, Carmem Miranda, Aurora Miranda, Sílvio Caldas, Lamartine Babo, Ataulfo Alves, Orlando Silva, Araci de Almeida, Dalva de Oliveira, Dorival Caimi e muitos outros. As faixas selecionadas, altamente representivas de suas épocas, incluem peças célebres como Ai, Filomena (a mais antiga), O Meu Boi Morreu, Ai Seu Mé, Zizinha, [illegible] Amarela, Até Amanhã, Se a Lua Contasse, Mamãe Eu Quero, Periquitinho Verde, Tomara Que Chova, Vai Que Depois Eu Vou, Maracangalha, Praça Onze muitas outras de igual interêsse e que não citamos por falta de espaço.

Acompanha êsse álbum um folheto com excelentes notas de apresentação do dr. Rodrigo Otávio, da Academia Brasileira de Letras e Presidente da Radiobrás e uma excelente exposição sôbre êsse documentário, feita pelo coordenador e idealizador dêsse notável feito: Maurício Quadrio, que dá um histórico da indústria fonográfica no Brasil, mostrando também que antigamente, na época em que compor era um artesanato, a qualidade era superior às produzidas atualmente, feitas numa base comercial. A qualidade decaiu em troca da quantidade. Explica também que para conservar a autenticidade das interpretações, teve de utilizar algumas matrizes muito antigas, resultando em baixa qualidade técnica nas primeiras faixas, anteriores às gravações de "alta fidelidade". Figuram também nesse folheto, muito bem feito, as letras das 64 faixas.

Roberto Carlos canta Maria, Carnaval e Cinzas, no Lp "As 12 Mais do III Festival da Música Popular Brasileira

As matrizes dêsses discos pertencem, na maioria, à fábrica Odeon, com algumas outras cedidas pelo crítico e colecionador Ari Vasconcelos. Sendo êsses discos fabricados pela Odeon, fazemos votos para que essa etiqueta os lance também no mercado, permitindo sua aquisição por grande número de discófilos. [illegible] retoria da Radiobrás, os nossos agradecimentos por êsse notável documentário.

Horóscopo

PROF. ENLIL

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE:

ARIES — de 21 de março a 20 de abril: Use a côr rosa e o perfume de aloés Favorabilidades para: Saúde — onde você estará cheio de euforia, Finanças — existindo grande possibilidade de lucros, Família — à qual você deve dedicar tôda a atenção, principalmente em compra de utensílios, comida, roupas, etc.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: Use a côr branca e o perfume do jacinto. Favorabilidades: Saúde: excelente. Profissão: onde você estará coberto de êxitos, Família: vida tranquila e muita harmonia. Sociedade: onde é prevista vida muito ativa e alegre.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: Use a côr azul e perfume da verbena. Existirá muita favorabilidade nos assuntos em que você cuidar, desde que êles estejam vinculados com público.

CÂNCER — de 21 de junho a 21 de julho: Use a côr da prata e o perfume do jasmim. O SEU MELHOR DIA DA SEMANA. Em você estará realçado um estado de espírito contemplativo, com tendências artísticas, sentirá amor às viagens, passividade, amor paternal ou maternal e muita intuição.

LEÃO — de 22 de julho a 22 de agôsto: Use o verde-claro e o perfume do gerânio. Favorabilidades: Profissão: funções artísticas; Recreação: passeios por água; Sociedade: projeção e Família — dia excelente para cuidar de assuntos, problemas de educação dos filhos.

VIRGEM — de 23 de agôsto a 22 de setembro: Use o azul e o perfume do benjoim. Favorabilidades: Saúde: para cuidar de tratamentos e exames. Família: para tratar de assuntos relacionados com parentes próximos e filhos. Profissão: muito bom para educadores.

LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro: Use a côr azul celeste e o perfume da violeta. Favorabilidades: Para a SAÚDE — onde você poderá entregar-se a exames e tratamentos médicos: você já fêz o seu "chek-up"? Sociedade: para passeios e reuniões. Família: para compras em geral e cuidados com os filhos. Profissão: excelente para educadores.

ESCORPIÃO — de 23 de outubro a 21 de novembro: Use a côr rosa e o perfume dos aloés. Sua saúde estará excelente e especialmente protegidos: o aparelho digestivo, os ovários das mulheres e o ôlho esquerdo.

SAGITÁRIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: Use a côr rosa e o perfume da rosa. Dia inteiramente negativo em que você deve evitar atritos e tomar cuidado com acidentes.

CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: Use a côr areia e o perfume do tolu. As suas favorabilidades estão voltadas para a profissão, onde você brilhará em assuntos públicos, exames e concursos.

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Use a côr azul-clara e o perfume da violeta. Favorabilidade para a saúde: em euforia, excelente para estudos profundos e psiquismo. Nas finanças: lucros ilimitados. Muita harmonia no lar.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março: Use a côr azul e o perfume da tuberosa. Você terá favorabilidade em sua saúde: onde estará cheia de euforia e intuição. Desfavorabilidade no amor, onde apontará um espírito emotivo, sensibilidade extrema, provocando muitos arrufos. As suas finanças estarão com altos e baixos.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ **CIRCULANDO** no Rio o jovem médico Durval da Rosa Borges, filho do conhecido escritor e poeta bandeirante Durval da Rosa Borges, recém-formado pela Faculdade de Medicina de São Paulo e que pretende fazer estágio em nossos hospitais. Acha Durval que o ensino médico no Brasil tem muito a desejar, pois o período escolar é fraco e o corpo docente muito faltoso em seus mínimos deveres de assistência. Entretanto, espera nesta aprendizagem prática de após-curso lançar-se bem na carreira que abraçou.

◆ **APROVEITANDO** a temporada de verão a Sociedade Hípica Brasileira espera programar para a piscina do clube, que aliás é uma das mais bonitas e panorâmicas do Rio, quase não aproveitada, jantares-dançantes com desfiles de modas. A diretora social Luzia Gerval nos revelou ontem telefonicamente que ativará muito neste início de ano a parte social, com êstes jantares e um Carnaval Psicodélico em grande estilo. Vamos aguardar.

◆ **CONHECEMOS** há dias numa mesa do Country, o conde espanhol Dom Antônio Lancastre, que possui uma cadeia de hotéis em tôda a península Ibérica, e que nos visita também com êste objetivo. Êle nos afirmou que o Brasil em ramo hoteleiro está bem precário e que pretende instalar pelo menos 8 hotéis; dois em cada região. São Paulo e Rio serão beneficiados com os maiores.

GENTE JOVEM — Na piscina do Iate em grandes papos: Maria Cristina Scarabotolo, Sônia Prado e Gilda Helena [illegible] pos. Tôdas pertencem ao Jacobina. ◆ VAI indo muito bem o romance do momento: Gilda Maria Borges Alves com o conhecido homem de frigoríficos Osvaldo Franceschini. Tudo indica que o noivado sairá ainda êste ano. Ela estuda medicina na PUC ◆ SONINHA Tacla, da Paulicéia, acontecendo em Paris e adjacências ◆ BROTOS DO DIA — Sandra Maria Attanasio Martins um dos estêlos no Notre Dame e que vai passar uma temporada na serra petropolitana. Seu pai, médico Sérgio Martins é um dos assessores [illegible] Maria nos promete para êste verão na Jobintanha vários encontros do tuv ninde em sua residência, com cineminha, joguinhos e papos elegantes. Sandra também nos enviará as últimas petropolitanas.

FEMININA

Gilka Serzedello Machado

Moda masculina

Hoje em dia, não só as mulheres se preocupam em andar no rigor da moda. Os homens estão seguindo o mesmo exemplo. E isso pode ser provado nos recen tes desfiles de moda masculina que acontecem pela cidade. As roupas clássicas foram deixadas de lado. Hoje, o homem varia os seus ternos, suas camisas, seus cintos, seus sapatos, dando ao seu guarda-roupa uma aparência bastante feminina.

Mas vamos aos últimos lançamentos da moda masculina:

Êsse outro smoking bastante avançadinho e não menos feminino. Calça prêta comum, com casaco em tecido estampado e brilhante. Camisa comum e gravata prêta. Agora resta a coragem para usá-lo.

Calça em fustão branco, bem justa no corpo. Camisa de malha também branca, mas em ponto trabalhado, gola olímpica e mangas compridas. O único detalhe de côr está no cinto, que é um elástico vermelho com grande fivela dourada.

Smoking bossa nova. Calça prêta. O casaco cinza bem claro com punhos e gola prêtas. Fechado por oito botões pequenos e forrados. Na gola do lado esquerdo, uma casa aberta. Camisa branca e gravata listrada de cinza e prêto. O casaco é bem trespassado.

Suas refeições da semana

DOMINGO

Almôço — Casquinhas de siri, lombinho de porco com maçã recheada, *mousse* de tâmaras.

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Panqueca de espinafre, iscas de fígado com legumes na manteiga, uvas.

Jantar — *Soufflé* de aspargos, carne assada com batata recheada, pudim de queijo.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — Ovos mexidos com torradas e môlho de tomates, bife à milanesa com purê de batatas, manga.

Jantar — Miolos no forno, rosbife com empadinhas de queijo, creme de baunilha com ameixa.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Fritada de batatas, costeletas de porco com farofa, panqueca de geléia.

Jantar — Melão com presunto, escalopinho com môlho Madeira e creme de milho, pavê de amêndoas.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Talharim no forno com presunto e môlho branco, almôndegas com creme de abóbora, maçã assada.

Jantar — Camarões ao *curry*, língua ao *gratin* com arroz de passas, *mousse* de limão.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Forminhas de pão, hamburgo com cenoura na manteiga, gelatina.

Jantar — Filé de peixe com môlho de laranjas, espetinhos de rins com cebola frita, ovos prussianos.

SÁBADO

Almôço — Salsinhas com purê de batata doce, bife com bolinho de arroz, doce de leite.

Jantar — Creme de beterraba, osso buco com arroz à piemontesa, tarteletes de cerejas.

Cuidados com os doentes

Cuidar de um doente é uma tarefa delicada, principalmente no caso dêle não poder locomover-se. É preciso que a pessoa tenha muita paciência, pois de uma maneira geral o doente se torna irritadiço e não menos intransigente.

O QUARTO DO DOENTE

O quarto deve ser mantido sempre arejado e com o menor número possível de móveis e objetos. Abra as janelas no momento de fazer a limpeza, mas tenha cuidado para evitar as correntes de ar.

Evite levantar poeira e fazer barulho. Os tapetes devem ser retirados evitando assim o acúmulo de poeira.

A HIGIENE DO DOENTE

Para a higiene de um doente use sempre água fervida e em último caso use o álcool ou a água de colônia.

Se puder usar água desinfete primeiramente uma pequena bacia de preferência igual às usadas nos hospitais, que tem a forma de um "rim" pois não só é mais fácil de manejar, como impede que a água se escorra fàcilmente pelo corpo. Nessa vasilha, ponha água morna e com um chumaço de algodão comece o trabalho lavando primeiro os olhos e o rosto. Se fôr cama comum, ponha mais um ou dois travesseiros, para que a cabeça fique um pouco mais elevada. Enxugue o rosto sem esfregá-lo, apenas comprimindo a toalha levemente sôbre a pele. Continue o seu trabalho, lavando parte por parte, sem deixar um só minuto o doente descoberto.

Passe talco pelo corpo, principalmente nas costas e nos pés.

A CAMA DO DOENTE

Sòmente a cabeceira da cama deverá ficar encostada na parede. Diretamente sôbre o colchão, mantenha sempre um fôrro de plástico e sôbre êste um lençol dobrado em duas partes. Sôbre êste lençol coloque então o comum, bem esticado, para evitar que qualquer dobra incomode o doente.

A troca da roupa da cama com o doente sôbre ela, não é nada fácil. É preciso a ajuda de uma outra pessoa. Enrole de um lado, em todo o comprimento da cama os lençóis, fazendo com que êste [illegible] vando vá desenrolando o limpo. Prenda a parte dos lençóis limpos e alise-os até junto do doente. Mude o doente de lugar, e faça o mesmo do outro lado. Retire com cuidado os travesseiros e mude as fronhas.

A ALIMENTAÇÃO DO DOENTE

Siga religiosamente as instruções deixadas pelo médico. Procure observar as reações do doente a qualquer tipo de alimento, para comunicar imediatamente ao médico. Tenha o maior cuidado na limpeza dos utensílios que fôr usar e na qualidade dos alimentos empregados.

OS REMÉDIOS

Todo o cuidado com os remédios é pouco. Jamais deixe um vidro sem rótulo. Tenha sempre os remédios próximos da cama, [illegible]

Copos e colheres bem limpos. Água fresca e sempre renovada não deve faltar no quarto de um doente.

Siga cuidadosamente as instruções do médico em relação às doses dos remédios e os horários estabelecidos.

Música

MÁRIO CABRAL

"Golfinhos" e "Estácio de Sá", ainda objeto de controvérsia, seja no setor de música popular, das artes plásticas, do teatro e agora das letras, estas com dois candidatos com as maiores possibilidades: como escritor, para o primeiro, Otávio de Faria — grande romancista, crítico de cinema, e tão arredio, em sua misantropia, sempre em seu sítio de Teresópolis, falando-se como candidato ao "Estácio de Sá", o animador do Grêmio Walmap, o banqueiro José Luís de Magalhães Lins. ◆ Ainda em dúvidas (apesar da boa vontade da Secretaria de Turismo), em se fixar a data que seria a ideal para a festa da entrega dêsses prêmios — o dia do Padroeiro, sábado, o próximo dia 20: festa para a qual se realmente sair, José Mauro, diretor da Sala Cecília Meireles, bolou uma verdadeira bomba: bomba que — embora desta vez ainda com menos razão — vai causar um escândalo maior do que a já famosa apresentação de Chico Buarque no Municipal. ◆ Ainda a respeito dos que ficaram contra êsse acontecimento memorável: Guerra Peixe, ao investir contra a candidatura Karabtchevsky na votação do "Golfinho" para a música popular tôda sua violência chegou a equiparar — para efeito de inscrição de candidatura — Chico Buarque ao tal Teixeirinha, o autor do famoso "churrasco de mãe". ◆ Depois do anunciado festival de ballet, a Secretaria de Educação lança outro menos ambicioso e com precedentes que o recomendam, tal entusiasmo e o interêsse popular que desperta o concurso de piano, de início de âmbito nacional e no ano seguinte internacional, êstes para reviver as noites memoráveis do Municipal onde se popularizaram jovens virtuoses como Jenner, Dorensky, Ditter Weber, Postiglione, Vanelia Cid, Merlet, e outros nomes hoje famosos internacionalmente, inclusive o então mais moço de todos os concorrentes, o nosso Nelson Freire. ◆ Briga na alta direção do Municipal com repercussão até no Legislativo a coisa afinal, se resumindo, segundo se fala nos bastidores, na rivalidade entre duas vedetes de ópera, a oposição chefiada por um senhor chamado Barrocas (não se trata do costureiro do mesmo nome, casado, aliás, com uma filha de Olavo e Letícia Redig de Campos que não canta mas encanta) mas de outro Barrocas, rico e poderoso e cuja mulher aliás, também encantadora, interpretou (nós não fomos assistir) a Traviata em noite em que os assistentes, por se tratar da heroína de Dumas Filho, receberam camélias à entrada do Teatro e nos intervalos se serviu scotch nas frisas e camarotes.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES **N.º 351**

HORIZONTAIS

1 — Instrumento para calafetar; 11 — Pedagogo, entre os cafres de Quelimane; 12 — Fio flexível de metal; 14 — Oficial da rainha Ester; 16 — Antiga cidade da Beócia; 17 — Sigla do Território do Amapá; 19 — Rio da Armênia, da Turquia e do Iran; 21 — Conteúdo de uma escrita; 23 — Rio do Estado do Amazonas; 25 — Clima; 26 — Alcali branco e cáustico, que provém da calcinação de certos vegetais; 27 — Medida sueca de capacidade; 29 — Um pouco, não muito; 30 — Pref.: aproximação; 31 — Procedera à cobrança de; 33 — Cabo do Canadá; 34 — Mau cheiro; 35 — (Bibl.) Nome de duas cidades da Cananéia; 38 — Escolher; 40 — Nota musical; 41 — Instrumento da antiga cirurgia; 44 — Estreitar, amarrar; 46 — (Fig.) Frio excessivo; 48 — (Bibl.) Estirpe gigantesca dos Refaim, vencida por Codorlaomer; 50 — Diz-se do abscesso formado numa articulação à custa de uma decomposição óssea.

VERTICAIS

2 — Ante-Meridiam; 3 — Cidade da Alemanha, no Baixo Danúbio; 4 — Mesa onde se diz missa; 5 — Vender a crédito; 6 — Basta!; 7 — Nome p. masculino; 8 — Espécie de macaco do Cabo da Boa Esperança; 9 — Lago do Japão, também chamado Biwa; 10 — Agradecer novamente; 13 — Que come rãs; 15 — Telegrama transmitido por cabo submarino; 18 — Pretexto; 20 — Coloca, assenta; 22 — Invocação mística dos hindus; 24 — Medida de Amsterdam para líquidos; 25 — Parte do avião; 26 — Fôlha de metal; 28 — Maior; 29 — Sacrário; 32 — Iniciais de Foscolo, literato italiano; 35 — (Gír.) Dinheiro; 36 — (Ant.) Aliás; 37 — Fraldas, beiras; 39 — Ímpio; 42 — Espaço de tempo; 43 — Sacerdote gentílico do Annam; 45 — Pequena moeda japonêsa; 47 — Deus egípcio com cabeça de carneiro; 49 — Sigla do Est. de Mato Grosso.

Solução do problema anterior (N.º 350) — HOR.: Ma — Ocuparam — Aca — Emalara — Laca — Inanes — Abaladas — Ss. — Amaral — Ades — Arot — A.T. — As — Om — Lê — Mais — Ivar — Inerir — Ro — Araramas — Ararat — Mata — Devedor — Rab — Amolasse — Ri. VER.: Mala — Acaba — CE — Úmidas — Panal — Alas — Ran — Ares — Masséter — Acama — Aladas — Ares — Ir — Camarada — Amaram — Ol — Tá — Over — Io — Inatos — Rimar — Irada — Ratar — Orem — Arel — Sabi — Avo — Rs.

Abel, o bom, é mais uma dor de cabeça para o Flamengo. O Santos tinha tudo acertado para vendê-lo mas agora vem o técnico Antoninho e diz que a esquerda santista poderá ficar desguarnecida na excursão ao Chile. Vai daí, os dirigentes esclarecem ao Flamengo: se o Abel não figurar na lista para a viagem, fica tudo mais fácil. Caso contrário, só depois e aí então o Flamengo vai ter que esperar mais um pouco. César estará se apresentando às 16 horas, juntamente com os demais do elenco, para reiniciar os treinos.

Manicera partiu dando um até breve que pode ser o adeus para sempre

MANICERA voltou ontem ao Uruguai e não sabe realmente se ficará no Flamengo. De óculos escuros falando muito pouco o zagueiro uruguaio um dos melhores do mundo na posição explicou no Galeão que viajava para Montevidéu com o objetivo de resolver vários problemas particulares e naturalmente trazer suas coisas e sua mãe ao Brasil.

O zagueiro explicou nada ter assinado ou recebido durante a sua estada de alguns dias no Brasil. A sua transferência está combinada acrescentou, mas depende de algumas providências do presidente Veiga Brito em Montevidéu para onde seguirá quarta-feira.

Manicera seguiu de manhã pela VARIG acompanhado de seu amigo e procurador Inácio Rospide. A nostalgia acusada nos dias que passou no Rio, existiu realmente porque choveu quase sempre e jogador não pôde passear muito. Fez questão de explicar que nada faltou tendo os dirigentes rubronegros lhe proporcionado tôda assistência.

Duas versões diferentes surgiram para o caso de Manicera. A primeira sexta-feira quando em determinado programa de TV o jogador confirmou estar muito deprimido e certo de não poder viver muito tempo longe do Uruguai lembrando que é muito caseiro e jamais ficou fora do País mais de 30 dias. Mudar de ares, de clima e de alimentação para êle era um drama. Quando indagado sôbre se êstes fatôres o forçariam a não ficar mais no Flamengo silenciou, não disse nem que sim e nem que não.

Outra versão, parece a verdadeira foi também confidenciada por Manicera ao juiz Olten Aires de Abreu. Este hospedou-se no Plaza e ficou muito amigo do jogador. Olten que procurara Almoré no mesmo hotel para resolver um problema particular ouviu o zagueiro dizer que estava aborrecido porque [illegible]onava receber suas luvas na sexta-feira para regressar imediatamente ao Uruguai — a fim de buscar sua mãe — e isto não foi feito.

O problema real é que o Flamengo teria que pagar a Manicera parte das luvas de quinze mil dólares (cêrca de quarenta e oito mil novos) agora, mas não pôde por causa de um problema cambial — nova lei proíbe cambiar cruzeiro por dólares em larga escala. E Manicera no caso só queria receber em dólares.

Ocorre, também que Manicera quer receber uma quantia que lhe é devida pelo Nacional antes de assinar com o Flamengo. Assim acertou-se que tudo será resolvido no Uruguai. O sr. Veiga Brito viaja quarta-feira, pela VARIG, a Montevidéu. Ali espera pagar os 15 mil dólares (NCr$ 48 mil) de sinal ao Nacional e consumar a transferência através de assinatura de obrigações para saldar o saldo de 35 mil dólares da seguinte forma: um amistoso Nacional x Flamengo que vale o desconto de 5 mil dólares do débito total; promissórias no valor de 10 mil dólares, com vencimentos em 60 dias; e responsabilidade de pagar ao Vasco o débito do Nacional de 20 mil dólares.

Outro problema a ser sanado através do próprio Flamengo: o jogador entrou no País com o visto de turista que lhe daria direito a permanência de apenas 90 dias e sem poder desempenhar função profissional. O jeito: obter junto ao Ministério das Relações Exteriores o visto definitivo, de presidente, como ocorreu no caso do paraguaio Reyes.

De treino em treino Flamengo pretende ser novamente fôrça do Campeonato Carioca

FLAMENGO inicia hoje as atividades no setor de futebol profissional. É o começo para a formação do sonhado supertime mas na verdade com os mesmos jogadores, à exceção de César que volta, porque os outros reforços ainda estão em estudos. Todos os jogadores apresentam-se às dezesseis horas ao técnico Almoré Moreira depois do período de férias mas já ficarão sabendo que domingo tem jôgo — o primeiro do ano. Inicialmente Almoré fará uma preleção. Mostrará seus planos, divulgará suas idéias e por fim o calendário do futebol-68. Nada de listão. Nada de corte.

Todos ficarão aos cuidados do departamento médico, onde serão realizados exames nos trinta e quatro jogadores do elenco incluindo-se os que voltam dos empréstimos — César, Paulo Chôco, Ubirajara e Denis. O check-up vai demorar oito dias no máximo, somando-se também os exames clínicos, de laboratório e radiológicos. A primeira providência entretanto no departamento médico diz respeito à vacinação antitetânica. Isto porque o jogador de futebol mais do que qualquer outra atividade sofre o risco de sofrer escoriações constantes no contato com a grama e a terra.

Eitel Seixas preparador físico rubronegro organizou um plano de preparação física para o elenco e entregou ao técnico Almoré. Nêle pede uma preparação de trinta a quarenta e cinco dias antes de qualquer jôgo. Isto é o que acontece na Europa disse Eitel. Ocorre que o Flamengo tem jôgo marcado para domingo e o plano do preparador físico aliás o que seria de se desejar caiu por terra. A formação do time não pode esperar. Futebol é conjunto e o Flamengo quer formar um supertime. E mais o campeonato começa a menos de dois meses bem próximo do fim do plano de Eitel. "É impraticável" diz o técnico.

Além do plano elogiado por todos, o preparador pediu pesos e sapatos de ferro. O método empregado pelo São Paulo vice-campeão do mesmo Estado tem por base os halteres e foram de bom efeito pois o time corria mais que os outros. Eitel viu gostou e vai levar para a Gávea. O jogador ganha outro preparo físico, muito fôlego e pode correr mais.

Não está conhecido ainda o adversário do Flamengo para domingo. Pode ser o Votuporanguense ou o Guarani ambos de São Paulo interior. Nessa partida seis dias após a apresentação não se pode exigir muito dos jogadores. O que não é intenção de Almoré. Nessa partida como nas outras três programadas para êste mês o técnico irá apurar a forma técnica de cada um do elenco e no fim terá uma conclusão definitiva. O resultado das partidas é o que menos interessa. Paciência torcida, é o brado do treinador. No dia 18 o Flamengo enfrentará o Juventus, também de São Paulo, que receberá a cota de quatro mil cruzeiros novos, fazendo a exibição (às 21) contra o Água Verde, campeão do Paraná, e no dia 28 frente à [illegible] empresário Daniel Pinto. Tôdas as [illegible] [illegible] do Flamengo em [illegible] serão realizados na Gávea à tarde, com exceção o do dia 18, que será à noite em General Severiano.

FLAMENGO VAI BRIGAR MESMO

Caso Ademar x César ainda vai render porque o Palmeiras irá até onde fôr possível (ou impossível, tratando-se de cifras) para ter seu artilheiro de volta ao Parque Antártica.

A CANTINA ITALIANA de Água Branca, no Parque Antártica, foi o local em que representantes de três clubes — Delfino Facchina do Palmeiras, Gunnar Goranson do Flamengo e o presidente do Bangu — se reuniram para dialogarem enquanto saboreavam canelone e espagueti, sôbre transferências de jogadores.

Durante o jantar regado a bons vinhos sexta-feira à noite o presidente do Bangu tentou comprar Ademar e chegou a pedir prioridade. Respondeu o sr. Facchina que isto seria impossível, no momento porque a prioridade já pertence ao Flamengo e nem a palavra do sr. Goranson desistindo do atacante mudou a decisão do dirigente do Palmeiras. O motivo: o clube considera Ademar subjudice ao caso da transferência de César. E explica:

1 O Palmeiras realmente não deseja brigar ou cortar relações com o Flamengo mas vai defender os direitos que julga ter sôbre César questionando através da Federação Paulista.

2 A carta-compromisso (a terceira) assinada pelos presidentes dos dois clubes diz em seu item principal que o Palmeiras paga NCr$ 50 mil se desejar ficar com César em definitivo, e, igualmente o Flamengo se obriga a pagar NCr$ 120 mil se comprar Ademar.

3 Não há nenhuma cláusula dizendo que uma transferência dependerá da outra.

O caso vai render muito ainda, porque Palmeiras e Flamengo se julgam em seus direitos e interpretam a carta de uma forma diferente por isso vão contratar advogados. O Flamengo, por exemplo, entende que só teria (mesmo assim com dúvida) de dar César se quisesse comprar Ademar. E mais: a carta-compromisso tem a validade no máximo de um contrato de gaveta. Isto porque não está registrada na FCF ou FRF ou mesmo CBD além de não ter tido na época as assinaturas dos jogadores em questão.

A respeito de haver confirmado que Eduardo assina hoje, Wolney confidenciava a amigos que se o jogador não comparecer acabará a sua complacência e o ponteiro será vendido.

O ESTADO-MAIOR do América está com viagem marcada para São Paulo na próxima terça-feira mas já com a passagem de volta para quarta. Tudo será feito a jato, na maior "bôca-de-siri", para que não seja estragado o negócio. Sigilo acima de tudo. Para hoje Wôlney tem encontro com Eduardo, que já está atrasado. O ponteiro esquerdo vai assinar na mesma base do Edu. Outra visita que o América receberá hoje é a do empresário Jorge Baloquer que dará o roteiro para a excursão do time pela América do Sul e que terá jogos no Uruguai, Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela.

Existe outro encontro previsto êsse porém será no Andaraí. Às dezesseis horas, quando os jogadores que compõem o elenco profissional do clube estarão sendo examinados pelo dr. Oscar Santamaria e pelo enfermeiro Natalino. Depois, a conversa com Evaristo e os primeiros exercícios após as férias. Quem aparecerá também no Andaraí é o ponteiro direito Mário Augusto, irmão de Tadeu que jogou pelo Comercial de Ribeirão Prêto. Naturalmente com tôda a timidez dos iniciantes atravessará pelos portões de ferro, rumará para o vestiário, dará o "ôba" indispensável aos seus novos colegas e depois fará o "strep-tease". Com calção e chuteira rumará para o campo tirará fotografias. Mário Augusto é a nova aquisição de Wôlney para o campeonato de sessenta e oito.

no lance

Amarildo fraturou ontem o tornozelo esquerdo durante a partida Milan x Spal Ferrara, disputada em Florença. O atacante brasileiro perdeu os sentidos e foi conduzido imediatamente para o hospital local, onde a equipe médica constatou, também, um deslocamento da rótula.

(France Presse-TI)

x x x

Frase atribuída ao empresário Jorge Boloquer, a um hóspede do Plaza Hotel Copacabana: "O Flamengo habla mucho mas nada de salir la pata". Como se sabe, Boloquer é o intermediário da transação que envolve Manicera, representando o Flamengo no Uruguai para comprar o zagueiro, e defendendo os direitos do Nacional no Brasil para receber o dinheiro da transferência.

x x x

Foi tudo combinado e na hora e local determinados todos estavam presentes, então começou a pelada. De um lado (camisas zebradas) os jogadores do Botafogo, do outro (camisas lisas) os dirigentes. Tudo parecia que iria muito bem, mas o gás foi acabando e os dirigentes-atletas perderam para os atletas-atletas. Seis a quatro, marcador de pelada, numa pelada animada e debaixo de chuva.

x x x

Terminada a partida, Zagalo, que ria muito ficou sério e falou: — "Eu quero todos os jogadores [illegible] às quatorze horas lá em General Severiano, haverá exame médico e preparativos para o jôgo do dia quatorze contra o Água Verde, em Curitiba. Lídio Toledo havia chegado tarde, e os jogadores pediram a cabeça do médico: — "Multa! Multa Zagalo!"

x x x

Foi antecipada para o dia 16 o início da excursão do time principal do Vasco, cuja estréia deverá se dar na Bolívia no dia 18. O empresário Ademar Salmoria deverá enviar, entre hoje e amanhã, o roteiro definitivo que prevê uma série de 6 a 8 jogos na Bolívia, Peru e possivelmente Colômbia.

x x x

Concordou o empresário Hélio Pinto em iniciar a excursão do Fluminense sòmente no dia 21, em Salvador ou Maceió, desistindo da idéia de antecipá-la para 18, porque depois de amanhã os profissionais tricolores retornarão das férias. O ponta esquerda Lula, devolvido pelo Palmeiras, deve se apresentar hoje para ser examinado pelo dr. Pedro da Cunha Filho e operar os meniscos por êsses dias.

x x x

Reunir tôdas as fôrças para em breve obter numerário suficiente e contratar grandes reforços, é o anêlo que o vice Agathyrno Gomes do Vasco faz aos associados do clube, que estão em atraso. Solicita o comparecimento dos mesmos a partir de hoje na tesouraria do clube, no 12º andar [illegible] tem em cobrança cêrca de NCr$ 365 mil só de títulos patrimoniais.

O primeiro-ministro Salazar, o generalíssimo Franco e o presidente Charles De Gaulle deverão desaparecer de morte natural — entre dezembro dêste ano e março de 69 — segundo a previsão do professor Ernesto Fischer.

A morte violenta do premier Fidel Castro é outra previsão do professor Ernesto Fischer, para 1969. Fischer é vice-presidente da Associação Internacional de Astrologia.

O professor Ernesto Fischer é um dêsses homens que se dizem capazes de ver um palmo... ou melhor, quilômetros à frente da roda do tempo. Nas suas antecipações dos acontecimentos de 1968 e 69 o astrólogo prevê, entre outras coisas, o fim da guerra no Vietnã, a derrubada do presidente Stroessner, do Paraguai, por um movimento militar, a reeleição de Lyndon Johnson e a queda de Nasser, entre dezembro dêste ano e março de 69. No plano nacional, o professor Fischer diz que a Guanabara sofrerá novas enchentes êste ano, mas sem vítimas. Prognosticando o futuro dos políticos em 68, assinala uma nova vitória de Lacerda para o govêrno da GB, bem como o aumento do seu prestígio junto aos militares. A anistia virá em 69: os principais beneficiados serão Juscelino, Jânio Quadros e João Goulart.

DE GAULLE E SALAZAR VÃO MORRER ENTRE 1968/69, DIZ ASTRÓLOGO

O DESAPARECIMENTO do primeiro ministro Oliveira Salazar, do generalíssimo Franco, do marechal De Gaulle — todos por morte natural — e do premier Fidel Castro, por morte violenta, no período entre dezembro de 68 e março de 69, é a previsão do prof. Ernesto Fischer, vice-presidente da Associação Internacional de Astrologia, em entrevista à TRIBUNA.

Grandes tragédias na Índia, Grécia, Turquia, Japão, onde ocorrerão terremotos, e enchentes em Minas, Bahia, Maranhão, parte de Sergipe e Alagôas, no Brasil, são outras previsões do professor Fischer, que prevê também uma grande crise interna na China Vermelha, da qual Chiang Kai Chek não estará alheio.

INTERNACIONAIS

China e Rússia não brigarão êste ano, mas terão suas relações afetadas entre abril e maio, pela divergência que a Rússia tem com o Paquistão. Pequenos desentendimentos ocorrerão entre o Paquistão e a Índia, mas farão as pazes em novembro de 68. Neste período, a União Soviética sofrerá modificações em sua política interna e países como Romênia, Bulgária, Lituânia, Estônia, Polônia alcançarão liberdade política e econômica em 1969. Molotov terá nova vitória — será um dos 3 vice-presidentes da União Soviética.

Em Portugal, Salazar desaparecerá de morte natural, enquanto as colônias muito sofrerão para alcançar a liberdade. Franco terá também morte natural e a Espanha voltará à monarquia. De Gaulle desaparecerá entre maio e junho de morte natural. Haverá possibilidade de troca de prisioneiros cubanos e francêses entre Havana e Bolívia. Em princípio de 69 Fidel Castro terá morte violenta, sendo assassinado por atentado a bomba dentro de um carro. O governante americano poderá vir a se reeleger e Kennedy só terá chances a partir de 70. São as previsões do professor Fischer no campo internacional.

A guerra no Vietnã terminará em julho; Nasser cairá do poder entre dezembro de 1968 e março de 1969, através de um golpe militar; Israel não devolverá os territórios conquistados à Jordânia e ao Egito.

Em 1969 o presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai será derrubado, também por golpe militar. Nova ditadura será instaurada naquêle país. A côr que predominará em 1968 será o azul.

NACIONAIS

Visitantes ilustres virão ao Brasil em 1968, entre êles, o Papa Paulo VI, a Rainha Elizabeth, os presidentes do Peru, Chile e Estados Unidos, os reis da Dinamarca e da Noruega, e o filho do Imperador do Japão.

Um verão tranqüilo para o presidente Costa e Silva em Petrópolis, e muita chuva para a Guanabara, mas sem vítimas foram outras previsões do professor Ernesto Fischer, que completou seu trabalho com os acontecimentos principais no setor das artes, nos Estados e na Exterior.

POLÍTICA

Em relação à política, segundo êle, não há crises à vista. A ARENA perderá grandes nomes para um terceiro partido, que será organizado pelo sr. Carlos Lacerda, a Frente Ampla. "Se o sr. Carlos Lacerda se candidatar, terá novamente milhares de eleitores que lhe darão o govêrno da Guanabara ao término do mandato do sr. Negrão de Lima" — afirmou o professor Fischer.

Apesar das críticas e da má interpretação de alguns elementos militares, Lacerda ganhará prestígio cada vez mais, e ascenderá a um cargo importante em 1970.

Continuou o professor afirmando que o presidente Costa e Silva irá até o fim de seu mandato, com a simpatia do povo. O governante brasileiro dará apoio ao Congresso na revogação de leis antidemcráticas, inclusive a favor de elementos cassados, que terão seus direitos políticos restituídos.

Os principais beneficiados serão os srs. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart, que recuperarão seus direitos políticos em 1969. Nesta época — continua o professor Fischer — entrará na Câmara um projeto para que se restitua ao povo o direito de eleger diretamente seu presidente.

Em 69, a Igreja Católica terá cinco cardeais no Brasil. Morrerá um e serão escolhidos mais dois. Alguns Estados terão novas indústrias, entre êles Paraná, Bahia, Sergipe e Amazonas. Abreu Sodré sofrerá uma derrota nas urnas, se vier a se candidatar novamente. E o problema, dos estudantes será definitivamente resolvido, com a troca de dois ministros e a construção de novas universidades.

O professor Fischer promete ainda um Natal de 68 mais gôrdo para os funcionários estaduais, que receberão aumento. No Estado da Guanabara, um cargo de importância será ocupado pelo sr. Guilherme Romano. E não haverá tragédias.

Nas artes, Di Cavalcanti vencerá em Paris. Oscar Niemeyer ganhará a questão do aeropôrto de Brasília, fazendo um acôrdo com o Ministério da Aeronáutica. Juscelino Kubitschek viajará aos Estados Unidos, a convite, para realizar conferências. E Alberto Jorge Bandeira ganhará a liberdade, se reabrir o processo, porque sua inocência é garantida.

CORRUPTOS

Disse ainda que no Govêrno anterior ao da Revolução havia muitos corruptos em tôrno de Jango Goulart, do qual é grande amigo, considerando o ex-presidente um grande democrata. "Realmente — frisou — esta revolução precisava vir para salvar a Pátria, a Marinha e a Aeronáutica, que encontravam-se desacreditadas naquêle Govêrno, não por culpa do Chefe, mas, dos que faziam passar por seus amigos". Afirmou que, em 1963, em entrevista ao "Jornal do Comércio", de Recife, previu que o Brasil sofreria uma Revolução.

Continuando, destacou que Manaus experimentará grande progresso com novas emprêsas, novas fábricas.

"O governador do Estado de São Paulo, sr. Abreu Sodré, — asseverou — se candidatará à Presidência da República, mas será derrotado.

O prof. Ernesto Fischer é vice-presidente da Associação Internacional de Astrologia, fundada no México em 1965, no primeiro congresso de astrologia. Nasceu em Paracambi, Estado do Rio, e criou-se no Espírito Santo, sendo neto de alemães. Começou a se interessar pela quiromancia aos 8 anos e, aos 14, viajando em navios, ganhava a vida lendo as mãos dos passageiros. Aos 21 anos foi levado para os Estados Unidos pelo professor Varson, astrólogo francês, falecido recentemente. Estudou na América do Norte de 1931 até 1936. Em 1960 foi convidado por 28 artistas de Hollywood para ir à "Meca do Cinema". Entre outros nomes famosos, fêz o horóscopo de Elizabeth Taylor e de Richard Burton, sendo que a estrêla, anualmente, o procura para o mesmo fim.